ANNO XXXVIII. NUMERO 20.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SABBADO 25 DE JANEIRO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

7 Quarto crescente as 8 horas e 41 minutos manhãa.
15 Lua cheia as 11 horas e 14 minutos da man.
22 Quarto minguante as 5 horas e 56 minutos da tarde.
29 Lua nova as 2 horas e 7 minutos da tarde:

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro aos 54 minutos da manhãa.
Segundo aos 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Sebastião m.; S. Fabio p. m.
21 Terça. S. Ignez v. m.; S. Patrocolo m. s.
22 Quarta. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23 Quinta. Os desposorios de Nossa Senhora.
24 Sexta. N. S. da Paz; S. Thimoteo b. m.
25 Sabbado. Conversão de S. Paulo apostolo.
26 Domingo. S. Polycarpo b. m; S. Paula viu.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de janeiro de 1862

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que pede no incluso requerimento o Africano livre José da Costa.

Dito ao mesmo.—Attentas as razões ponderadas por V. Exc. em seu officio n. 132 e data de hontem, convenho que se recolham á esta capital para o fim indicado no citado officio o capitão José Joaquim de Barros e tenente Antonio dos Santos Caria, podendo aquelle que nenhum cargo policial exerce no termo de Ouricury, ser substituido no commando do destacamento da villa do mesmo nome pelo capitão do 9.º batalhão de infantaria José dos Santos Nunes Lima, conforme V. Exc. propõe.

Dito ao chefe de policia.—Envio á V. S. o incluso requerimento que me dirigio Antonio Gomes Ferreira, morador no termo de Igusrassú, queixando-se de perseguições que tem soffrido do proprietario do sitio Piugo, afim de que V. S. ouvindo as autoridades locaes, providencie como for regular.

Dito ao mesmo.—Ao officio de V. S. n. 94 de 21 do corrente, respondo dizendo-lhe que já estando inteirado por communicação do respectivo juiz de direito do que refere o delegado do termo de Nazareth relativamente á epidemia convenientemente quanto ao districto de Larangeiras.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto á V. S. para seu conhecimento e execução, cópia do aviso expedido pelo ministerio da justiça de 24 de dezembro ultimo sobre vencimentos que deve ter os officiaes do exercito em exercicio dos postos de majores e ajudantes dos corpos da guarda nacional.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao fornecedor dos presos pobres da casa de detenção João Carlos Augusto da Silva, mande V. S. pagar conforme requisitou o chefe de policia em seu officio de hontem sob n. 96 a quantia de 1:659$340 réis, em que importam as despezas feitas com o sustento e diétas dos mesmos presos no mez de dezembro ultimo, como se vê dos documentos juntos, estando elles nos termos legaes.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Eduardo de Sá Corrêa, conforme requisitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 99, a quantia de 58$200 rs., despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do Cabo no mez de dezembro ultimo, segundo consta da conta junta. Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar á V. S., para ser inspeccionado, o recruta Marcelino José de Sant'Anna.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Sirva-se V. S. de expedir as suas ordens para que sejam recolhidos aos respectivos collegios os orphãos filhos de Antonio Joaquim Pereira, que falleceu do cholera nesta cidade, no dia 17 do corrente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. receber do conselho administrativo, e dar-lhes a conveniente direcção as bacias de arame que se destinam ao hospital militar, e bem assim o fole mandado comprar para completar a ferramenta da praça desse arsenal, que tem de seguir para o Amazonas na qualidade de espingardeiro conforme as ordens imperiaes.—Respondeu-se ao conselho.

Dito ao director das obras militares.—Orce Vmc. a despeza a fazer-se com os concertos de que precisa o quartel do 2.º batalhão de infantaria, constante do officio do respectivo commandante junto por copia.

Dito ao conselho administrativo.—Promova o conselho administrativo a compra dos artigos mencionados no incluso pedido os quaes são precisos para provimento do almoxarifado do arsenal de guerra.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao director da Companhia Vigilante.—Remetto á directoria da Companhia Vigilante para seu conhecimento e direcção a inclusa cópia do aviso expedido pela repartição da agricultura, commercio e obras publicas, declarando que a approvação dos estatutos da referida companhia não pode ter lugar sem as ractificações mencionadas no respectivo aviso.

Dito a camara municipal do Recife. —Cumpre que a camara municipal do Recife, remetta a esta presidencia com a maior brevidade uma demonstração especificada da despeza feita e a fazer-se com o serviço de limpeza das ruas e remoção de entulhos nesta cidade, e que tenha excedido o credito votado no § 5 do art. 2 da lei provincial n. 516 de 18 de junho do anno proximo passado, afim de se poder resolver ácerca da materia dos seus officios de ns. 2 e 3, ambos de 10 do corrente mez:

Dito a mesma. — Remetto a camara municipal da cidade do Recife, para tomar na devida consideração cópia de um trecho do officio que o Dr. Pedro Antonio Cesar, incumbido do 1º districto medico da freguezia de S. José dirigio ao Dr. chefe de policia, lembrando a nomeação de um facultativo que inspeccione a matança do gado.

Circular a todos os medicos. — Transmitto á Vmc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar, o incluso exemplar impresso da portaria de 16 do corrente, mandando executar as medidas sanitarias constantes da mesma portaria.

Dito ao Dr. Francisco José da Silva.—Accuso a recepção do officio de 18 do corrente, em que V. S. declara que aceita gratuitamente a commissão de que o encarreguei para prestar seus cuidados medicos as pessoas indigentes da freguezia do Poço da Panella, se infelizmente fôr ella accommettida do cholera-morbus, agradeço-lhe cordealmente mais esta prova que dá de reconhecida philantropia e humanidade.

Dito ao Dr. Ermirio Cesar Coutinho e ao Dr. Thomaz do Bomfim Espindola. —Recebi o officio que me indereçam Vmcs. em 17 do corrente, communicando terem chegado a essa povoação de S. Vicente no dia 15, e referindo o estado da epidemia, que ainda continuava a fazer estragos, sobretudo nos seus arrabaldes desde Mocós até Pimenta e engenho Liberdade, do que fico inteirado. Por esta occasião recommendo-lhe que me deem conhecimento de tudo quanto fôr occorrendo com relação a epidemia.

Dito ao juiz de direito de Nazareth.—Pela leitura do officio de Vmc. de 20 do corrente, tive a satisfação de saber que a epidemia vai declinando na povoação de S. Vicente.

Dito ao mesmo.—Tenho presente os dous officios que me dirigio Vmc. em 18 do corrente sobre a epidemia nos diversos pontos dessa comarca, e fico inteirado de tudo quanto me communica. Approvo a deliberação que tomou de mandar o Dr. Symphronio Cesar Coutinho percorrer os lugares de Alliança e Larangeiras, onde o mal tinha apparecido, segundo lhe participara o respectivo subdelegado, afim de prestar seus soccorros medicos, e de mandar matar uma rez por semana para ser distribuida pelos indigentes em convalescença na povoação de S. Vicente, como lhe requisitaram os medicos, que alli se acham commissionados pelo governo. Remetto mais 80 exemplares de prescripções medicas para o tratamento do cholera, como solicita Vmc. De tudo quanto fôr occorrendo ácerca deste assumpto, me communicará Vmc., afim de providenciar-se como fôr necessario.

Dito ao delegado de Páo d'Alho.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 19 do corrente, tenho a dizer-lhe que me lisongeio com as communicações que me faz ácerca do estado da epidemia nesse termo e recommendo-lhe que esteja sempre vigilante para a adopção das medidas convenientes, como já lhe foi ordenado, logo que a mesma epidemia tome o caracter de maior gravidade o que promptamente trará ao meu conhecimento bem como qualquer alteração que indique o melhoramento das condições sanitarias dessa comarca.

Dito aos agentes da companhia Brasileira.—Com a inclusa copia da informação do administrador do correio desta capital, respondo o officio que Vmcs. me dirigiram em 8 do corrente, procurando saber se foram nesta provincia exatamente cumpridas as estipulações marcadas na tabella de demoras dos vapores dessa companhia.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte aos soldados desertores Luiz José de Paula, Virginio Ferreira da Silva, e Ponciano Pereira da Silva.

Dita.—O presidente da provincia tendo attenção ao que lhe representou o inspector da thesouria de fazenda em officio desta data resolve nomear o 3º escripturario da mesma repartição Manoel Antonio Cardoso para exercer interinamente as funcções de pagador no impedimento do proprietario e do respectivo fiel.

Dita.—O presidente da provincia resolve approvar provisoriamente os artigos additivos a posturas, formuladas pela camara municipal da villa de Iguarassú em 11 do corrente mez.

Art. 1.º Todos os habitantes da villa e povoados do termo serão obrigados a caiar uma vez em cada triennio interna e externamente as suas casas, a remover todo lixo e immundicias existentes na frente e quintaes das mesmas casas, e a fazer o despejo das materias fecaes em lugares distantes das habitações ou em algum fosso convenientemente preparado nos referidos quintaes: os contraventores pagarão quatro mil réis de multa e o duplo na reincidencia.

Art. 2º Fica prohibido o despejo do lixo e materias fecaes no leito e margens do rio que atravessa esta villa, e nas fontes d'agua potavel de que o povo faz uso: os contraventores pagarão 10$000 de multa ou soffrerão 8 dias de prisão se não poderem pagar a multa.

Art. 3º E' igualmente prohibido seccar couros salgados nas ruas, ou mesmo nos quintaes das casas de villas e povoados; sendo que as salgadeiras existentes dentro da mesma villa e povoados serão removidas para lugares convenientes, previamente examinados pelos fiscaes, que darão disto communicação á camara: os contraventores pagarão 10$000 de multa e o duplo na reincidencia.

Art. 4º Os donos das cocheiras e estribarias serão obrigados a traze-las sempre limpas, dando esgoto conveniente as ourinas, e removendo o estrume ou as fezes solidas para o lugar em que as exhalações não prejudiquem a salubridade das habitações que ficarem proximas: os contraventores pagarão 5$000 de multa e o duplo na reincidencia.

Despachos do dia 22 de janeiro.

Requerimentos.

Ignez Francisca da Conceição.—Dê-se-lhe de prós.

João Hyppolito de Meira Lima.—Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

Luiz de Azevedo Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel José Dantas.—Deferido de conformidade com o parecer da contadoria da thesouraria de fazenda escripta no verso.

Sabino Candido do Nascimento.—Prove isenção legal.

Capitão Vicente Campello de Archanjo.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 24 de janeiro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 26.

O general commandante das armas, faz publico para conhecimento da guarnição, que segundo constou de officio da presidencia de 21 do corrente, foi nomeado para o cargo de delegado do termo do Buique, o Sr. capitão do 9º batalhão de infantaria Joaquim Francisco de Oliveira, que tem de tomar o commando do destacamento de linha existente no dito termo, em substituição do Sr. capitão do 4º batalhão de artilheria a pé José Pedro Nolasco Pereira da Cunha, que foi exonerado desse commando; e a 26 de dezembro ultimo do exercicio do referido cargo policial

Faz igualmente publico, o aviso do ministerio da guerra de 27 de novembro findo, que por copia lhe foi transmittido pela mesma presidencia com officio de hontem datado.

4ª directoria geral.—2ª secção.—Circular.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 27 de novembro de 1861.—Illm. e Exm. Sr.—Dê V. Exc. as necessarias providencias para que nem as ordens para transporte de officiaes ou praças de pret, nem os attestados de desembarque sejam passados por duplicata, e nem delles se passe certidão sob qualquer pretexto.

Servindo taes documentos de titulos de divida para as companhias de navegação haverem seu pagamento, cumpre aos respectivos agentes ter toda a cautella para que não se extraviem.

Deos guarde a V. Exc —*Marquez de Caxias*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago*.

Conforme.—*Candido Leal Ferreira*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Do principio das nacionalidades.

O principio das nacionalidades é uma das idéas mais em voga e que mais affaga a opinião publica. E, é força confessar, poucas ha capazes de offercer sobre almas uma attracção mais poderosa e geral. Em verdade a nacionalidade é uma cousa grande e santa, e a causa dos povos á quem ella foi injustamente roubada desperta naturalmente sympathias em todas as almas generosas: tal é a da heroica e infeliz Polonia. De mais a maior parte das idéas, que gosam do privilegio de commover e apaixonar os corações, tem um caracter de grandeza que se não póde desconhecer; certamente ninguem negará que as palavras magicas de liberdade, progresso e civilisação exprimem por si mesmas cousas grandes e nobres. Porém, quanto maiores e mais nobres são essas idéas, tanto mais convem que sejam melhor comprehendidas, e que d'ellas se não façam falsas applicações: o seu perigo está em relação com a sua grandeza.

A nacionalidade não é cousa mui facil de precisar e definir. Procuremos determinar os elementos que a constituem.

Se consultamos a idéa que geralmente temos d'ella, a unidade de sangue apresenta-se-nos immediatamente como um de seus elementos necessarios e constitutivos. Se suppomos, por exemplo, a França dividida em tres partes, em uma das quaes exista o sangue francez, na outra o inglez e na terceira o hespanhol, evidentemente, na presente hypothese, haverá na França como que tres povos, tres nações, em quanto se não estabelecer a unidade de sangue pela fusão e semelhança. Ainda mais: a unidade de sangue com os elementos que d'ella decorrem naturalmente e que mais adiante indicarei, basta para constituir uma nação, senão em toda a perfeição, ao menos em substancia, qualquer que seja o seu estado politico. Para prova do que dizemos apontamos o povo judeu. Este infeliz povo que soffre o castigo do maior crime que póde o homem commetter, e que é uma demonstração viva e de alguma forma physica da divindade do christianismo, está, sem duvida alguma, reduzido ao mais triste estado politico. Mas não obstante, disperso por toda a terra, sem governo sem patria, como o annunciaram os prophetas divinos, não deixa de ser o povo judeu. Todos os dias dizemos: o povo judeu disperso entre os outros, etc.; e se algumas vezes se diz que elle não constitue uma nação, falla-se manifestamente debaixo do ponto de vista politico e geographico, segundo o que lhe fôra predito. Mas d'onde essa permanencia e vitalidade? d'onde essa nacionalidade sempre subsistente? Isto provém de que esse povo admiravel conserva o seu sangue, e não o mistura com o dos outros. A não ser assim, elle perderia bem depressa a nacionalidade com o sangue; e a Providencia não quer isso.

Tal é, pois, o elemento fundamental da nacionalidade. Sem a unidade de sangue ella não póde existir; com ella, existe em um gráu mais ou menos imperfeito.

Os partidistas da unidade italiana poderão dizer-nos como se pode dar unidade de sangue entre Piemontezes e Napolitanos, entre Piemontezes e Romanos, e finalmente entre Piemontezes e Venezianos? Ha sem duvida entre esses diversos povos essa unidade que nos vem de Adão e Japhet; além d'isso elles pertencem ao que se chama raças latinas; mas, pondo isto de parte, não ha entre elles unidade de sangue, bem como não ha entre os Austriacos e Prussianos. E' força, pois, confessar, visto ser um facto, que á unidade nacional italiana falta a condição primordial e fundamental, que constitue a nacionalidade e faz que um povo seja verdadeiramente uno: a unidade de sangue.

A' esse elemento constitutivo vem juntar-se outros que são como que as suas consequencias. A unidade de sangue ou origem produz naturalmente uma certa identidade de usos, caracter, costumes, tradições e idéas; e tudo isso entra na nacionalidade e a compõe. Não se trata, bem se deixa ver, de uma identidade absoluta, e, por assim dizer, material; mas de uma especie de unidade moral que deixa perfeitamente lugar ás variedades das provincias. A linguagem é tambem um dos elementos mais importantes da nacionalidade. Se o estylo é o homem, á lingua é a sociedade. A nação prepara a lingua á sua semelhança, e por sua vez esta reage sobre a nação que a formou. Os povos subjugados e que desejam reconquistar a autonomia, devem conservar a sua lingua com todo o zelo. Uma nação que conserva a lingua não está morta. Os governos da Russia e Prussia o sabem perfeitamente, e por isso, em vista de seus fins, mui logicamente procuram matar a lingua da infeliz Polonia. E n'este ponto apresenta-se naturalmente um dos sophismas dos partidistas da unidade italiana. O reino de Napoles, dizem elles, os estados do Papa, de Veneza ao Piemonte, fallam o italiano; logo, não deve haver para todos esses estados mais do que um governo. Que seja bom para um governo administrar um estado homogeneo, onde só se falle uma lingua, é cousa de que se não póde duvidar. Mas que inconveniente resulta de que muitos estados fallem a mesma lingua, muito principalmente quando, como se dá na Italia, os povos que os compõe são differentes em origem, sangue, usos, costumes e tradições? Falla-se allemão em Vienna e Berlim; mas só por isso deverão essas duas capitaes pertencer ao mesmo estado?

Ha finalmente um ultimo elemento da nacionalidade, necessario, não á sua existencia substancial, mas á sua perfeição, e que é como que o seu complemento: é um governo nacional e proprio. Demos um exemplo: A Irlanda é uma nação; tem unidade de sangue, territorio, usos, costumes e tradições.

Mas, na qualidade de nação, está ella no estado perfeito? Não, certamente, por que não tem um governo proprio, um governo irlandez.

Não tratarei aqui de examinar, pois não é esta a questão, se seria melhor para a Irlanda estar separada ou unida á Inglaterra, nem o que poderia ganhar ou perder com essa separação; mas o que ninguem póde negar é que como nação, ella não se acha no estado perfeito: um governo nacional e proprio é o complemento da nacionalidade.

Mas sobre este ponto se offerece uma questão grave e delicada. Terá toda a nação o direito á um governo nacional e proprio? Terá um direito natural?

Observemos primeiramente que se não deve confundir a nacionalidade de um governo com a sua unidade, o governo nacional com o governo uno de que fallam os Italianos. Um exemplo vae tornar palpavel a differença. Os diversos estados da Allemanha, Baviera, Prussia, Saxonia, etc., tem cada qual, como todos sabem, um governo nacional, e entretanto não ha um só governo para toda a Allemanha. Os annexionistas da Italia confundem por tanto duas cousas bem differentes, quando querem segundo dizem, um governo nacional. Não ha duvida alguma que a Saxonia tem um governo tão nacional como se só houvesse um para toda a Allemanha; é até muito mais nacional por que lhe é exclusivamente proprio.

Em segundo lugar devemos observar que qualquer que seja o direito que se supponha ter uma nação á um governo nacional, e á autonomia poderá perde-lo como outra qualquer cousa. Com effeito, elle póde ser-lhe roubado injustamente, ou antes o exercicio d'esse direito, por que o proprio direito não póde sê-lo: a Polonia é uma victima illustre dessa odiosa espoliação. Porém uma nação póde tambem ver-se legitimamente privada de seu direito á autonomia e á um direito proprio; a Hungria, por exemplo, de seu motu proprio ligou-se á casa d'Austria; de reino electivo que era, constituio-se por si mesma reino hereditario; não póde por tanto legitimamente formar reino indepen-dente.

Feitas essas observações, podemos sem difficuldade resolver a questão proposta. Uma nação livre de toda a obrigação, tem o direito natural de procurar para si um governo nacional e proprio. Em verdade, sendo o homem naturalmente inclinado á sociedade, uma reunião de homens tem por isso mesmo o direito natural de constituir-se. Mas a sociedade não póde existir sem um governo, sem uma autoridade; consequentemente esse povo, essa nação tem o direito natural de procurar o governo que lhe approuver. Já se vê, pois, que ella tem o direito natural de procurar um governo nacional, bem como tem o de unir-se á outra nação e submetter-se assim voluntariamente á um governo estrangeiro, como fez a Hungria.

Mas é proprio da revolução abusar de todas as sãas idéas, e corromper todos os principios. E, convem dize-lo, ella encontra n'isso uma força dupla. Servindo-se de idéas justas e boas em si, dirige-se á intelligencia que procura seduzir pervertendo-as e fazendo d'ellas uma falsa applicação appella para as paixões que são o seu grande auxiliar. Bossuet disse algures que o *bom senso é o mestre da vida humana*. E' certo que isso deveria ser assim, e até mesmo o é geralmente fallando; mas que de eclipses não soffre o bom senso! Como quer que seja, a applicação que na Italia se faz do principio das nacionalidades vai de encontro ao senso commum. Com effeito é em nome d'esse principio que ali se destruem as nacionalidades. O reino de Napoles, a Toscana, etc., tinham a sua nacionalidade; a revolução acabuo com tudo isso para maior honra do principio. E até mesmo, se podesse, ella representaria a mesma comedia sanguinolenta na Allemanha, passando sobre as nacionalidades que a compõe o nivel despotico, sempre para maior gloria do principio. Mas se esses panegyristas de nacionalidades fossem sinceros, veriam que na Europa ha uma verdadeira nacionalidade, destruida pelo seculo passado, seculo de baixezas e miseria, e que ainda uma vez disperta cheia de vida. A Polonia, a heroica e infeliz Polonia, ali está debatendo-se entre as garras sanguinarias da aguia selvagem da Russia. Mas não; essa causa é justa, e a revolução só sabe trabalhar tendo a injustiça de seu lado; além d'isso as suas mãos estão muito profanadas para que Deus lhe confie uma tão nobre missão.

E' realmente um dos caracteres da revolução, não se importar, quando quer fazer triumphar os seus principios, com os direitos adquiridos, nem com os tratados, e calcar aos pés os interesses mais legitimos. E é isso que destingue os revolucionarios dos verdadeiros reformadores: estes reformam sem destruir, aquelles destruem sem reformar. O protestantismo, que é a revolução na religião, demonstra claramente esta verdade. O seu pretexto, a razão de sua existencia, dizia ello, era a reforma da igreja, e por isso denominára-se a reforma. Mas por ventura reformou-a elle? Abateu-a quanto póde, e, longe de reformar cousa alguma, augmentou por toda parte as desordens, de que hypocritamete se lastimava. A igreja catholica pelo contrario trabalha incessantemente no sentido de reformar a humanidade e aperfeiçoar-se. Mas a verdadeira reforma não provém da revolução, não obstante ser o seu pretexto ordinario; ella quer em toda parte substituir o que existe, e é por isso que revolve o mundo. Tudo o que é legitimo lhe repugna, offende-a, e provoca-lhe a colera, da mesma forma que a luz mortifica certos animaes immundos. Sirva de exemplo o que ella fez ha um anno em Napoles, em 1848 em Roma, e o que tem feito por toda a parte. A reforma é o seu grito de guerra; á principio pede-a, depois quando a obtem serve-se d'ella para abater os que lh'a concederam. Porém o machiavelismo da revolução não é ainda tão odioso quanto o de um governo regular, como o piemontez, servindo-se d'ella, e aproveitando-se de seus altos feitos para assenhorear-se dos governos legitimos e amigos.

O PADRE DESORGES.
(*Monde—Ulisses.*)

INTERIOR.

RIO De JANEIRO.

Voluntarios, engajamentos, substituições e eximições.

E' commummente nas leis do recrutamento para o exercito que se estabelecem os principios que devem regular as condições da admissão de voluntarios, os engajamentos e as substituições: mas como não temos ainda (e é provavel que tão cedo não tenhamos) uma lei derecrutamento, porque, como lei organica doexercito, como lei politica, depende do profundo e acurado estudo da indole de nossa, de população, prepara-la convenientemonte para recebe-la sem commoção, e do conhecimento da massa recrutavel do paiz, que só se póde obter á vista de uma estatistica fiel e completa, que estamos muito longe de possuir; o governo tem estabelecido aquelles principios nas leis de fixação de força de terra, e em regulamentos especiaes. A mutabilidade de annual dessas leis, e a continua modificação dos regulamentos, por outros regulamentos, não tem concorrido pouco para emmaranhar o systema de pagamento de premios, e gratificação de voluntarios e engajados; os meios de descriminar os direitos de uns e outros; a pratica seguida na effectuação das substituições, e o modo de reconhecer os direitos e deveres que ficam competindo á substitutos e substituidos.

Temos no exercido voluntarios, engajados e substitutos cujos direitos dimanam de tres ou quatro regulamentos differentes; o que attesta implicitamente que ainda se não chegou á um accordo sobre o melhor modo de estabelecer com vantagem para o paiz (base primordial do direito privado de cada nação) o systema de admissão dos voluntarios no exercito, de engajamentos e substituições. Tivemos tambem que jogar por algum tempo com as eximições por dinheiro, providencia nefasta infelizmente adoptada no exercito, cuja revogação o Sr. ministro da guerra actual propoz ao corpo legislativo, e este approvou; mas que, entretanto, com receio de que ella á todo o tempo volte, alguma cousa diremos adiante, para desmacarar a hediondez de seu caracter ominoso.

O estudo das providencias contidas naquelles regulamentos, acompanhando a marcha de sua execução, nos tem feito conhecer nelles defeitos, de cuja correcção não convém prescindir por muito tempo, á bem do serviço militar, e digamos mesmo da moralidade do exercito, a querermos serviço militar com regularidade, e exercito com moralidade.

Neste presuposto entendemos fazer um serviço á administração da classe á que temos a honra de pertencer, apresentando nossas toscas idéas á respeito do ponto á que nos referimos, ao estudo e á discussão dos provectos na materia, afim de que estes, limando-as e polindo-as, concorram deste modo para que ellas possam um dia, expurgadas da rudeza do nosso pensar, entrar no tabernaculo das leis do imperio, fazendo parte do direito privado militar brasileiro.

Julgamos conveniente que antes passemos em revista os direitos e deveres que competem ás praças, pelas disposições actuaes, segundo as quatro condições pelas quaes ellas podem estar ligadas ao serviço militar, que são a dos recrutados, a dos voluntarios, a dos engajados e a dos substitutos.

Os recrutados são obrigados a servir nove annos; porém, em consequencia dos desfalques que successivamente se dão nas fileiras, e da insufficiencia do recrutamento forçado, e fraco concurso de voluntarios para completa-las, não podem ter baixa senão quando lhes compete por antiguidade, e ha recrutas para substitui-los, na razão de uma baixa por cada dous recrutas que assentam praça; d'onde se segue que servem 12, 14 e 16 annos sem que lhe compita a baixa. Depois de concluido o tempo de serviço que a lei exige, os recrutados passam a perceber uma gratificação diaria igual ao soldo de 1ª praça até serem escusos.

Os voluntarios são obrigados a servir seis annos; porém, pela mesma razão que indicamos, servem o duplo e o triplo desse tempo. Durante os annos de serviço marcados na lei, percebem como gratificação diariamente meio soldo de 1ª praça; e depois que concluem os seis annos de serviço, passam a perceber a mesma gratificação que se dá aos recrutados em circumstancias identicas. Os voluntarios percebem mais o premio de trezentos mil réis, pagos em tres prestações iguaes, no principio do 1º e 4º annos de serviço, e no fim do 6º. Quando tem baixa entram, se querem, na posse de uma data de terras de 22,500 braças quadradas.

Os engajados são os que, tendo tido baixa, por haverem já servido no exercito o tempo marcado na lei, ou tendo-o concluido, e achando-se ainda com praça, obrigam-se a continuar a servir pelo mesmo tempo que os voluntarios.

Os engajados gosam de todas as vantagens dos voluntarios, com a differença de que o premio é de 400$ réis, pagos do mesmo modo que á aquelles, e a gratificação diaria é de soldo igual ao de primeira praça.

Os substitutos são os que assentam praça para concluirem o tempo que deviam servir aquelles á quem substituem. Estes substitutos ficam collocados nas mesmas condições em que estavam os substituidos, em relação á direitos e deveres, quanto á vencimentos, qualidade de praça e tempo de serviço.

Por esta succinta exposição se conhece que o voluntario está tão superior em vantagens ao recrutado que naturalmente se julgará que a maioria do nosso exercito é composta de voluntarios. Enganar-se-ha, porém, redondamente quem assim julgar.

O premio de 300$ réis que se offerece ao voluntario, não é um incentivo que convide para as fileiras homens morigerados, laboriosos e honestos: destes, os que vem voluntariamente tem outro fim de interesse pessoal qualquer: a consideração do premio não entra por cousa nenhuma nos calculos, cujo resultado é o sacrificio de seus gosos domesticos. Os que vem voluntariamente alistar-se no exercito por méra dedicação á vida das armas, por ambição de um futuro lisongeiro na carreira militar, olham com despeito para tal premio, e o regeitam. Essa regeição, que é mencionada na fé de officios do desinteressado cessionario, abonando-o ante a consideração de seus camaradas, devera ter o caracter distinctivo dos que vem com o fito de serem admittidos na classe dos cadetes e soldados particulares, ou de adquirirem nas escolas do exercito as habilitações para primarem na vida que adoptaram. Desses nunca se deve dizer—*é um mercenario trazido ás fileiras pelo engodo do premio de 300$ réis*.

Este premio, em geral, sómente arrebanha para as fileiras os valdivinos, os cavalleiros de industria, e os malandrins, nacionaes e estrangeiros, que só visam a primeira prestação do mesmo premio, para depois pôrem-se ao fresco, e com ella darem largas aos vicios de que estão saturados. Felizmente ha algumas excepções desta regra, mas infelizmente muito poucas.

A data de terras poucos a reclamam; e isso prova que tal offerta tambem não constitue uma vantagem que convide a assentar praça voluntariamente; e menos ainda, por insignificante, a gratificação diaria de meio soldo de primeira praça.

Felizmente a improficuidade da offerta da data de terras foi reconhecida por S. Exc. o Sr. ministro da guerra actual, que propoz ao corpo legislativo o acabar com ella, e este approvou o alvitre.

Julgamos, pois, que as vantagens reaes que podem chamar voluntarios para as fileiras são unicamente o servirem menos tempo do que os recrutados, e terem baixa logo que concluirem seu tempo de serviço. Cumpra-se religiosamente esta condição, e sem delongas, que não faltarão voluntarios no exercito.

No tempo em que os voluntarios só tinham de vantagem sobre os recrutados o deverem servir metade do tempo á que estes eram obrigados, e que tanto á uns como á outros dava-se baixa logo que concluiam o tempo da lei, o exercito tinha um excellente e crescido pessoal de voluntarios. Desde, porém, que circumstancias sem duvida ponderosas obrigaram o governo a conservar as praças nas fileiras por mais tempo do que a lei marca, a concurrencia dos voluntarios decresceu notavelmente; e depois que se offereceu o premio especial, a data de terras, e a gratificação de meio soldo, e se deixou de dar baixa á quem tem direito, nos devidos tempos, a concurrencia deminuio consideravelmente; porque as vantagens offerecidas perdem o pouco valor que tem, perante a consideração de que quem é obrigado a servir sómente seis annos, serve o duplo, e o triplo.

A grande maioria dos voluntarios que tem assentado praça, apparentemente impellidos pela força do interesse daquelle engôdo, é em geral de homens do refugo da sociedade, de homens acuados pelas autoridades policiaes entre o recrutamento forçado, e a casa de correcção. Cesse o engôdo, e continue á não se dar a baixa quando concluido o tempo de serviço, que nem mesmo esses recommendados da policia, nem esses colonos que por vadios repudiam as colonias, ou são por ellas repudiados, quererão vir figurar na plana dos voluntarios do exercito; o qual de boa vontade os enxotaria para os cubiculos das penitenciarias se suas circumstancias anormaes não fizessem da necessidade de aceita-los e supporta-los uma lei imperiosa.

Do que temos dito conclue-se que o premio especial de trezentos mil réis aos voluntarios, é um inutil desperdicio dos dinheiros publicos; a data de terras completa mystificação que não arrebanha patáos; e a gratificação diaria igual ao meio soldo de primeira praça, uma isca tão insignificante e pouco apetecivel, que nunca tentará a boa vontade de ninguem, por mais interesseiro que seja.

Assim, parece-nos que ao voluntario se concede uma grande vantagem sobre o recrutado, no obrigar-se a servir menos tempo que este, com tanto que á um e á outro se dê baixa impreterivelmente logo que tiverem completado o tempo marcado na lei. Nada de premios especiaes; nada de datas de terras; e nada de gratificações diarias de meio dia de soldo. Diga-se embora por ahi, mesmo no seio do parlamento, que o individuo que entra voluntariamente para o exercito encontra os elementos para ser *um pequeno litterato*, nas escolas de primeiras letras dos corpos; *um pequeno capitalista*, no premio especial; e *um pequeno proprietario*, na data de terras.

São historias: não nos illudamos com esses vidrilhos, e lentejoulas com que se pretende enfeitar, para occultar, as mazelas da realidade.

E' preciso fallar claro: appelle-se francamente para os brios do povo brasileiro, sempre que se quizer encontrar remedio para nossos males.

Quando para o voluntario a letra da lei era uma grande verdade, nunca foi preciso acenar-se aos Brasileiros com uns tantos réis e umas terrinhas, onde ninguem quer ser proprietario, para virem assentar praça voluntariamente. Então elles concorreriam de boa vontade ao convite da consciencia de seus deveres civicos, porque sabiam que á esses deveres correspondiam direitos inauferiveis.

O cidadão que se offerece para servir no exercito, vai pagar voluntariamente o tributo constitucional do art 145 da lei fundamental do estado. Convida-lo ao cumprimento desse dever pelo orgão do sordido interesse pecuniario, é atirar com seus brios á banca desprezivel do interesseiro mercenario.

Tratemos agora dos engajados.

Os individuos que já cumpriram o preceito constitucional pelo tempo que a lei marcou, se querem continuar a servir nas armas, merecem que de algum modo se melhore a sua sorte: são soldados promptos, não necessitam de aprendizagem, e estão completamente habilitados para o desempenho de seus deveres militares. Para anima-los na continuação de prestarem seus serviços; para remunerar de alguma sorte sua dedicação, é conveniente dar-lhes alguma gratificação.

Não concordamos em que seja essa gratificação o premio actualmente marcado de 400$000, e a gratificação igual ao soldo de primeira praça; nem tambem em que a gratificação de engajamento seja paga pelo modo porque actualmente é o premio indicado. Para estabelecermos a gratificação que julgamos conveniente dar aos engajados, assentaremos em que os engajamentos sejam por um anno, e que a gratificação augmente proporcionalmente ao numero de engajamentos.

Assim, fixaremos a gratificação diaria do primeiro engajamento, além do soldo e etape, em 120 réis;

A do segundo, em 180 rs.;
A do terceiro, em 240 rs.;
A do quarto, em 300 rs.;
A do quinto, em 360 rs.;
A do sexto, 120 rs.

Esta ultima gratificação será conservada como premio constante dos mais engajamentos que a praça quizer fazer.

Deste modo o que fizer seis engajamentos successivos terá recebido, na totalidade das gratificações diarias, a importancia do premio actual dos engajados pelo mesmo tempo, e da gratificação diaria igual ao soldo de primeira praça, com uma pequena differença de 5$800 para menos. Fica além disso com o direito salvo de ter baixa no fim de cada anno de engajamento: e recebe pret por pret um augmento razoavel conforme o numero de engajamentos que fizer, o que lhe é mais proveitoso do que receber, como agora, em tres prestações no principio, meio, e fim dos seis annos de engajamento a terça parte dos 400$000, a qual, em geral, é esbanjada logo nos primeiros oito dias (quando muito) depois da recepção.

A' respeito das substituições pouco temos a dizer, visto como os substitutos gozam de todas as regalias que competem aos que elles substituem. Observaremos apenas que, se o substituto provar que já servio no exercito de seis mezes para cima, deve ser obrigado a servir somente o complemento do tempo á que estava obrigado o substituto, e se não, a servir esse tempo, e mais seis mezes, que é o necessario, afim de preparar-se pela instrucção pratica para entrar no serviço.

Mas, se o substituto ainda é recruta, se ainda está dentro dos seis mezes de praça de aprendizagem, o substituto, na 2ª hypothese, deve ficar dispensado de servir mais os seis mezes; porque nesse caso é um recruta por outro recruta. Entendemos tambem que nunca se deve admittir, como substitutos, individuos que não estiverem isentos do recrutamento forçado. Posto que as eximições por dinheiro tenham já passado para o dominio das tradicções, diremos todavia que, no nosso pensar, foi uma das mais ominosas disposições que se tem encartado na nossa legislação militar. Era uma providencia ruinosa para o exercito, indecorosa para o eximido, indecorosa para o paiz. Ruinosa para o exercito, porque cada individuo que se eximia, era uma praça de que ficavam desfalcadas as fileiras, visto que o importe da eximição não era logo empregado em substituir o eximido, nem para isso era sufficiente o mais das vezes. Era indecorosa para o eximido, porque o collocava na plana do escravo que se liberta por dinheiro; e apresentava-o elevando insignificantes quantias á altura da honra de fazer parte da corporação á quem a constituição tem encarregado da commissão privativa e permanente de manter a independencia e integridade do imperio, e defendê-lo de seus inimigos internos e externos. Era indecorosa para o paiz, porque o punha, por assim o dizer, ao balcão da sordidez, dispensando por dinheiro o cumprimento de deveres importantes para com elle, impostos pela magna lei de sua existencia politica.

Como dissemos, felizmente essa medida já desappareceu da nossa legislação militar! Que esse elemento de desconceito publico, ou outros semelhantes, não venham mais enlutar os brios do nosso exercito, é o porque faremos constantes e fervorosos votos.

A substituição pessoal, que bem dispensava aquella providencia, podia ter-nos livrado das vergonhas por que ella nos fez passar, se fosse praticada sem preterição, pois, segundo as disposições vigentes, a eximição só devia ter lugar no caso de impossibilidade da substituição. Essa impossibilidade nunca se deu e nem se dará; porém a eximição era mais barata e mais facil. Era vergonhoso, é verdade; mas, para o egoismo do eximido, o que importava o desar proprio, o desar do exercito que elle deixava, e do paiz, cujos direitos elle considerava muito abaixo de seus interesses particulares? A substituição pessoal devia ter sido sempre preferida, porque ella não desfalcava as fileiras do exercito, nem trazia comsigo esse cortejo de considerações perniciosas que acompanham a ominosa eximição por dinheiro.

Opportunamente submetteremos ao criterio e á discussão dos entendidos um projecto de regulamento para a admissão de voluntarios engajados e substitutos. Muito nos lisongearemos se elle attrahir a attenção de nossos camaradas, que se interessam de véras pelas cousas do nosso exercito; e se elles, dando expansão ao seu louvavel interesse, o reduzirem com o polimento de suas idéas á um corpo de doutrina razoavelmente acceitavel.

O conselheiro *V. F. da C. Piragibe*,
coronel do estado-maior de 1ª classe.
(Do *Indicador Militar.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Segundo a apuração a que procederam as camaras apuradoras dos cinco districtos eleitoraes desta provincia, foram reconhecidos membros da assembléa provincial no biennio de 1862 a 1863 os Srs. abaixo nomeados com designação do districto, a que representam.

1.° districto.

Visconde de Camaragibe.
Barão de Muribeca.
Dr. Augusto de Souza Leão.
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Manoel Coelho Cintra.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

2.° districto.

Barão da Vera-Cruz.
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.
Dr. João Francisco de Arruda Falcão.
Dr. Henrique Pereira de Lucena.
Dr. Honorio Fiel Sigmaringa Vazcurado.
João Francisco do Amaral.
Dr. José Maria Moscozo da Veiga Pessoa.

3.° districto.

Dr. Manoel Buarque de Macedo.
José Antonio Lopes.
Dr. Manoel Netto de Souza Bandeira.
Padre Antonio da Cunha Figueiredo.
Dr. Pedro Affonso Ferreira.
Dr. Alvaro Uchôa Cavalcanti
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond.
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.

4.° districto.

Dr. Francisco Raphael de Mello Rego.
Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
João Braulio Corrêa e Silva.
Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

5.° districto.

Vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros.
Dr. Francisco de Araujo Barros.
Padre Marçal Lopes de Siqueira.
Dr. Antonio Baptista Gitirana Costa.
Vigario Francisco Pedro da Silva.
Conego Joaquim Pinto de Campos.

No segundo districto foi tomada em separado a votação dos eleitores novamente eleitos na freguezia de Tejucupapo. No quarto apuraram-se somente os votos dos eleitores reconhecidos, sendo da appuração excluida a votação de Bezerros, que sendo uma fracção do collegio do Bonito, formou collegio a parte contra a disposição da lei e solução do governo imperial. No quinto finalmente, foi tomada em separado a votação de Salgueiro, que não tendo collegio de que fizesse parte, constituio-se por si, e assim votou.

— Acha-se nomeado para o lugar de delegado do termo de Buique o Sr. capitão Joaquim Francisco de Oliveira.

— Por portaria de 21 do corrente foi nomeado subdelegado dos Afogados o Sr. capitão Antonio Gonçalves de Moraes.

— Dando cumprimento ao disposto no art. 31 § 1 da lei do orçamento vigente, publicou a presidencia a tabella distributiva da porcentagem dos empregados do consulado Provincial.

— Do Rio Grande do Norte remettem-nos o seguinte :

NAO CREIO.

Em *furias* de velho,
Em *fumaças* de moço,
Em lagrimas de viuva,
Em protestos de moças,
Em patriotismo da *maior parte*,
Em abnegação de ninguem,
Em desinteresse de vigario,
Em habito de frade,
Em promessas de candidatos,
Em discursos de deputados,
Em programmas de ministros (rotulos de caixa de charutos),
Em saude de boticarios,
Em *fé* de meirinhos,
Em contas de escrivão,
Em agrados de logista,
Em vinho *velho*,
Em devoção de beatas,
Em obras de arrematantes,
Em rios do certão,
Em imposturas de juiz,
Em *razões* de lettrados,
Em procuradores de causa,
Em acções de companhias,
Em annuncio de jornaes,
Em conciliação dos partidos,
Em brios de *cortezão*,
Em dinheiro de empregado publico,
Em militar que nunca entrou em combate,
Em sinceridade de politico (com algum excepção),
Em elogios *encommendados*,
Em *viagens* de presidentes, nas justificações dos que mudam de partidos,
Em generosidades de demandistas,
Em tutores de orphãos,
Em administradores de fazendas do estado.
Em thesoureiros de irmandades.
Em homens que trazem rozarios ao pescoço e batem muito nos peitos, quando estão na igreja,
Em quebras de certos *negociantes* e em negociante certas *quebras*,
Em advogados sem clientes,
Em medico sem clinica,
Em historias que me contam os que viajam de terra, aonde nunca fui, e donde nada sei,
Em sujeitos que se despendem pelos gazetas de seus *numerosos* amigos quando ás vezes nem conhecidos tem,
E finalmente em *camelos* do Ceará, e nos cofres do Rio-Grande do Norte, e em outras muitas cousas.

Um sceptuo.

— Falleceu hontem na casa de detenção de uma meneugite aguda, o preso Manoel Ferreira Borges, pardo, solteiro, natural de Goianna, 30 annos de idade, sentenciado a um anno de prisão com trabalho, gráo-medio do artigo 116 do codigo criminal.

Procedeu-se a exame de identidade de pessoa pelo juiz municipal da 1ª vara.

— Eis o decimo-nono

« *Boletim official.*

« As noticias officiaes, que chegaram á presidencia da provincia dos lugares accommettidos pelo cholera-morbus não são infelizmente tão satisfactorias quanto a falta de communicações nos levava a crer.

« Em um officio de 18 do corrente, dirigido de Timbauba ao Exm. presidente da provincia, diz o major Barros, delegado de policia de Goianna, que naquella povoação e seus suburbios, em uma zona de legua e meia pouco mais ou menos, a epidemia atacou consideravelmente, sendo affectadas mais de cento e vinte pessoas, além dos que soffreram incommodos que elle não considera serem do cholera, e que todos os esforços e providencias foram empregados, lutando-se dia e noite.

« Diz mais que só na povoação foram atacadas trinta e nove pessoas, e que morreram em todo o districto, desde a tarde do dia 11 deste mez até ás 2 horas da tarde de 18 do corrente, quarenta, ficando trinta e seis em tratamento, e o resto em convalescença, sendo quasi os dous terços dos que succumbiram constituido por creanças.

« Diz mais que no districto de Timbauba e Mocós a epidemia tem-se desenvolvido fortemente, não obstante os esforços e cuidados alli empregados, e que do dia 10 até o da data do officio haviam morrido cincoenta e cinco pessoas, ficando mais de cincoenta affectados.

« Diz mais que na Lapa o mal tem declinado bastante, e que do dia 11 a 17 pelas 8 horas da noite só tinham morrido sete pessoas, sendo duas creanças e cinco escravos, ficando dez accommettidos, dos quaes só dous em perigo.

« Diz mais que em Nossa Senhora do O' o mal vai-se desenvolvendo com alguma força, e que do dia 11 a 17 pelas 8 horas de noite haviam morrido na povoação e seus suburbios doze pessoas, ficando vinte e cinco accommettidos.

« Diz mais que no districto de Goianninha do dia 10 a 15 pela 7 horas da manhãa só tinha succumbido uma mulher, ficando affectadas duas pessoas sem perigo, e que em Pedras de Fogo nada havia occorrido depois de sua ultima communicação.

« Diz emfim que, reunindo a mortalidade, que em Cruangy tem succumbido 181 pessoas, em Timbauba e Mocós 124, na Lapa 49, Nossa Senhora do O' 24 e em Pedras de Fogo 4, elevando-se assim a somma total a 382 pessoas.

« No mesmo officio dá elle noticia de ter sido accommettida outra irmãa de caridade, accrescentando que já ficava restabelecida, e conclue dizendo que a epidemia está extincta em Anninga, lugar em que tinha começado.

« Em um officio de 20 do corrente, dirigido de Timbaúba a S. Exc., diz o Dr. Pedra que dous dias antes succumbira do cholera o capellão daquella povoação, o carmelita Frei José de Santa Maria Magdalena Brum que se havia comportado heroicamente, e pede á S. Exc. que mande outro sacerdote que substitua o fallecido, pois que o povo se acha aterrado em consequencia de ter o mal zombado de tudo matando muitos nos tres ultimos dias, tendo sido victimas dezeseis pessoas no dia 19, pelo que, segundo pensa, o mal não declinava ; e conclue dizendo que das cinco praças destacadas alli do 2º batalhão de infantaria, uma tinha sido victima, e duas ficavam accommettidas, sem todavia ser assustador o seu estado, e que a mortalidade se elevava até á data do officio a cento e cincoenta e tantos, não sendo menos de duzentos os accommettidos.

« Em um officio de 22 deste mez, dirigido de Goianna á S. Exc., diz o major Barros que do dia 16 em diante a epidemia tem declinado consideravelmente em todo o districto de Cruangy, de sorte que do dia 18 a 20 pelas 3 horas da tarde só cinco casos se deram na povoação e estes benignos, constando-lhe terem havido onze nos arrabaldes, sendo quatro graves, e que o numero dos mortos de 18 a 20 pelas 3 horas da tarde era de oito pessoas, sendo cinco creanças e tres adultas

« Diz mais que em Timbaúba e Mocós o mal continúa a fazer estragos, sendo perigosos quasi todos os casos, tendo alli morrido do dia 18 a 20 pelas 8 horas da manhãa vinte e duas pessoas, havendo sido atacadas vinte ; mas que em Nossa Senhora do O' não tem augmentado, de sorte que do dia 17 a 21 pelas 8 horas do dia só tinham morrido oito pessoas, achando-se atacadas dezesete.

« Diz mais que na Lapa a epidemia continúa a declinar, só tendo morrido tres pessoas do dia 17 a 20, que no districto de Goianninha poucos são os casos que apparecem, e esses mesmos benignos, não tendo morrido pessoa alguma do dia 15 em diante, e que na Serrinha, districto de Pedras de Fogo a epidemia está reinando, já tendo morrido doze pessoas.

« Diz mais que naquella cidade e seus suburbios vão apparecendo muitos casos de cholera, já havendo morrido do dia 20 a 23 pelas 2 horas da tarde seis pessoas, sendo dous meninos e quatro adultos, e conclue confirmando a noticia da morte do digno capellão de Timbauba em o dia 18 depois de 8 horas de soffrimento, e dizendo que a mortalidade em Cruangy se eleva a 189 pessoas, em Timbauba e Mocós a 146, em Nossa Senhora do O' a 32, na Lapa a 52, em Goianninha a 1 e em Pedras de Fogo, inclusive a Serrinha, a 16 ; de sorte que, sommado o numero de mortos e incorporado aos 6 de Goianna, o total é de 442 pessoas.

« Em um officio de 21 do corrente, dirigido de Goianna a S. Exc., communica o Dr. Firmino que desenvolveu-se alli a epidemia ; e, parecendonos importante o conteudo desse officio, lhe daremos publicidade no boletim d'amanhãa.

« Em um officio da mesma data, dirigido de Nossa Senhora do O' a S. Exc., diz o Dr. Americo Guimarães que lhe parece que a epidemia tem amainado alli, visto que diminuto é o numero dos accommettidos e mortos nessa povoação, na Lapa, em Goianninha e seus suburbios, e conclue dizendo que isto o leva a crer que o mal terá desapparecido até o fim deste mez.

« Nesta cidade e em suas immediações não ha caso algum de cholera-morbus. Espalhou-se hoje a noticia de existir um cholerico no Caminho-novo ; mas era inexacta, como prova-o a communicação que dirigio-nos o Dr. Villas-boas, e vai transcripta.

« Julgamos conveniente dar publicidade á um officio, de 19 do corrente, dirigido a S. Exc. pelo delegado de policia do termo de Nazareth, João Anastacio Camello Pessoa Junior, e por isto vai abaixo transcripto.

« A's 6 horas da tarde de 24 de janeiro de 1862.

« Dr. *Aquino Fonceca.* »

« Delegacia de policia do termo de Páo d'Alho 19 de janeiro de 1862.

« Illm. e Exm. Sr. — Accuso a recepção do officio de V. Exc. datado de 9 do corrente, e por mim recebido á 13 do mesmo mez, no qual davame ordens, e prescrevia as providencias que de accordo com as mais autoridades da comarca, e com o doutor em medicina Agripino Xavier Pereira de Brito, devia tomar, relativamente á epidemia do cholera-morbus, que se dizia ter-se desenvolvido na freguezia da Luz desta comarca, e onde já se achava o referido medico, commissionado por V. Exc.

« Em resposta cumpre-me dizer a V. Exc., que em consequencia dessas mesmas ordens preparei-me para seguir para aquella freguezia no dia 15, afim de observar tudo que alli se dava, afim de poder com perfeita convicção informar á V. Exc da existencia, ou não existencia do cholera naquella localidade, e tomar as providencias ordenadas ; mas chegando nesta villa e hospedando-se em minha casa o Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento, e o pharmaceutico da nação franceza, que acompanhava nesse mesmo dia, e declarando-me elles que vinham por ordem de V. Exc. em seguimento para alli, afim de exercerem alli as suas profissões, tratando dos que fossem atacados do cholera-morbus, vi-me obrigado a transferir a viagem para o dia 16.

« Nesse dia effectivamente parti com os referidos medico e pharmaceutico para a mencionada freguezia, e depois de ter observado pessoalmente o que se dava tanto na povoação como em diversos engenhos pertencentes a ella, devo informar á V. Exc com a franqueza que me caracterisa, e de que deve ser dotado um funccionario publico, e isto sobre informações que me deu o subdelegado, assim como pessoas fidedignas daquella freguezia, quando alli cheguei com o Dr. Sarmento o seguinte : existe realmente na freguezia da Luz, e tem-se manifestado não só na povoação como em diversos engenhos da mesma freguezia, o mal epidemico, que pelos seus symptomas é ou se parece com o cholera-morbus ; principalmente se attender-se ao que dizem os medicos, e os que entendem dos symptomas desta molestia.

« Mas se prestarmos attenção á outros, que são tambem profissionaes, e ao que elles dizem, se attendermos que na freguezia da Luz só tem perecido algumas pessoas atacadas desta epidemia por haverem desprezado um tratamento regular, e por não terem querido tomar certas cautelas, nem querido se sugeitar a uma dieta que o caso exige, então deve-se suppor que fallam com mais acerto aquelles que qualificam o mal reinante como uma cholerina, e que laboram talvez em engano aquelles que o qualificam como o verdadeiro cholera-morbus que atacou esta provincia no anno de 1856.

« Tenho a ponderar mais a V. Exc., e talvez alguem considere improcedente a minha asserção, entretanto, devo declarar, segundo o que tenho observado e ouvido dizer por pessoas entendidas, que se o mal que grassa actualmente na freguezia da Luz fosse aquelle que denominam cholera-morbus, então já estariam evadidas não só esta freguezia, como a da Gloria, que fazem parte desta comarca, como a de Santo Antão e S. Lourenço da Matta, que são limitrophes da referida freguezia da Luz, visto ser o andamento desta molestia rapido, e atacar a pontos diversos no mesmo dia, como se conhece pela experiencia que nos deixou esta molestia no anno de 1856.

« E para confirmar o que levo dito, accrescento ainda, que tendo-se manifestado esta epidemia no dia 6 do presente mez naquella freguezia, só tem atacado a quatro engenhos della, havendo sómente um accommettido e fallecido dentro da povoação, sendo o numero dos mortos o de quinze pessoas até esta data, segundo consta por informações, sendo algumas dellas do respectivo subdelegado ; mas tudo isto devido ás causas já ácima referidas.

« São estas as informações que julgo do meu rigoroso dever dar á V. Exc., declarando tambem que até o presente esta freguezia e a da Gloria do Goitá não tem sido atacadas do flagello de que se trata, e que toda a população se acha animada e sem o menor terror, assim como todos os empregados se acham firmes e dispostos a empregar todos os meios e recursos necessarios para debellar o mal se por ventura e por infelicidade, sua existencia for reconhecida como real nesta comarca, prevenindo então á V. Exc. de tudo que occorrer, e com a maior presteza ; porque, contamos que V. Exc. ha de ser tão prompto em soccorrer-nos, como tão louvavel e expeditamente já o tem feito á respeito dos habitantes dos lugares que dizem geralmente terem sido accommettidos do cholera-morbus.

« Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr commendador Antonio Marcellino Nunes Gonçalves, presidente da provincia. — O delegado em exercicio — *João Anastacio Camello Pessoa Junior* »

« Tendo-se propalado que um doente, morador no Caminho novo, entregue a meus cuidados, estava soffrendo de cholera-morbus, e sendo essa noticia menos exacta, vou narrar o que se tem dado com esse doente, de nome Antonio Raposo.

« Esse homem soffre, ha muito, de alienação mental, vagando ás vezes por dias e noites em diversos sitios, só se sustentando de fructos, etc : o dito Antonio Raposo soffre mais de gastro-hepatite, anemia, com infiltração serosa dos membros superiores e inferiores, rosto, etc., e além disso soffre mais de dyarrhéa chronica, tendo o vicio de mascar fumo ; hontem pela manhãa, tendo mascado fumo e engulido a saliva, lhe appareceram vomitos, augmentou-se-lhe a dyarrhéa, tornando-se sanguinolentos, o pulso e calor da pelle abateram-se, e suores frios se apresentaram ; e sendo eu chamado ás 3 horas e meia da tarde, e ouvindo essa historia que acabo de referir, conclui que todos esses symptomas eram consequencia de intoxicação pelo fumo, — nesse sentido dirigi o tratamento.

« Algumas pessoas, vendo o doente com vomitos, dyarrhéa, pelle fria, com suores frios, e vendo-o sujeito a uma medicação excitante, concluiram que era cholera-morbus, e eis-ahi como se espalhou essa noticia aterradora.

« Recife 24 de janeiro de 1862.

« Dr. *Silvio Tarquinio Villas-Bôas*, encarregado do 4º districto da freguezia da Boa-Vista. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—(Extracto da parte do dia 24 de janeiro) :

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 23 deste mez : á ordem do Dr. delegado da capital Marcolino Antonio Alves de Brito, branco, de 24 annos, caixeiro, para averiguações sobre crime de estellionato ; á ordem do subdelegado da Boa-Vista Antonio Francisco, pardo, de 44 annos, carpina, por crime de insultos ; á ordem do da Capunga Pedro Francisco de Mello, pardo, de 27 annos, feitor, para recruta ; á ordem do dos Afogados Rufino Francisco Baptista, branco, de 24 annos, que vive de negocio, por não ter pago a multa em que incorreu ; e á ordem do da Varzea José Francisco dos Prazeres, pardo, de 30 annos, almocreve, por furto de escravos.—O chefe da 2ª secção — J. G. de Mesquita.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 24 de janeiro :

Tive baixa para a enfermaria :
José Vicente Lins, bronchite.
Tiveram alta da enfermaria :
Justino Pereira Dantas.
Tiburtino Pinto de Almeida.
Liborio, escravo sentenciado.
Manoel, escravo de Francisco Manoel de Barros Wanderley.

Falleceu na enfermaria Manoel Ferreira Borges, meningite aguda.

— Passageiro do brigue brasileiro *Alegrete*, vindo do Rio Grande do Sul :—Manoel Jesus dos Santos,

— Passageiros do brigue portuguez *Amalia I*, vindo do Porto :—George Nesbite, Joaquim Francisco Ferreira Ramos, José Lopes, Venancio Ferreira da Cruz, Florindo José Teixeira da Fonceca, José dos Santos Coelho, José Joaquim Ribeiro de Bessa, João Baptista, Antonio Joaquim Calheiros, José Manoel de Araujo, Antonio João, João José da Silva, José Maria de Vasconcellos Pereira Pinto, Manoel Joaquim de Souza, João Nogueira da Silva.

— Passageiros do hiate brasileiro *Beberibe*, sahido para os portos do norte :—Manoel Lins Wanderley e um criado, Ireneo Solercsio Wanderley, José Antonio Nepomuceno Jararaca, José Baptista de Souza.

— MORTALIDADE DO DIA 24 DO CORRENTE.

Emilia, Pernambuco, 7 dias, S. José ; espasmo.
Calistro, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; inchação.
João Ferreira Vital, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Santo Antonio.
Francisca Capitulina de Moura, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa-Vista ; phthisica.
Anna Joaquina de Moraes Fonseca, Pernambuco, 60 annos, casada, S. José ; apoplexia.
Rosa Maria da Conceição, Africa, 30 annos, solteira, Recife, congestão cerebral.

Communicados.

As desinfecções por meio de fumigações.

Se estivesse demonstrado que todas as epidemias são devidas á infecção miasmatica, e conhecida a natureza de todos os miasmas, então conviria adoptar-se qualquer processo chimico que destruisse esses miasmas, porque por este modo conseguir-se-hia fazer cessar qualquer epidemia ; mas ainda não está provado, nem a razão e factos podem admittir que todas as epidemias sejam devidas á essa causa, e não consta que os miasmas, a que se attribuem algumas epidemias, tenham sido isolados e analysados, para que se conheçam os meios de decompo-los e destrui-los. Guyton de Morveau pretendia que o chloro gazoso, já empregado em 1785 por Hallé, decompunha todos os miasmas animaes ; mas Mitchel, partindo de supposição ainda menos crivel, suppunha que os miasmas animaes eram de natureza acida, e propunha para destrui-los, as fumigações alcalinas. Se na Europa, diz um escriptor que temos á vista, as idéas de Mitchel não foram bem aceitas, isto não impedio que nos Estados-Unidos norte-americanos, exclusivamente á qualquer outro meio de desinfecção, obtivessem uma voga que as fumigações de Guyton de Morveau partilharam no antigo mundo como as do acido nitrico, cuja invenção é attribuida a Smith, embora já tivessem sido postas em pratica por Boissieu em 1767, sendo estas preferidas pelos inglezes.

Se na Hespanha as fumigações propostas por Guyton de Morveau foram consideradas por algum tempo como ancora de salvação contra a febre amarella, foi na Hespanha que primeiro mostrou-se a inutilidade dessas fumigações. Um grande numero de factos, diz Rochoux, semelhantes aos observados na Hespanha, foram depois colhidos em França, notavelmente na epidemia de typho, que reinou em Dijon e matou o pharmaceutico encarregado das fumigações, e o prefeito do departamento que tinha escolhido, para visitar o hospital, em que lavrava essa affecção, o momento em que se faziam fumigações. O Dr. Arejula, encarregado pelo rei de Hespanha, em 1805, de presidir á desinfecção de todas as cidades de Andaluzia que tinham sido accommettidas pela febre amarella, assim exprimio-se em suas conclusões : — Nunca houve desinfecção feita com mais cuidado e exactidão do que em Malaga em 1803, entretanto nunca houve epidemia mais mortifera e geral do que a que reinou nessa cidade em 1804 ; de sorte que, continúa elle, posso assegurar, depois de haver aprendido com a experiencia que, quando toda e qualquer desinfecção tinha sido omittida, o mal não reapparecia, como se observou mesmo em Malaga e em outros muitos lugares em 1800, em Cadix e Sevilha em 1801, e em grande numero de cantões em 1804 ; entretanto que, quando em outra época Cadix e Sevilha foram desinfectadas com cuidado extremo, vio-se reapparecer o mal no anno seguinte, do mesmo modo que em Malaga em 1804. O Dr. Arejula, depois de ter apresentado crescido numero de factos analogos, que parecem concluir que as fumigações por meio do chloro são nocivas, conclue que ellas são inuteis como meio de desinfecção. Não foi somente em Hespanha que conheceu-se a inutilidade das fumigações de chloro como meio preservativo ou destruidor das epidemias : a experiencia tem mostrado isto mesmo em todas as partes, e aqui mesmo as fumigações foram inteiramente inuteis durante o cholera-morbus, embora appareça quem diga o contrario ; não precisando, para provar nossa asserção, mais do que os factos e o raciocinio, e, quando tudo isto não fosse sufficiente, e não bastassem as autoridades scientificas citadas, o que diz Alph. Devergie é por demais positivo, para que se nos negue razão. « Quando o ar de uma cidade, ensina o autor citado, acha-se viciado por emanações que se escapam de um fóco de infecção, é inefficaz qualquer meio desinfectante. »

Se é verdade que algumas epidemias são devidas á infecção miasmatica, não é possivel deixar de admittir que, para que o mal se transmitta, os miasmas se acham espalhados pela atmosphera, e por consequencia em continuo contacto com os habitantes dos lugares, em que se desenvolvem essas epidemias ; mas, se as fumigações só destroem os miasmas que se acham contidos nos aposentos, — se é que os destroem —, e isto se consegue em quanto duram as fumigações, está claro que, desde que cessarem essas fumigações, novos miasmas invadirão os aposentos com o ar que nelles tem de penetrar, e por consequencia as fumigações se tornarão inuteis, ou, quando muito, darão resultado temporario, e por isto mesmo insignificante. Admittimos que em lugares, em que se agglomeram doentes do mesmo mal, principalmente não sendo ahi observados os preceitos hygienicos, os miasmas, que delles se desprenderem, entreterão o mal e o darão áquelles que ainda o não tiverem, e se acharem em contacto com esses doentes, tendo predisposição para contrahi-lo ; mas neste caso não serão as fumigações o meio de fazer cessar o mal, e preservar de que o contraiam aquelles que ainda estiverem isentos.

Se as fumigações não podem attingir e destruir os miasmas que se acham espalhados pela atmosphera que envolve as cidades, e se, com o ar, podem esses miasmas introduzir-se nos aposentos, torna-se incontestavel que não é, destruindo-se os miasmas que se acham contidos nesses aposentos, que se conseguirá a cessação de qualquer epidemia. As fumigações propostas por Guyton de Morveau não destroem todos os miasmas, não só porque esses miasmas ainda não poderam ser isolados e analysados, como dissemos, para saber-se se todos são da mesma natureza, senão porque ha opiniões em contrario. Fermond, escriptor que merece ser citado, pretende que os acidos, azotico, chlorhydrico, etc., operam muitas vezes com grande efficacia neutralisando as materias animalisadas ammoniacaes, ou mesmo modificando chimicamente essas materias, e por isto tem sido por vezes empregados com vantagem, diz Tardieu, na purificação de grandes edificios inhabitados : — que o chloro e hypochloritos alcalinos decompõe todas as materias organicas amparando-se de seu hydrogenio : — que os alcalis, como o ammoniaco, cal viva, potassa, soda, etc., operam particularmente neutralisando os acidos carbonico, sulfhydrico, e principalmente os acidos organicos, cuja natureza ainda é pouco conhecida : — que os acidos nitroso e sulfuroso produzem, em certos casos, excellentes effeitos desoxygenando as substancias organicas ; mas accrescenta que — a ventilação é, em todos os casos, o complemento indispensavel de qualquer desinfecção. O que pretende Fermond não é tão sacramental que na pratica não soffram defecção suas asserções ; e, se assim não fosse, então Bousquet conseguiria destruir a actividade do viro variolico por meio dos chloruretos.

Se todas as epidemias não são devidas á infecção miasmatica, torna-se evidente que as fumigações,—quando se prove que ellas destroem todos os miasmas e fazem cessar aquellas epidemias que a estes devem sua origem, propagação e intensidade, não podem ser admittidas nos casos de epidemias que não são devidas a essa infecção. Se o cholera morbus é devido á infecção miasmatica, e se é pela transmissão desses miasmas que elle se propaga, ainda se não conseguio que, por meio de desinfecções, se evitasse seu desenvolvimento, nem que elle deixasse de propagar-se, e perdesse sua intensidade. Se a razão serve para alguma cousa, então o que convem fazer para evitar as epidemias, que são devidas á infecção miasmatica, é destruir os fócos de exhalações, de que procede a causa, e, para que desappareçam esses fócos, é preciso que o governo recorra ao parecer de pessoas profissionaes, que já tenham experiencia propria e lhe indiquem quaes são esses fócos, e haja meios de destrui-los. Se a insalubridade desta cidade, principalmente em certas epocas, procede de causas apreciaveis, essas pessoas as indicarão, e o dinheiro será um dos melhores meios de removê-las ou minora-las. Se durante epidemias mortiferas a infecção miasmatica for a causa de seu desenvolvimento, propagação e intensidade, os meios de combate-las não estarão nas fumigações. Se o mal proceder da agglomeração de individuos em aposentos, cumprirá fazer cessar essa agglomeração ; se da falta de limpeza e da inobservancia das regras hygienicas, impor a limpeza e fazer observar essas regras. Se a insalubridade proceder das más condições dos aposentos, tornar-se-ha preciso dar lhes melhores, não se perdendo de vista que a—ventilação, luz solar, e limpeza—são as tres condições, que se deve procurar estabelecer. Sem estas, nada fazem as fumigações, e com estas, as fumigações tornam-se desnecessarias, mesmo admittindo-se que sirvam para alguma cousa.

Esta cidade acha-se dividida em districtos medicos : os facultativos encarregados de cada um tem de proceder a visitas sanitarias ; elles indicarão que cumpra fazer. Sigam os habitantes desta cidade o que lhes for aconselhado por esses facultativos, confiem em Deos e deixem-se de fumigações, que só servirão para lhes fazerem gastar dinheiro inutilmente.

24 de janeiro de 1862.

Correspondencias.

Srs. redactores.—O que hoje é publicado em seu *Diario*, baseado no supposto de uma violencia commettida pelo digno subdelegado de Quipapá, o Sr. Manoel Florentino dos Santos, pelo excesso de suas expressões, acha-se devidamente caracterisado ; e a unica impressão que póde produzir nos espiritos, é a de compaixão por aquelle que se dá ao espectaculo de servir á quem não tem força bastante de exhibir-se.

Como quer que seja, conhecendo o caracter do referido Sr. Florentino, cuja reputação está ácima de ladridos dos gozos, pensamos que si procedeu como se inculca, alguma razão houve ; visto que por sua reflexão, espirito moderado e honesto comportamento, é elle incapaz de arbitrios.

Foi sem duvida devido á estas qualidades pessoaes, que fôra nomeado o Sr. Florentino, sem que jámais o pretendesse : e por isso póde o publico contar, que com a verdade virá elle confundir ao seu detractor, imprimindo-lhe o estigma de calumniador, em satisfação porém tão sómente ao publico.

Aceitem, Srs. redactores estas linhas de

Um Amigo.

A muita consideração, em que tenho a opinião publica sensata e illustrada, me traz ás columnas deste jornal a dar a razão do silencio, que tenho guardado e me proponho continuar a guardar sobre a publicação de varias correspondencias ou pasquins, que contra mim teem achado sobrado espaço nas columnas do *Liberal*.

Por este meio se tem procurado com o maior despejo denegrir actos, que, como juiz municipal e de orphãos, tenho praticado, e pelo que me felicito.

Mesquinhos ressentimentos e vergonhosos desabafos, que só por debraz do anonymo se ousa ostentar, teem unicamente dado causa a taes publicações ; porquanto em seus autores sobra o despeito, que a esse ponto os amesquinha, por verem convenientemente aquilatado o fôfo merecimento, que uma vãa opinião lhes pretendeu crear.

Não venho entretanto restabelecer a verdade dos factos ; pois importaria isto dar a taes publicações a importancia, que lhes nego ; quando nem mesmo daria a razão de meu silencio, se todos conhecessem, como eu, a esses, para quem a calumnia e mentira são armas de facil e bem conhecido jogo.

Tenho consciencia de meus actos, e a ninguem farei carga da responsabilidade delles ; como juiz, devo principalmente contas as autoridades superiores ; que me chamem a ellas, quando entenderem necessario. Ao publico sensato, em quem reconheço o direito de judiciosa critica, darei explicações, quando alguem, debaixo da responsabilidade de seu nome, aliás digno de attenção e respeito, me fizer interpellações ou censuras por factos, que lhe pareçam máos ou criminosos.

Não apanharei, porém, a luva, cheia de biles, que atirada por alguma leprosa mão, me cahir aos pés ; deixa-la-hei rolar pela lama, em que se chafurdam esses, que encapotados e occultando um nome vergonhoso por seus precedentes e costumes, não trepidam em tentar prejudicar as reputações, que os incommoda. Tambem não darei resposta a aquelles, cuja cegueira os impede de vêr, que seus nomes sujam as paginas de um jornal, que só os tolera por ser pago, e por saber que a qualquer será sempre livre dar-lhes conveniente destino.

Uns e outros teem carta branca, para dizer o quanto quizerem ; sem que entretanto me preoccupe o menor receio, de que possam marear de leve a reputação de que gozo em meu termo : e fiquem certos de que me dou os parabens por me haver constituido o cruel duende de quantos se teem feito profissão de viver a custa dos orphãos e desvalidos.

Creio ter satisfeito o fim a que me propuz, restando-me simplesmente pedir desculpa aos leitores ; o que faço.

Nazareth, 20 de janeiro de 1862.

Joaquim José de Oliveira Andrade.

COMMERCIO.

Praça do Recife 24 de janeiro de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambio.

Sobre Londres -90 d[v]. 25 1[1/2] d. por 1$000.

Frete.

Assucar para o Mediterraneo — 75[s] e 5 0[/]0 por tonellada.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	310:021$820
Idem do dia 24	21:027$637
	231:049$457

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	436	
» » com generos..	184	
		620
Volumes sahidos com fazendas..	81	
« » com generos..	228	
		309

Descarregam hoje 25 de janeiro.

Brigue brasileiro—Olinda—sal.
Brigue portuguez—Amalia 1—cebolas e batatas.
Barca ingleza—Nauphante—mercadorias.
Barca ingleza—Palmatha—idem.
Brigue inglez—Spy—idem.
Barca franceza—Izard—carvão.
Brigue hespanhol—Dous de Janeiro—schrque.

Importação.

Brigue nacional *Alegrete*, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Manoel Gonçalves da Silva, manifestou o seguinte :

6,953 arrobas de charque, 29 arrobas de sebo e 12 couros seccos ; a ordem.

Brigue inglez *Nauphante*, vindo de Liverpool consignado a C. J. Astley & C. manifestou o seguinte :

137 barricas cerveja, 1 caixa encerados, 4 fardos saccos de linho vasios, 7 caixas folhas de metal, 1 barril pregos, 41 caixas e 138 fardos fazendas de algodão de linho, etc. ; aos consignatarios.

17 caixas e 13 fardos fazendas de algodão e de linho ; a E: A. Burle & C.

1 fardo alcatifa, 48 ditos e 10 caixas com fazendas de algodão e de linho, 10 caixas lençoes ; a H. Gibson.

1 caixa miudezas ; a Mello Lobo & C.

4 barris cerveja, 10 gigos garrafas vasias ; a Manoel José Gonçalves da Fonte.

400 fogareiros, 16 ancoras, 180 molhos pás, 60 barricas instrumentos de agricultura, 39 ditas 3 molhos e 2 caixas ferragens e cutelerias ; a Parente Vianna & C.

13 caixas e 24 fardos fazendas de algodão e de linho ; a Saunders Brothers & C.

1 volume doce, 14 fardos fazendas de algodão ; a Braga Son & C.

50 barricas barrilha, 100 ditas cerveja, 1 caixa esporas, e 14 fardos fazendas de algodão ; a ordem.

3 caixas fazendas de algodão ; a Linden Wild & C.

1 dita chapéos de sol de algodão, 1 dita miudezas, 1 dita camisas de algodão e linho, 7 ditas fazendas de algodão ; a D. P. Wild & C.

26 caixas e 25 fardos fazenda de algodão, 2 ditos cobertas de dito, 4 caixas biscoitos ; a Arkwright & C.

25 barricas cerveja, 5 caixas comida para gado ; a Scott Wilson & C.

1 caixa fazenda de linho ; a Riker.

6 barris drogas ; a B. F. de Souza.

2 caixas fazendas de algodão ; a Henrique & Azevedo.

13 fardos fazendas de algodão ; a N. O. Biber & C.

5 caixas phosphoros ; a Ferreira & C.

40 barricas soda, 28 caixas fazendas de algodão e de linho ; a Rostron Rooker & C.

9 caixas fazendas de algodão e de linho ; a João Keller & C.

36 ditas e 26 fardos fazendas de algodão, de linho, de lãa, de algodão e lãa, camisas de algodão, ditas de linho, miudezas, roupa etc., 1 caixa arreios, 200 ditas folha de flandres, 87 ditas chá, 1 dita doces, 1 barril vinho, 100 ditos manteiga, 130 ditos breu, 62 gigos louça, 160 barris chumbo, 50 toneladas de carvão de pedra, 32,480 libras de ferro ; a Johnston Pater & C.

300 barricas cerveja, 14 fardos e 73 caixas fazendas de algodão de linho, e de dito e algodão ; a Adamson Howie & C.

20 fardos e 3 caixas fazendas de algodão ; a James Crabtree.

2 caixas queijos, 1 dita presuntos, 2 ditas conservas, 2 barris sal, 2 volumes ignoro ; a F. J Leite.

10 caixas phosphoros, 34 molhos pás, 60 ditos de arcos de ferro, 3 caixas burras de ferro, 54 barris enchadas, 5 ditos ferragens, 4 caixas fazendas de linho ; a Izidoro Halliday & C.

50 caixas folhas de flandres, 1 barril estanho ; a M, J. Fonceca.

2 caixas presuntos ; a J. F. Lima.

19 barricas barro, 4,300 tijollos, 13 volumes cercado de arame, 224 peças pertences para portões de ferro, 124 peças machinas etc. ; a D. W. Bowman,

100 fogareiros, 4 barris alvaiade, 3 ditos correntes de ferro, 1 dito moinhos de café, 1 molho rodas, 60 ditos e 180 barras de ferro, 26 taxas de dito, 30 barricas enchadas, 1 dita lampiões vidros e pavios, 4 caixas selins e cabeçadas, 6 barris massa para fundos de navio, 1 dito e 1 caixa drogas, 38 ditas e 1 fardo fios, 50 molhos arcos de ferro, 20 ditos dito em folhas, 1 caixa cuteleria, 1 dita 8 barricas e 1 molho ferragens ; a S. P. Johnston & C.

37 fardos e 19 caixas fazendas de algodão e de linho ; a Mills Latham & C.

4 saccos e 1 barril amostras ; a diversos.

Exportação

Do dia 23 de janeiro de 1862.

Barca americana *E. Pluribus Unum*, para Marseille, carregaram :

Tisset Freres, 1,300 saccos com 6,500 arrobas de assucar.

Brigue norueguense *Idun*, para o Canal carregaram :

C. J. Astley & C., 930 saccos com 4,650 arrobas de assucar.

Brigue nacional *Norma*, para Lisboa carregaram :

Carvalho Nogueira & C., 100 barricas com 752 arrobas e 21 libras de assucar.

Brigue brasileiro *Providencia*, para o Rio da Prata carregaram :

Johnston Pater & C., 550 barricas com 3,434 arrobas e 26 libras de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	21:841$636
Idem do dia 24	414$687
	22:256$323

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	73:970$630
Idem do dia 24. . . . . . . :	1.884$318
	75:854$948

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 24.

Rio Grande do Sul—37 dias, brigue brasileiro *Alegrete*, de 131 toneladas, capitão Francisco de Assis Gonçalves Penna, equipagem 11, carga 6,000 arrobas de carne secca ; á Manoel Gonçalves da Silva.

Porto—32 dias, brigue portuguez *Amalia I*, de 207 toneladas, capitão José de Souza Arnellos, equipagem 16, carga vinho, cebollas e outros generos ; a Cunha & Irmãos.

Montevidéo—33 dias, barca americana *Wessacnmcom*, de 320 toneladas, capitão Eduardo Ponsloind, equipagem 12, carga burros ; a ordem. Veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba—brigue inglez *Nautilus*, capitão John Swinton, em lastro.

Liverpool—brigue inglez *Crescent*, capitão Brine, carga assucar e algodão.

Mossoró pelo Assú—hiate brasileiro *Beberibe*, capitão Manoel da Costa Araujo, carga varios generos.

Observações.

Suspendeu do lamarão para New-Zelandia a galera ingleza *Victoria*, capitão A. Forrs.

Bordeja no lamarão a barca brasileira *Mathilde*.

OBSERVAÇÕES SEMETEOROLOGICAS. DIA 24 DE JANEIRO.

Horas.	Athmosphera	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Farhenheit.	Thermometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6 »	Cumulus	E	Bonan	77	25,	75	0	757,6	30,03
9 »	Cirrus.	»	»	80	26,6	70	0	758,2	30,06
1 1/2 dia	Clara.	»	»	86	30,	68	0	758,8	30,08
3 da t.	Cumulus	»	»	81	27,2	67	0	758,	30,05
6 »	Stratus	»	Regul.	78	25,5	69	0	757,6	30,03

A noite clara, vento E regular e assim amanheceu.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 11 h. 54' da manhãa, altura 5, p.
Baixa-mar as 6 h. 6' da tarde, altura 2, p.

Observatorio do arsenal de marinha, 24 de janeiro de 1862.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 30 do corrente se ha de arrematar a quem mais der o imposto de 10 0[/]0 sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio do capim no municipio do Recife, avaliado annualmente em 4:120$.

A arrematação será feita por tempo de 33 mezes, a contar do 1.° de outubro de 1861 a 30 de junho de 1864.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de janeiro de 1862.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 30 do corrente vai novamente a praça paraser arrematada a quem mais der a renda da casa pertecente ao patrimonio dos orphãos.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 20 de janeiro de 1862.

O secretario,
A. F. d'Annunciação,

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 16 do corrente, manda fazer publico no dia 30 do mesmo, vai novamente a praça, a obra da coberta do Gymnasio Provincial, avaliada em 28:557$100 rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 20 de janeiro de 1862.

O inspector,
A. F. d'Annunciação.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 27 do corrente, á porta da mesma repartição, e depois de meio dia, se ha de arrematar uma caixa da marca W & C n. 127 com phosphoros, vinda do Havre no brigue francez «Palestro» entrado neste porto em 4 do andante, manifestada com direcção a ordem : foi considerada como abandonada, em vista do § 2.° do art. 204 do regulamento de 18 de setembro de 1860.

4.ª secção da alfandega 23 de janeiro de 1862.

O escrivão.
Firmino José de Oliveira.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o almoxarifado do arsenal de guerra.
20 resmas de papel almaço de 1ª sorte.
20 ditas de dito dito pautado de 1ª sorte.
20 maços de obreias.
12 grosas de pennas de aço (de boa qualidade).

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente mez.

Sala do referido conselho, 22 de janeiro de 1862.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Alexandre Augusto de Frias Villar,
Major vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o quartel general.
2 lavatorios com jarros e bacias.
2 espanadores.
12 quartinhas.
Para o 9º batalhão de infantaria.
6 resmas de papel almaço.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas de ganço.
2 canivetes.
6 garrafas de tinta para escrever.
6 duzias de lapis de páo.
6 libras de areia para escripta.
36 exemplares de collecções de cartas para principiantes.
36 taboadas.
12 grammaticas portuguezas por Monte-Verde, ultima edição.
12 compendios de arithmetica por Avila.
12 pautas.
36 traslados.
6 pedras para escripta.
18 lapis de pedra.
Para fornecimento do corpo da guarnição da Parahiba do Norte.
40 bonets conicos com virolas.
560 botões de metal amarello lisos.
360 ditos pequenos de dito dito.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 31 do corrente mez.

Sala do referido conselho, 22 de janeiro de 1862.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Alexandre Augusto de Frias Villar,
Major vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o hospital militar.
100 colchões cheios de palha para camas de ferro.
100 travesseiros cheios de lãa de flecha ou palha para as ditas.
400 lençóes de panno de algodão d'uma só largura, em sua falta trançado.
400 camisolas de algodão bem tapado e consistente, com vara e quarta de comprimento, que sejam largas e folgadas, tendo um botão no colarinho, um em cada punho e dous na abertura, sendo os botões pequenos e de osso.
300 covados de baeta tapada, encarnada.
50 pares de meia de lãa grossa.
50 chinellas de lãa.

50 camisas de algodão do mesmo panno das camisolas.
50 ceroulas de dito dito.
50 talheres (faca e garfo).
100 colheres.
50 orinóes com tampa.
6 cubos de ferro com tampa.
2 jarras grandes de barro.
300 fronhas de algodão da mesma qualidade dos lençóes.
50 toalhas de linho com vara e meia de comprimento.
4 cocos de folha.
100 pratos de folha dobrada.
1 apparelho completo para chá, de louça azul, de 24 chicaras e pires, sendo a cafeteira substituida por um bule.
6 bacias de rosto, de louça.
3 lavatorios de ferro.
24 pratos de louça, sendo 6 fundos.
6 copos de vidro.
6 tijellas de louça.
2 fogareiros de ferro.
2 grelhas de ferro.
2 bandejas de ferro, grande.
100 tijellas de folhas com azas para conter 2 libras d'agua.
100 canecos de dito com azas para conter 1 libra d'agua.
1 bandeja de dito menor.
50 barretes de lãa.
6 quartinhas.
6 panellas de ferro com tampa, sendo 2 de 10 galões, 3 de 8, e 1 de 6, forradas de porcellana.
2 cassarolas, sendo 1 de 8 galões e outra de 6 ditos, forradas de porcellana.
50 banquetas ou banquinhas.
150 toalhas do tamanho das banquinhas.
2 taboleiros grandes de madeira para conducção.
2 mesas de 5 palmos com gaveta.
6 cadeiras de palhinha.
4 chaleiras grandes de ferro das maiores que houverem no mercado, sem porcellana.
2 lanternas com pés de bronze.
10 escovas de cabellos curtos.
2 escrivaninhas de latão.
8 bacias de folha para lavagem de pés com 8 palmos de circumferencia.
2 bules grandes de folha para 50 a 60 chicaras.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente mez.

Sala do referido conselho, 22 de janeiro de 1862.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Alexandre Augusto de Frias Villar,
Major vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o armazem do almoxarifado do arsenal de guerra.
12 costados de amarello.
10 enxameis de madeira de qualidade com 20 palmos de comprimento e 6 pollegadas de grossura.
5 duzias de taboas de pinho de forro.
2 frascos de tinta carmim.
2 ditos de dita azul.

Quem quizer vender taes objectos apresente as propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente mez.

Sala do referido conselho, 23 de janeiro de 1862.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Alexandre Augusto de Frias Villar,
Major vogal secretario interino.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre dos impostos de 4 por cento sobre os estabelecimentos de fora da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallarices de aluguel, hoteis, botequins, casas de pasto e fabricas, de 8 por cento sobre os consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 12 por cento sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de deposito e trapiches, de 50$000 reis sobre casas de modas, de bilhar e lojas que venderem chapeos e roupa feita estrangeira, de 1:000$ sobre casas bancarias, com emissão e privilegios, de 500$ sobre casas bancarias com emissão e sem privilegios, de 300$ sobre casas bancarias sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, de 500 rs por tonelada dos alvarengas e canoas empregadas no trafico da carga e descarga, de 30$ por escravo empregado no serviço das mesmas alvarengas, de 100$ sobre corretores commerciaes, de 50$ sobre corretores de escravos, e finalmente o imposto sobre carros de aluguel e particulares de 2 e 4 rodas, carroças, vehiculos de conducção e omnibus se principiam a contar do dia 16 de janeiro corrente.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 15 de janeiro de 1862.

T. M. F. Pereira da Silva.

Santa casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Farias, thesoureiro esmoler interino da santa casa de misericordia do Recife, manda convidar as amas da casa dos expostos que não compareceram á revista de pagamento do dia 20 do corrente, que o façam impreterivelmente no dia 30, indo acompanhadas das respectivas crianças para serem pagas das mensalidades vencidas até dezembro do anno proximo passado.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1862

F. A. Cavalcanti Cousseiro,
Escrivão.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se declara que no dia 2 de janeiro corrente se principiou a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro vigente de 1861 a 1862 do imposto de 20 por cento do consumo de aguardente das freguezias desta cidade, Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jaboatão, Varzea e Muribeca e que ficam comprehendidos na multa determinada no art. 50 da lei provincial n. 316, todos os contribuintes que pagarem depois de findos ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 15 de janeiro de 1862.

T. M. F. Pereira da Silva.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que hoje (25) ao meio dia em ponto serão fechadas as malas que deve conduzir o patacho nacional Paulina, com destino as provincias do Maranhão e Pará.

— Pela subdelegacia de policia da Capunga se faz publico, que se acha recolhido á casa de detenção um preto que diz chamar-se João e pertencer a um tal Xicó morador em Goianna: quem se julgar com direito ao mesmo escravo compareça nesta subdelegacia, que provando o seu dominio lhe será entregue.

Subdelegacia de policia da Capunga 22 de janeiro de 1862.

O subdelegado,
Manoel Gentil da Costa Alves.

Avisos maritimos.

Para Lisboa.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento prompto parao resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escripto rio rua da Cruz n. 1.

BAHIA.

Para a Bahia segue o palhabote «Santo Amaro», para alguma pouca carga que lhe falta trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE

Navegação costeira a vapor

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 1º de fevereiro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

O brigue nacional «Veloz» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE

PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Oyapock*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, é esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas de tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

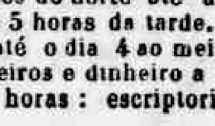
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor *Persinunga* commandante Moura, sahirá para os portos do norte até a Granja no dia 5 de fevereiro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.



REAL COMPANHIA
DE

Paquetes inglezes a vapor

Até o dia 28 do corrente espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., na rua do Trapiche Novo n. 42.

PARA O Rio de Janeiro

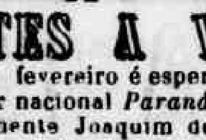
O veleiro e bem conhecido brigue nacional «Damão» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1,

Para o Rio de Janeiro,

segue por estes dias o veleiro brigue «Cruzeiro do Sul»: para a pouca carga que lhe falta, e escravos, trata-se com os consignatarios Antunes, Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 15.

Para o Rio de Janeiro.

Seguirá com toda a brevidade para o porto indicado, o veleiro e bem conhecido brigue *Encantador*: as pessoas que nelle quizerem carregar poderão dirigir-se ao escriptorio da viuva Amorim & Filho, a rua da Cruz n. 45, para tratar.



COMPANHIA BRASILEIRA
DE

PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 3 de fevereiro é esperado dos portos do norte o vapor nacional *Paraná*, commandante o primeiro-tenente Joaquim de Paula Guedes Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá se embarcar no dia de sua chegada, dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional «Capuama», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

— Segue em poucos dias a barca portugueza *Flor da Maia*, por ter parte do seu carregamento prompto; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario do mesmo em seu escriptorio da rua do Apollo n. 43, segundo andar.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá com toda a brevidade o muito veleiro patacho nacional «Arapehy»; recebe carga e escravos a frete, para o que trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão a bordo.

Lisboa.

Sahirá em dias do corrente mez o brigue brasileiro «Norma», de primeira classe, para o completo de seu carregamento apenas lhe falta 500 saccos: trata-se com Domingos Ferreira Maia, rua do Apollo n. 37.

Leilões.

LEILÃO

Terça feira 28 do corrente.

O agente Pinto fará leilão sem reserva de preço e por conta e risco de quem pertencer, da armação existente na loja do sobrado da rua Direita n. 54, ás 11 horas do dia acima mencionado.

LEILÃO DE MADEIRAS.

Terça-feira 28 do corrente.

A requerimento de Francisco José Regallo e por despacho do Illm. Sr. juiz municipal da primeira vara e por conta e risco de quem pertencer, o agente Pestana fará leilão de uma porção de taboas e caibros e taboas em mão estado e já annunciadas em outra occasião, o qual foi sustado a requerimento do Sr. Manoel Pereira Caldas, afim do mesmo senhor querer fazer uma vistoria nas referidas madeiras e como ja a fizesse far-se-ha o leilão no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa na rua do Apollo n. 19.

LEILÃO

Quarta-feira 29 do corrente.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Thomaz Harrison, que retirou-se com sua familia para Inglaterra no vapor de 14 do corrente mez, fará leilão dos objectos abaixo declarados a saber: uma rica mobilia de jacarandá, um excellente piano, guarda-roupa, guarda vestidos, apparadores, tocadores, commodas, mesas, marquezas, cadeiras, camas de ferro com colchões e travesseiros, lavatorios, espelhos, uma machina para lavar roupa, um cylindro proprio para massas, louça, vidros, lampeões de gaz, differentes qualidades de vinhos, genebra, wisk, 4 duzias de garrafas com vinho de Borgonne e muitos outros objectos que desde já se acham patentes ao exame dos pretendentes no armazem da rua do Imperador n. 73, onde se effectuará o leilão. Principiará as 10 horas.

LEILÃO

De ouro, armação, fiteiros, dividas, e um completo ferramental de ourives A DINHEIRO OU A PRAZO

Terça-feira 28 do corrente. AS 11 HORAS.

Manoel José da Cunha Farias, de accordo com seus credores por intervenção do agente Guimarães, fará leilão em um, ou mais lote de sua loja de ourives, sita na rua estreita do Rosario n. 6, consistindo no que acima se declara, sem reserva de preço

Grande e variado leilão

DE

Moveis, fazendas, flores artificiaes, quadros e vasos para jardins etc., etc. Na rua da Aurora n. 10 por baixo do sobrado da Exma. baroneza da Victoria.

Segunda feira 27 do corrente as 10 horas.

(Sem reserva de preço.)

Madama Traversa tendo de retirar-se para Europa, fará leilão por intervenção do agente Guimarães, de seus moveis consistindo em uma completa mobilia, cama a franceza de mogno, lavatorio de mogno, toilet de jacarandá etc., e tambem de fazendas como seja tarlatana, barege, musselina e um completo sortimento de flores para adorno de senhora, vasos para jardins e outros muitos objectos de arte e phantasia. Convida as senhoras modistas e a todos os Srs. paes de familia a virem comprar por todo preço.

Avisos diversos.

Grande laboratorio de lavagem.

Os donos dos numeros abaixo declarados podem mandar buscar as roupas que estão promptas: 225, 131, 128, 290, 144 272, 239, 244, 285, 279, 283, 314, 234, 178, 168 322, 252, 217, 155, 203, 242, 163, 212, 172, 87, 295, 256, 271, 190, 158, 204, 198, 302, 213, 273, 171, 124.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial de Pernambuco, tem aberto em sua residencia, rua nova de Santa Rita n. 47, as aulas de
GEOGRAPHIA E HISTORIA
LINGUA FRANCEZA
PHILOSOPHIA
ORATORIA E POETICA
As aulas são todas de tarde: começam ás 2 horas e acabam ás 7.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua das Cruzes n. 29.

— Aluga-se um escravo por 15$ menssaes: na rua dos Pires n. 54.

—Quem annunciou querer 300$ a juros, dando de penhor ouro, na rua dos Pires n. 54, se dirá quem quer.

— Bernardino Francisco de Azevedo Campos faz sciente aos senhores trapicheiros e a todas as mais pessoas a quem interessar saber, que nesta data comprou ao Sr. Joaquim Pereira Ramos a taberna n. 40 da rua estreita do Rosario, livre e desembaraçada de qualquer divida.

— O bacharel João Antonio de Souza Ribeiro pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado, todos os dias até as 4 horas da tarde, na casa de sua residencia, rua das Cruzes n. 35, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado para casa de familia, e de uma ama que saiba cozinhar e engommar, preferindo-se uma que trabalhe em massas e doces: na rua da Cadeia do Recife, loja de 4 portas n. 24.

Advocacia.

O advogado A. R. de Torres Bandeira tem o seu escriptorio na casa de sua residencia na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita; e ahi pode ser procurado para o exercicio de sua profissão. Está prompto para encarregar-se de qualquer defeza e para tratar de questões forenses, em qualquer lugar fora desta cidade e protesta a maior solicitude no desempenho de suas obrigações.

— No dia 27 ao meio dia, na rua da Roda, cocheira de Paula & Irmãos, haverá leilão de um cavallo de ausente.

☞ The auctioneer hopes to see a good assemblage of Mr. Harrisen friends.

Oleo de linhaça.

Em barris, galões ou libras, pelo preço o mais barato possivel: na taberna da rua do Caldeireiro n. 94.

Empalhação.

Na rua do Imperador n. 24 empalham-se obras mais barato do que em outra qualquer parte, e se vende junco e palha prompta, tudo isto mais barato possivel.

— Baltar & Oliveira saccam sobre Lisboa e Porto.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: no pateo do Terço n. 26.

— Eu abaixo assignado declaro, que tendo-se o Sr. Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares constituido meu devedor em duas letras de setecentos e cincoenta mil rs. cada uma, que firmou a 27 de setembro de 1861, a primeira a vencer a 27 de setembro de 1862, e a segunda em 27 de setembro de 1863, recebi por desconto a importancia dellas do mesmo Sr. Dr. Vilella Tavares no dia 20 do corrente, e tendo-se desencaminhado do meu poder as referidas letras, não podendo por isso entrega-las, passei recibo em forma com as necessarias declarações e cautelas. E porque taes letras possam ser achadas por alguem que se queira constituir dono dellas e cobrar do Sr. Dr. Vilella Tavares o que já pagou, faço o presente annuncio, scientificando que nenhum valor e effeito podem ter essas letras. Recife 21 de janeiro de 1862.—José Velloso Soares.

— Fugio no dia 9 do corrente janeiro, do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth, do abaixo assignado, um escravo de nome Firmino, de 28 a 30 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, corpulento, bonita figura, não muito fechada a barba, sem achaque algum, pernas grossas e um pouco abertas, pés grandes e chatos, quando falla fecha um pouco um olho, é muito ladino, e falla muito desembaraçado, é crioulo, de cor preta, bom carreiro, bom carapeiro, sabe comprar e vender, entende de fazer assucar, é de suppor que tenha nas nadegas marcas de chicote, foi comprado ha 12 ou 14 annos, pouco mais ou menos, no engenho Morojó desta mesma comarca, onde tem muitas relações, assim como as tem na praia de Itapissuma e n'outras, no Recife e sertão: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, e a qualquer pessoa em particular a apprehensão de dito escravo e leva-lo no referido engenho acima mencionado, ou no Recife, na praça do Corpo Santo, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que receberá 200$ de gratificação. — Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

— Pede-se por obsequio a quem achou uma pulseira de ouro que se perdeu na noite de domingo 19 do corrente, que dirija se a rua de Santa Thereza n. 40, que será recompensado.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na loja de calçado da rua estreita do Rosario que gyrava sob a razão de Maia Mendes & C., passando do 1.º do corrente em diante a gyrar na razão de Mendes & Rocha, ficando a liquidação da extincta firma a cargo da nova firma. Recife 24 de janeiro de 1862.

Joaquim Francisco dos Santos Maia.
João José Mendes da Silva.

— Vendem-se toneletes, pipas e barris que foram de azeite, arqueados de ferro, tambem se vendem canoas proprias para se abrir, traves de louro de 35 palmos a 40, traves de 50, madeira de fundo, pranchões de sicupira de 30 palmos de comprido até 60, pranchões de oiticica, uma carroça nova para cavallo, um carro de 4 rodas para boi uma carroça e um boi: na rua nova de Santa Rita n. 11 defronte da cacimba da ribeira da freguezia de S. José.

— Vende-se uma casa terrea de taipa, tendo um oitão de pedra e cal, quintal com arvoredos de fructo e cacimba, chão proprio, sita na Capunga velha, travessa das Crioulas n. 15, a qual rende 15$ por mez: a tratar na rua das Trincheiras numero 1.

— Vende-se uma tartaruga criada em casa, a qual já dá para mais de uma libra, e propria para quem a quizer criar em Fora de Portas, rua do Pilar n. 31. Na mesma casa se dá 400$ a juros sobre penhor e hypotheca.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Destino n. 8: a tratar na rua dos Mondego n. 47.

Bazar de calungas

e brinquedos para meninos e meninas.

Na rua Direita n. 7 defronte da grande fabrica de tamancos.

Neste estabelecimento novo se encontrarão sempre grande sortimento de calungas e brinquedos de todas as qualidades e preços para meninos e meninas, assim como tambem charutos muito bons e baratos, tanto em caixa como a retalho.

— Vende-se a loja de miudezas da rua do Cabugá n. 2 B: quem a pretender, dirija-se a mesma rua n. 4, que achará com quem tratar.

Cheguem ás fazendas baratas, antes que se acabem.

Na loja de fazendas da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Madapolão fino a peça 4$800.
Chitas finas escuras a 160 rs. o covado.
Ditas francezas campo branco a 200 rs.
Ditas escuras muito finas a 240, 260 e 280.
Peças de ditas rôxas com 32 covados por 6$.
Alpaca fina de cor a 360 e 400 rs. o covado.
Cortes de seda pretos para collete a 2$.
Casemira preta, fazenda superior, o covado a 1$800
Lenços de seda de cores 500 rs. um.
Chales de cassa pintados um 500 rs.
Velbutina pintada para vestido a 400 rs. o covado. E outras muitas fazendas que se vendem barato para acabar (dinheiro á vista); de todas se darão amostras com penhor.

Furto.

Na noite de 13 para 14 do corrente, furtaram do sitio n. 99 do Mondego, o seguinte: 2 taixos grandes, sendo um de cobre e outro de latão, 4 cadeiras francezas de madeira branca, 2 toalhas grandes de mesa de panno adamascado, 4 toalhas feluudas com a marca J. S. Menezes, 2 toalhas de bretanha com labyrintho, 1 bacia azul e 1 lavatorio de ferro, 1 chales de merinó amarello, bordado de retroz da mesma cor: roga-se a toda e qualquer pessoa que der noticia de algum destes objectos furtados, o favor de participar no mencionado sitio acima, que será generosamente recompensada.

— Carvalho Nogueira & C sacam sobre Portugal, e ilha de S. Miguel: rua do Vigario n. 9 primeiro andar, escriptorio.

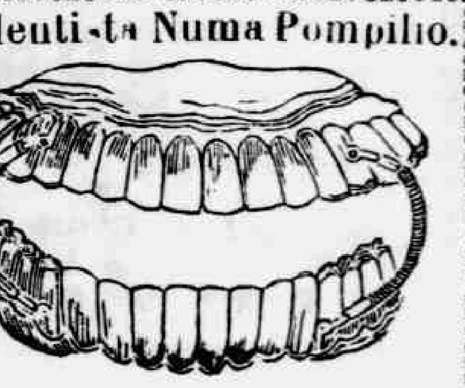
— Precisa-se fallar com Manoel Lopes Rodrigues Guimarães, na rua da Cruz n. 5, armazem do Sr. Gustav Bousset & C. a negocio que o mesmo não ignora.

— Precisa-se de uma pessoa para cobrar dividas miudas nesta cidade, e que esteja acostumado a este serviço, e dê fiança: dirija se a esta typographia.

Troca-se

uma casa de pedra e cal sita em Olinda no largo do Amparo: com 4 quartos, 2 salas, gabinete, cosinha e quintal, avaliada em 800$, por uma outra na praça, em qualquer localidade ou mesmo por algum sitiozinho em qualquer arrabalde proximo: trata-se na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

O dentista Numa Pompilio.



Rua estreita do Rosario n. 22 primeiro andar.

Bota dentes artificiaes por molas e ligaduras e pela pressão do ar. Systema americano sem arrancar as raizes, e faz todas as operações de sua arte, com promptidão e limpeza.

Ultima resposta aos Srs. Aguiar, Ramos & C.

O publico que leu os nossos annuncios será tambem o nosso juiz e apreciará o chiste que fará o padrão de gloria da empreza—« O mundo está cheio de gente que se quer fazer esperta »—se bem que devolva-lhes a oração intacta, pois mais ella cabe a Vv. Ss. que a mim; por quanto se ha falta é de sua tabella não ser bem clara: a minha roupa é de familia, continha 9 peças pequenas, 5 peças de menina, se me não engano, e o resto das peças grandes, não tenho culpa de minha familia não poder sujar a par de um vestido de cassa um par de meia e um lenço, afinal sou pobre, porém o pobre é de dever que ao menos lave o rosto quando se não possa banhar. Concluindo direi que tirada a causa cessa o effeito, e a autoridade competente decidirá as nossas duvidas.

O ex-assignante.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo 26 do corrente, ás 10 horas da manhãa, haverá sessão extraordinaria da assembléa geral.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 23 de janeiro de 1861.

Juvencio Cesar,
1º secretario.

Advocacia.

O advogado A. R. de Torres Bandeira tem o seu escriptorio na casa de sua residencia na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita; e ahi pode ser procurado para o exercicio de sua profissão. Está prompto para encarregar-se de qualquer defeza, e para tratar de questões forenses, em qualquer lugar fora desta cidade, e protesta a maior solicitude no desempenho de suas obrigações.

— Na rua do Imperador sobrado n. 21, existe para vender-se por precisão um moleque de idade 19 annos, crioulo, sem vicios nem achaques: quem o pretender dirija se ao mesmo sobrado que ahi achará com quem tratar.

— Albino José da Silva julga nada dever a esta praça, porém se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de 8 dias: na rua do Queimado n. 42, para serem pagas.

— Albino José da Silva faz sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que nesta data tem vendido a sua loja de fazendas sita na rua do Queimado n. 42, a seu irmão Narciso José da Silva. Recife 24 de janeiro de 1862.

— Acha-se contratada a venda da casa terrea n. 32 sita na rua Augusta desta cidade, quem tiver de oppor-se a realisação deste negocio o annunciará por esta folha no prazo de 8 dias, contados do dia da primeira publicação deste.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO

DA

ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficaia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da forma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

AGITADOR DYNAMICO

DO DOUTOR

SABINO O. L. PINHO.

Para a preparação dos medicamentos homeopathicos.

Os medicamentos preparados por esta machina são os unicos, com que se podem contar no curativo das molestias perigosas. E como seja o CHOLERA MORBUS uma d'aquellas que não admittem delongas e experiencias, cumpre preferir esses medicamentos a outros quaesquer, se quizerem tirar da homeopathia os vantajosos resultados que ella assegura.

Acham se a venda carteiras e meias carteiras especiaes contra o cholera, acompanhadas das competentes instrucções, pelos preços conhecidos, na *pharmacia especial homeopathica*, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n 6.

N. B. Os homens de bom senso reconhecem certamente que sendo o Dr. Sabino a fonte pura, d'onde emanou a homeopathia em Pernambuco e em todo o norte, é elle o unico immediatamente interessado no seu credito e no seu progresso, e por conseguinte tão somente nelle é que se pode encontrar garantias, quer em relação á applicação da sciencia no curativo das molestias, quer em relação á preparação dos medicamentos.

Na pharmacia do Dr. Sabino trabalham constantemente debaixo de suas vistas immediatas, nos tempos ordinarios, dous empregados (um brasileiro e outro francez á quem paga ordenados vantajosos), os quaes são ajudados por mais tres ou cinco pessoas, quando o serviço o exige, na destillação do espirito de vinho e d'agua, no manejo das machinas, na desecação dos globulos, na distribuição das diluições etc., etc.

E' evidente que para o Dr. Sabino exercer a homeopathia, como geralmente a exercem, e preparar medicamentos como por ahi preparam, nem eram precisas tantas despezas com o pessoal, com machinas e com a obteusão das substancias as mais puras possiveis, e nem tanta vigilancia e trabalho na preparação dos medicamentos; mas elle não se contenta com o bem, que já tem feito, dando á homeopathia a popularidade de que goza: elle quer eleva-la ao maior grão de perfeição dando aos seus remedios a maior infallibilidade possivel em seus effeitos O Dr. Sabino não aspira somente os gozos materiaes da vida; elle se desvanece em ler nos livros estrangeiros que a *sua propaganda em Pernambuco foi tão brilhante que não tem na Europa nenhuma analogia* (JORNAL DE MEDICINA HOMEOPATHICA DE PARIS, tomo 4.º, pagina 691; « CONFERENCIAS SOBRE A HOMEOPATHIA, por *Granier*, pagina 102); mas a sua ambição é muito mais elevada. ella se dirige a legar as gerações futuras um nome estimavel pela gravidade e importancia dos seus serviços, pela sinceridade de suas convicções, e pela firmeza do seu caracter.—E' por isso, e para isso que elle trabalha; e trabalha muito...

O Dr. Sabino procura e deseja a estima dos homens sensatos; aos zoilos deixa elle a liberdade de mordê-lo a sua vontade.

Ensino de linguas

EM 6 MEZES

Italiano—Latim Francez
pelo methodo facilimo
DO

DR. H. OLLENDORFF.

Rua do Queimado n. 26.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 22 da rua do Vigario, e o aluguel é barato: quem o pretender dirija-se a rua Direita n. 91.

— Linden Wild & C., curadores fiscaes da massa de Tertuliano Candido Ramos & C., tendo de organisar o balanço desta casa, convidam a todos os credores dos mesmos a apresentarem as suas contas até o fim do corrente mez em seu escriptorio na travessa do Corpo Santo n. 27.

— Vende-se uma negra moça com algumas habilidades, por preço commodo: a tratar na rua da Praia n. 35, primeiro andar.

— Vende-se uma taberna na rua da Amizade na Capunga, com poucos fundos, propria para qualquer principiante: a tratar ao pé da ponte da mesma Capunga, casa a direita.

— Vende-se uma escrava de meia idade, com todas as habilidades precisas: na rua do Rangel n. 69, primeiro andar.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá de bom gosto, a Luiz XV, quasi nova; na rua de Santa Rita n. 18.

Caixeiro.

Na rua da Madre de Deos n. 18, se dirá quem precisa de um pequeno dos ultimos chegados para caixeiro de loja de fazendas nesta praça.

— Compra-se um carro de volta inteira e que esteja em bom estado e um boi proprio para o mesmo: na rua da Cadeia n. 24, primeiro andar.

— João Coelho da Silva residente na cidade d'Areia, faz sciente ao Sr. Virginio Francisco da Silveira, que querendo vender uma pequena parte que lhe tocou no escravo Floriano, no inventario procedido nos bens deixados pelo seu finado pae Simão Bezerra da Rocha, pode dar suas ordens para aquelle lugar a tratar com o mesmo ou na falta com seu sobrinho Antonio dos Santos Coelho Silva.

D. Pedro V.

Vendem-se folhetos com o retrato do Sr. D. Pedro V, contendo o seu reinado e ultimos momentos, obra mui apreciavel para os Portuguezes, pelo barato preço de 1$: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Attenção.

Vende se um optimo piano de mesa, proprio para aprender, por preço tão barato que á vista não se deixará de comprar: na rua Augusta numero 90.

— Leite ao pé da vacca: na rua Impreial numero 1.

Ama.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para um homem solteiro, morador no mato: quem quizer dirija-se a rua do Queimado n. 38.

— Da-se 300$ a juros sobre penhores de ouro: a tratar na rua do Padre Floriano n. 21, primeiro andar.

— Joaquim de Azevedo Pereira Junior vai a Parahiba tratar de negocios que é de interesse.

— Precisa-se alugar um escravo, dando-se o sustento, e paga-se mensal ou semanal, para vender pão: na padaria de Antonio Baptista Rodrigues, em Apipucos, junto do sitio do Sr. coronel Sebastião.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO

Estabelecido no lugar da Capunga, um dos arrabaldes mais proximos da cidade do Recife.

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

BERNARDO PEREIRA DO CARMO.

Este estabelecimento de educação e instrucção principiou a funccionar no dia 10 de janeiro, e continua a receber alumnos.

Os commodos, o asseio, as boas condições hygienicas dos edificios destinados ás funcções do estabelecimento, a ordem e regularidade do serviço no internato, a dedicação e zelo que empregarão o director e os professores a bem do aproveitamento e progresso dos alumnos, são circumstancias que devem animar e garantir aos paes de familias que desejam dar a seus filhos uma educação regular.

Cadeiras de ensino.

Primeiras lettras—dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor—portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia e historia, philosophia, rhetorica, desenho, musica, dansa e gymnastica.

Nos estatutos do internato que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeus pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

ELIXIR DE SAUDE
DE
Citrolactato de ferro,

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

O Dr. H. Thermes (de Chaleis) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferro com o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro-lactacto de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, e ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosa do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não póde dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes, que o pratico possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactacto de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, com o attesta a pratica de muito medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia: de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas, affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphililica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das precauções mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o autor do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade, por ter descoberto uma formula pela qual se póde sem receio do ferro.

Consultorio medico-cirurgico
3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3
Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Mosaozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturs de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender; rua da Gloria n. 3 casa do Fundão, Dr. *Lobo Moscozo.*

LOTERIA

Tendo sido interceptada a venda das nossas loterias na côrte do Rio de Janeiro, e não podendo esta nossa provincia só por si comportar já loterias do capital das então existentes pelo motivo da venda que aqui se faz de grande quantidade de bilhetes, que por negocio ainda que illicito nandam vir daquella côrte, resolveu o abaixo assignado propor na forma da lei ao Exm. Sr. presidente da provincia, o plano abaixo transcripto para as extracções das nossas loterias, o qual foi approvado: e na verdade aquelle que póde fazer e que mais possa agradar ao respeitavel publico, nas circumstancias actuaes não só por estarem suas sortes grandes em proporção com o valor dos bilhetes, como por conter ainda mais de uma terça parte de premiados. A loteria que segundo a tabella deve ser extrahida é a quarta parte da primeira, a beneficio do Gymnasio Pernambucano, os bilhetes e quartos e meios bilhetes, acham-se a venda na respectiva thesouraria na rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas. As rodas andarão impreterivelmente no dia 6 de fevereiro.

PLANO.

4000 bilhetes a 4$		16:000$000
Beneficio e sello de 20 por cento.		3:200$000
Liquido.		12:800$000
1 Premio de	4:000$	
1 Dito de	2:000$	
1 Dito do	400$	
1 Dito de	200$	
3 Ditos de 100$	300$	
6 Ditos de 40$	240$	
13 Ditos de 20$	260$	
40 Ditos de 8$	320$	
1270 Ditos de 4$	5:080$	
		12:800$000

1336 Premiados.
2664 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. As sortes maiores de 400$, estão sujeitas aos descontos das leis. Thesouraria das loterias, em 20 de janeiro de 1862. — O thesoureiro, Antonio José Rodrigues de Souza.

Conforme — Francisco Lucio de Castro.

Festa de S. Sebastião na villa do Cabo.

Acha-se levantada a bandeira do glorioso martyr S. Sebastião, e em andamento as novenas cantadas com musica dirigida pelo Rvd. padre Primo Feliciano Tavares. No dia 25 do corrente (sabbado) haverá cavalhadas a tarde e vesperas a noite. No dia seguinte (domingo) terá lugar a festa com o esplendor devido ao acto, orando nella o insigne pregador padre Antonio Manoel d'Assumpção, assim como no Te-Deum á noite. Haverá procissão e a noite um lindo e variado fogo artificial do já conhecido artista Joaquim José de Sant'Anna e Silva. Espera o encarregado do festejo a concurrencia dos devotos para abrilhantar mais o acto.

— Precisa-se de uma ama somente para cozinhar com regularidade para um homem solteiro, prefere-se escrava: a tratar na rua da Palma n. 78, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

— Quem quizer dar 300$ a juros sobre penhores de ouro, annuncie por este jornal para ser procurado.

— Existe na cidade do Aracaty uma pessoa habilitada a fazer qualquer cobrança na provincia do Ceará, a qual dá nesta praça fiador: quem precisar, dirija-se a loja da rua do Crespo n. 14.

— O proprietario do estabelecimento de encadernação e typographia da rua do Imperador n. 15 até outro annuncio, faz sciente aos seus freguezes e ao publico em geral, que o seu estabelecimento continúa a estar aberto das 9 horas da manhãa até as 3 1/2 da tarde, tempo em que póde ser procurado, assim como que continúa a ter á venda typos e mais pertences de typographia, papel de Hollanda de todos os tamanhos, dito pautado, de peso, almaço, etc.; assim como cartas de abc, taboadas, cathecismos, Economia da Vida Humana, Simão de Nantua, procurações, apudautas, traslados, letras, cartas de enterro e de officio, e outros muitos objectos que á vista se apresentarão.

Memorias da viagem de SS. MM. II. ás provincias do norte.

Os senhores que subscreveram para a impressão das Memorias da Viagem de SS. MM. II. ás provincias do norte, queiram mandar receber o primeiro volume na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, mandando levar o importe os que ainda não o tiverem pago.

Os abaixo assignados membros da commissão central encarregada do funeral pela sentida morte de S. M. F. o Sr. D. Pedro V, celebrado no dia 17 do corrente, veem por meio deste *Diario* agradecer cordialmente as manifestações solemnes que deram todos os habitantes desta rica, illustrada e opulenta capital, por occasião d'aquelle acto religioso. Ainda mais: a commissão central vivamente penhorada pelas provas eloquentes de todos os habitadores do Recife, nacionaes e estrangeiros, por occasião das exequias do Sr. D. Pedro V, celebradas no dia 17 do corrente, não tem expressões para agradecer aos distinctos oradores que, após o acto religioso elevaram suas vozes recitando nechrologias e nenias em honra do jovem monarcha de Portugal, tão prestes roubado a gloria e engrandecimento de sua patria. Recebam portanto todos os habitadores do Recife, nacionaes e estrangeiros, todos os oradores d'aquelle dia de tanta magoa e saudade para os portuguezes, todas as pessoas emfim que se dignaram acceder ao convite da commissão central, comparecendo ao acto religioso do dia 17 do corrente, como todos os empregados publicos, os nossos agradecimentos profundos de gratidão, estima e affecto.

Recife 22 de janeiro de 1862.

José Henriques Ferreira.
José Antonio de Carvalho.
José Teixeira Bastos.
Joaquim Monteiro da Cruz.
José da Silva Loyo.

British Clerks Provident Association.

The members of above association are requested to attend the Hals yearly meeting at the British Library, at 4 30 p.m on Saturday 25 Inst.

By order

W. Vaughan,
Secretary.

— José Maria Martinez Cassariego, subdito hespanhol, vai para a Bahia.

— M. Lhemann, vai á Europa.

— Precisa-se de um caixeiro para uma taberna no pateo da Ribeira n. 13, dando fiança a sua conducta.

Ama.

Uma mulher sem filhos, que queira alugar-se para ensaboar, engommar, e prestar-se a algum serviço mais em casa de familia, com o presupposto de não sahir á rua, dirija-se ao primeiro andar do sobrado n. 1, varanda verde, na rua do Aragão, que ahi achará com quem tratar.

— Aluga-se um bom sitio com boa casa e estribaria, no Caldeireiro n. 3, defronte do sitio do Sr. Rabello: a tratar na rua da Cruz n. 30, terceiro andar.

— Antonio Pinto da Fonseca, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio, levando em sua companhia seu filho menor Antonio.

Um passaro carauna

fugio hontem da travessa do arsenal de guerra n. 1: quem o pegar e quizer restituir na dita casa, será generosamente recompensado.

— Domingos Nunes Beirão, subdito portuguez, retira-se para fóra desta provincia.

— Antonio Joaquim Soares, subdito portuguez, retira-se para Europa.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até ás 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre:

1.° Molestias de olhos.
2.° Molestias de coração e de peito.
3.° Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos ser ãoambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

Aos fabricantes de velas.

O antigo deposito de cera de carnauba e sebo em pão e em velas, estabelecido no largo da Assembléa n. 9, mudou-se para a rua da Madre de Deos n. 28, quasi defronte da igreja, onde continúa a haver um completo sortimento daquelles generos, que se vendem por preços razoaveis.

Cura completa sem resguardo nem incommodo.

Tumor em um tornozello.

Eu abaixo assignado faço publico para bem da humanidade, que tendo um filho doente de um tumor em um tornozello ha mais de tres annos, e tendo feito differentes remedios no decorrimento deste tempo, sem poder tirar vantagem, quiz por fim experimentar as chapas medicinaes do Sr. Ricardo Kirk, escriptorio rua do Parto n. 119, e felizmente achei o tornozello perfeitamente curado, que a tanto tempo desejava. Rua Direita n. 65.—Manoel Pinto Gomes. Reconhecida verdadeira a assignatura supra pelo tabellião Pedro José de Castro.

Sinceros agradecimentos.

Rheumatismo no joelho da perna direita.

Eu abaixo assignado certifico que depois de ter padecido agudissimas dores rheumaticas no joelho da perna direita, e por mais de tres mezes de cama, e tendo usado de varios remedios sem poder obter melhoras, por ultimo recurso mandei chamar o Sr. Ricardo Kirk, com escriptorio na rua do Parto n. 119, e este senhor applicando-me as suas chapas medicinaes, no fim de 21 dias tive o gosto de me ver perfeitamente bom, pelo que lhe tributo os meus mais sinceros agradecimentos. Largo da Misericordia n. 5, Rio de Janeiro.—Bento Rodrigues.

— Francisco José da Silva, subdito portuguez, retira-se para os portos do sul.

Feitor.

Na Estancia, sitio que faz esquina para o Caminho novo, pertencente a senhora viuva Teixeira, precisa-se de um feitor.

— O Sr. Manoel Martins Pontes tem uma carta vinda de Portugal: na rua da Cruz n. 27. escriptorio.

— Precisa-se alugar um preto cozinheiro, e que tambem sirva para comprar: quem tiver dirija-se a rua do Queimado, loja n. 13.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 37 da rua do Imperador: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 1.

— Precisa-se de uma criada portugueza, que saiba cozer e engommar: na rua do Queimado n. 12.

Club commercial.

A direcção annuncia aos senhores socios e seus recommendados, que a reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite de sabbado 25 do corrente.

AMA.

Na rua Bella n. 14, segundo andar, precisa-se de uma ama.

Aluga-se.

Uma casa em Olinda, em cuja casa acaba de passar a festa o Illm Sr. Dr. Sabino, no Varadouro n. 19: a tratar com o proprietario no Recife, rua da Moeda, armazem n. 9.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Larangeiras n. 12.

— Augusto Stahl, Germano Wahnschaffe e Ulderiso Steffen, vão para o Rio de Janeiro no primeiro paquete.

— Stahl & C., tendo de retirar-se para o Paraná nos primeiros dias de fevereiro, pedem as pessoas que se julgarem seus credores queiram apresentar suas contas sem mais demora.

— O abaixo assignado, faz sciente a esta praça que mudou o seu armazem de fazendas da rua da Cruz n. 11 para a rua do Trapiche n. 48, esquina do largo do Corpo Santo, e que girarão os seus negocios debaixo da firma social de Monhard & C., do 1° do corrente em diante. Recife 22 de janeiro de 1862.

Frederico Monhard.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa; na rua Nova n. 47.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua da Roda n. 42, 1.° andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 31.

Desinfecção.

O abaixo assignado vende em sua botica na rua Direita n. 88, os seguintes desinfectantes por ter para isso o aparelho necessario. Chloro para desinfectar o espaço de 340 pés cubicos por 2$, liquido desinfectante das materias fecaes uma garrafa 1$, pós desinfectantes das mesmas materias uma libra 1$, liquido para mergulhar a roupa dos accommettidos a 640 rs., agoa chlorurettada que supre a de labarraque somente na parte da desinfecção por ser carregada 10 vezes mais do chloro (pelo que declaro que não se faça della uso interno) 1$.

O publico desta cidade deve estar lembrado de que neste Diario foi transcripta uma correspondencia do sul, na qual declarou-se, que, em um dos portos onde grassava a febre amarella o commandante de um dos navios surtos n'aquelle, conservando o chloro em o seu, foi o unico preservado do mal, ao passo que os mais soffreram e houveram muitas victimas.

Para o desempenho da desinfecção acompanhará a explicação.

José da Rocha Paranhos.

Rua da Cruz n. 9, segundo andar.
Henry, cirurgião calista de Paris.

acha-se sempre prompto em seu escriptorio para curar os calos, olhos de perdix (sarnas dos pés), durezas, callosidades, verrugas, defeitos das unhas e demais molestias dos pés; assim como se encarrega de preparar cabeleiras etc., indo á qualquer parte, mediante previo aviso.

— A pessoa que annunciou querer tomar a juros a quantia de 300$, dando um fiador e pagando mensalmente o juro de tres por cento, dirija-se a rua da Aurora n. 48, taberna, onde tambem se dirá quem dá sob hypotheca em bens de raiz a quantia de 900$.

CONSULTORIO
Especial hOmeopathico
DO DR. CASANOVA.
Rua das Cruzes n. 30.

Neste consultorio póde ser procurado o respectivo proprietario á qualquer hora, havendo ahi sempre grande sortimento dos verdadeiros medicamentos homeopathicos, preparados em Paris (as tinturas) por Catellan e Weber, os mais acreditados pharmaceuticos do universo como preparadores de remedios de homeopathia.

O proprietario deste consultorio não pretende, todavia, que sejam os seus medicamentos infalliveis, porque nada ha infallivel em factos humanos; nem tão pouco superiores aos que por ahi se preconisam, porque é certo que o que nós fazemos, outro o póde egualmente fazer tão bom senão melhor. Mas afiança que nelle não ha traficancia, e que o serviço da preparação corre pelo mesmo proprietario, que não tendo grandes commercio de carteiras, acha-se sufficiente para satisfazer ás necessidades daquella preparação.

Neste consultorio acham-se á venda elementos da homeopathia, acommodados á intelligencia de qualquer pessoa; assim como presta-se gratuitamente o seu proprietario, com seus esforços e medicamentos, á todas as pessoas necessitadas, sem distincção alguma, que o procurem, pois que o seu maior prazer é ser util á humanidade soffredora.

FOLHINHAS PARA 1862.

Para as provincias de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, a saber:

Folhinha de porta, contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de galla, tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias, e resumo de chronologia, a réis . . . 160

Folhinha de algibeira e variedade, a qual contém todas as materias das de porta e mais tabellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brasileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas pusturas municipaes, artigos sobre agricultura, economias, modo de fabricar gelo, prognostico do fim do mundo, collecão de remedios, a réis. . . 320

Dita religiosa, contendo todas as materias das de porta, e mais tabellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brazileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, trezenario e mais orações de S. Francisco de Paula, collecção de orações para todos os estados da vida, e novena da Senhora Sant'Anna, a réis. 320

Dita com almanak, contendo o kalendario, épocas, noticias planetarias, partidas dos correios, tabellas de imposto, etc. etc. e o almanak cevil, judiciario, administrativo, agricola, commercial, e industrial, desta provincia, a réis. . . . . 1$000

RETRATOS
DE
NOVO GOSTO.

Retratos de novo gosto
Retratos de novo gosto
Retratos de novo gosto
Retratos de novo gosto

Hawleyotypo nova invenção
Hawleyotypo nova invenção
Hawleyotypo nova invenção
Hawleyotypo nova invenção
Hawleyotypo nova invenção

Preços baixado para pouco tempo.
Preços baixado para pouco tempo
Preços baixado para pouco tempo
Preços baixado para pouco tempo
Preços baixado para pouco tempo

3$000 5$000 10$000 20$000
3$000 5$000 10$000 20$000
3$000 5$000 10$000 20$000
3$000 5$000 10$000 20$004
3$000 5$000 10$000 20$000

Para retratos
Para retratos
Para retratos
Para retratos
Para retratos

Explendido quadros dourados
Explendido quadros dourados
Explendido quadros dourados
Explendido quadros dourados
Explendido quadros dourados

Vende-se machinas para retratos.
Vende-se machinas para retratos
Vende-se machinas para retratos
Vende-se machinas para retratos
Vende-se machinas para retratos

Caixas de lindos gostos
Caixas de lindos gostos
Caixas de lindos gostos
Caixas de lindos gostos
Caixas de lindos gostos

Todos venham ver
Todos venham ver
Todos venham ver
Todos venham ver
Todos venham ver

Vestidos pretos mais proprios
Vestidos pretos mais proprios

Para tirar retratos
Para tirar retratos

A. W. Osborne retratista americano
A. W. Orborne retratista americano

Rua do Imperador
Rua do Imperador.

Dentista de Paris.
15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que a pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios tc.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede, As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

O bacharel Witruvio póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa d Carmo.

— O abaixo assignado deixando de continuar com o seu estabelecimento de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 60, para tratar somente de sua liquidação, póde ser procurado a qualquer hora do dia no primeiro andar da casa n. 13 da mesma rua, aonde pede a todos os seus devedores o especial favor de lhe pagarem quanto antes, afim de o dispensarem de recorrer e meios judiciaes para conseguir a satisfação de seus debitos. Recife 18 de janeiro de 1862.

Francisco da Rocha Passos Lins.

J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
DA
AUGUSTA CASA IMPERIAL,
Rua do Cabugá n. 18, 1.° andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia das principaes personagens da Europa; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotyp e chimicas photographicas.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia ; na praça do Corpo Santo numero 17.

Attenção.

Tasso Irmãos fazem publico que o convento de S. Bento da Parahyba lhes é devedor da quantia de vinte contos novecentos e dezenove mil duzentos e dez réis (20:919$210), por transferencia de uma conta corrente com José Luiz Pereira Lima & C., assignada e conferida pelo ex-D. abbade Fr. José da Exaltação Marques, em 12 de março de 1860. Além do premio de um e meio por cento ao mez a que ficou obrigado o referido convento a pagar, conforme a clausula exarada na referida conta corrente. E como até o presente não lhes tenha sido possivel receber a referida importancia e os juros decorridos, não obstante as diligencias empregadas para esse fim, fazem publico que não é por sua vontade que estão soffrendo tal desembolso, para que em tempo algum se empregue o argumento do grande augmento dos juros, para o qual não concorrem os abaixo assiguados, que sempre estiveram e estão promptos a receber a referida conta e os juros vencidos, e protestam nada abater em tempo algum ; declarando mais que não desoneram os cedentes da referida conta — os Srs. José Luiz Pereira Lima & C. e Manoel Rabello Olanda Caboclo. Recife 15 de janeiro de 1862.

Tasso Irmãos.

Aluga se

o armazem n. 22 da rua do Imperador : a tratar na rua do Crespo n. 17.

Aos paes de familia.

Um professor se propõe a ensinar francez, portuguez, arithmetica e historia por casas particulares : quem pretender dirija-se a botica da rua da Cruz n. 24, que terá as informações precisas.

COMPANHIA
Indemnisadora.

A direcção da companhia de seguros maritimos Indemnisadora, convida os Srs accionistas a reunirem-se em assembléa geral no respectivo escriptorio no dia 25 do corrente pelas 11 horas da manhãa para os fins designados no art. 40 dos estatutos e proceder-se a approvação das transferencias de acções ultimamente realisadas. Recife 22 de janeiro de 1862.—Os directores,

João da Silva Regadas.
José Jacomo Tasso.
Francisco João de Barros.

— Aluga-se um sitio no lugar da Magdalena, principio da travessa do Luca, com casa de pedra e cal, duas baixas de capim para inverno e verão, e muitos arvoredos de fructo : a tratar no Campo Verde, rua do Palacio do Bispo n. 20, sobrado.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua de Apollo n. 47, proprio para qualquer estabelecimento : quem o pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, ou na rua do Crespo, loja n. 25 A, do Sr. Antonio Gonçalves de Oliveira.

Mudança

Firmo Candido da Silveira Junior tendo mudado a sua loja de miudezas que tinha na rua d Cadeia do Recife n. 49, para a rua Direita n. 6 participa aos seus freguezes e ao publico, que vai vender todas as fazendas antigas por metade de seu valor, afim de liquidar dita loja.

— O Sr. João Hyppolito de Meira Lima, queira apparecer nesta typographia que se lhe precisa fallar.

— Precisa-se alugar um preto, dando-se o sustento, e paga-se mensal ou semanal, para o serviço desta typographia : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Medico.

O Dr. Brancante pode ser procurado a qualquer hora na casa de sua residencia, na rua do Imperador n. 37, segundo andar, para o exercicio de sua profissão.

— Alugam-se 3 casas terreas meia-aguas na rua da Atraição n. 1 : a tratar na rua do Rangel n. 7.

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

Sitio.

Aluga-se um excellente sitio na estrada dos Afflictos, o quarto depois da capella, com muitos arvoredos de fructo, reedificado e pintado de novo, com bom pôço d'agua de beber e outras commodidades : a tratar no mesmo com sua proprietaria D. Margarida Francisca Xavier, ou na rua Augusta n. 60.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa de familia que saiba cosinhar e engommar agradando o serviço não se duvida pagar bem : a tratar na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

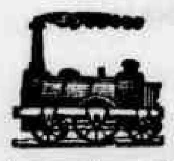
— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia antiga no Gymnasio desta provincia, continua a ensinar os preparatorios seguintes :

Lingua franceza ;
Lingua ingleza ;
Geographia e historia ;
Philosophia ;
Rhetorica e poetica.

Para mais commodidade dos alumnos que se quizerem habilitar para exames no mez de março futuro, tem resolvido não somente abrir cursos especiaes de qualquer das disciplinas indicadas, mais ainda prestar-se a dar licões em separado, mediante um ajuste razoavel.

Está prompto para leccionar em qualquer collegio ou casa de educação, bem como em casas particulares.

Póde ser procurado em sua residencia, na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.



Companhia da via ferrea
DO
Recife a São Francisco.

Festa de S. Sebastião na villa do Cabo.

No domingo 26 do corrente as passagens de ida e volta na via ferrea, das Cinco Pontas ao Cabo erão pelos preços das singelas, a saber :

1ª classe 3$400
2ª classe 2$700
3ª classe 1$400

N. B. Estes bilhetes dão direito a volta no trem do domingo a tarde ou no da segunda-feira de manhãa.

— Na rua Nova n. 52, primeiro andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma familia que se compõe de duas pessoas, e que saiba engommar, coser e cozinhar.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

Instrucção particular.

O abaixo assiguado competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, acha-se no exercicio de seu magisterio desde o dia 13 de janeiro do corrente, em sua mesma residencia na rua Nova n. 58, onde continua a receber alumnos internos e externos, advertindo porém que só lhe convem admittir 10 pencionistas e que não excedam de 12 annos de idade. Recife 15 de janeiro de 1862.—José Maria Machado de Figueiredo.

— Aranaga, Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

— Precisa se de uma ama só para cozinhar e engommar, sendo para cozinhar com perfeição, não se olhando a preço : a tratar na loja da rua do Queimado n. 46.

— Quem tiver um moleque para alugar, de 12 a 15 annos, e que sirva para o serviço domestico de uma pequena familia, dirija-se a rua da Cruz n. 45, armazem.

Aviso.

A directora do collegio Santa Ursula, abaixo assignada, avisa aos pais de suas alumnas e a quem mais convier, que em virtude do artigo 19 dos estatutos, principiam os trabalhos do referido collegio no dia 7 do corrente mez. A directora envidará todos os exforços a seu alcance para não desmerecer do conceito adquerido no primeiro anno de seus trabalhos, e afim de que os pais de suas alumnas fiquem completamente satisfeitos com a educação de suas filhas. O collegio continúa na rua Formosa, sobrado n. 15, aonde a directora será encontrada a qualquer hora do dia.

Ursula Alexandrina de Barros.

Medico.

O Dr. Rocha Bastos, está residindo na rua da Cruz n. 11.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra, prefere-se de meia idade, para o serviço de compras, na rua Bella n. 38.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, continua-se a tingir com toda perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel.

Consultorio
Medico--cirurgico
DO DOUTOR
LOBO MOSCOZO.

3--Rua da Gloria casa do fundão--3

Exi[illegible] medicamentos homeopathicos os mais em[illegible]rados e de toda a efficacia. sempre re[illegible] pela muito grande extracção e procura que t[illegible] devido isso ao MAXIMO CREDITO— de que gozam em todas as provincias do Brasil.

Continua-se a vender pelos preços do costume e achar-se-ha as carteiras especiaes para o tratamento do cholera-morbus, com os seus competentes folhetos e separadamente os preservativos em ti[illegible]uras e globulos, conforme quizerem.

O credito de que gozam estes remedios e a preferencia com que são procurados, pela certeza de seus effeitos e pela inalterabilidade dos globulos, dispensam de quaesquer recommendações.

O que é bom e está provado, leva comsigo as recommendações.

— Na rua nova de Santa Rita n. 40 se dirá quem dá dinheiro a premio.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama para acabar de criar uma criança, paga-se bem : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

— Roga-se aos senhores abaixo mencionados que tenham a bondade de dirigir-se á rua da Cadeia n. 55, para tratarem de negocio que não ignoram :

José Silvino da Costa.
João Valentim Dias Vilella.
Manoel Bento Alves de Macedo.
Manoel Candido Pereira de Lira.
José Antonio Rodrigues Canuto.
Manoel da Cruz Martins.
Eduardo Kernurthy.
Joaquim da Silva Neves.
Antonio Francisco de Andrade.

ATTENÇAO.

A professora particular de instruação primaria na freguezia de S. José, Anna Fausta da Cunha Perné e Souza faz sciente aos pais de suas alumnas e as pessoas que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas, que no dia 1.° de fevereiro pretende abrir sua aula na rua dos Martyrios n. 4, primeiro andar. Recebe tambem pensionistas e meias pensionistas, promettendo empregar todo esmero no cumprimento da ardua missão de que se encarrega, afim de promover o adiantamento de suas alumnas. O ensino constará, alem do que é exigido pelo regulamento da instrucção publica, de bordados em seda, lãa, missanga e de todas as mais prendas que constituem a educação de uma moça.

— Ha para alugar um terceiro andar muito fresco e commodo, na rua do Encantamento, e uma casa terrea no becco dos Burgos : a tratar na rua da Cadeia n. 33, com João Ribeiro Lopes.

COMPANHIA DA VIA FERREA
DA
Recife ao São Francisco.
LIMITADA,
Attenção.

Nos domingos e dias santos até outro aviso as passagens de ida e volta, no mesmo dia, das Cinco Pontas a Escada serão pelo preço das singelas, a saber :

1ª classe 6$500
2ª » 4$500
3ª » 3$000

A partida dos trens será como de costume, de manhãa das Cinco Pontas as 7 horas e 30 minutos e de tarde da Escada as 4 horas.

Assiguado—E. H. Bramah,
Superintendente.

Precisa-se de um escravo para o serviço baixo, paga-se 30$ menseas : na rua da Aurora n. 50.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica e que esteja no caso de poder tomar conta de uma taberna por balanço : no pateo da Ribeira numero 1.

— Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de pouca familia ; na rua da Senzalla Nova n. 14.

— João Guilherme Romer, armador de cortinados (na rua do Hospicio n. 37) participa ao respeitavel publico que tem recebido excellentes molduras douradas para cortinados de janellas, tambem vende borlas, cordão, gallerias e pateras de bronze que pertenze aos ditos.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro, que saiba cozinhar : na rua do Hospicio, loja n. 37.

Para Jaboatão

seguem impreterivelmente no dia 26 do corrente para Santo Amaro de Jaboatão ás 5 horás da manhãa, dous omnibus, propriedade de Thomé Rodrigues da Cunha ; os preços para ida e volta, comprando-se bilhetes em seu escriptorio na rua da Florentina n. 2, são 4$000, e as entradas nos omnibus é o preço do omnibus da carreira. A sahida para a volta será feita a commodo dos passageiros.

— O Sr. José Maria Placido de Magalhães faça favor de se dirigir á rua Direita dos Afogados n. 13 a negocio que não ignora.

— Tendo desapparecido no dia 20 do corrente do sobrado da rua da Imperatriz n. 36, segundo andar, por ter sido roubado por um criado de nome Manoel Cabocolo, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, que servia na mesma casa como tal, e que evadio-se : um relogio meio chronometro de prata dourado n. 11744, e 5080, roga-se a todos que ou a quem for offerecido por compra de apprehende-lo e levar na mesma casa, certo de ser recompensado. O mesmo cabocolo tem servido em differentes casas, estando ultimamente, segundo disse elle, no sobrado que é occupado pelo hotel trovador, no terceiro andar, servindo a um estudante.

SYSTE MA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades ;

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas,
Areias (mal de) .	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis,
Dor de garganta.	Abstrucção do ventre.
—de barriga.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo da se usar destas pilulas.

O deposito geaal é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois dedur permanecido longo tempo nos hospitaes, o tee deviam soffrer a amputação ! Dellas ha muicas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand, » e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em Pernambuco.

Saques sobre Portugal.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho saccam sobre Lisboa e Porto : no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva (prefere-se captiva) para o serviço interno e externo de uma casa de uma senhora em Caxangá, mas que saiba cosinhar e engommar bem: paga-se bem, á ratar na rua da Cadêa do Recife loja n. 11.

Attenção

A pessoa que annunciou a venda do terreno sito no becco dos Ferreiros, havendo-se previamente entendido com o procurador da questão de execução que corre pelo juizo commercial, escrivão Paes de Andrade, faz publico, que se acha habilitado a vender legalmente o dito terreno, e que deve votar-se ao mais solemne desprezo o annuncio inserto no «Diario de Pernambuco» de 22 do corrente, que partio sem duvida de um baixo intrigante, e não do exequente que assignaria o seu nome.

Compras.

— Compra-se de alguma pessoa que se retire, uma boa escrava que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa : na rua da Cadeia n. 38 ou 40, loja do Martinho.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco ; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 14.

— Compra-se uma escravinha de 4 a 8 annos: na rua da Aurora n. 50.

Compra-se

Uma boa escrava, que não exceda de 30 annos de idade, e de boa conducta, e que saiba fazer o serviço de casa especialmente lavar e engommar: na rua da Aurora primeiro andar do sobrado n. 46.

— Deseja-se comprar dous negros que sejam moços, sadios e de boa figura, e da mesma altura, e proprios para carregar palanquim : a tratar na rua larga do Rosario n. 31, segundo andar, confronte ao hotel trovador.

Vendas.

Moleque peça.

Vende-se um moleque de 19 annos de idade, com officio de empalhador, é optimo para pagem por ter boa figura : a tratar nesta typographia.

Cerveja.

Krabbé Thom & C. vendem no seu escriptorio, na rua do Trapiche n. 17, cerveja branca da afamada e bem conhecida marca—Allsopps—e preta de excellente qualidade, em barrica de garrafas e meias garrafas.

CARTÕES
DE
VISITA
DE
NOVO GOSTO

Cartões de visita de novo gosto
Cartões de visita de novo gosto
Cartões de visita de novo gosto.

Uma duzia por 16$000.

Uma duzia por 16$000
Uma duzia por 16$000
Uma duzia por 16$000.

Retratista americano.

Retratista americano
Retratista americano
Retratista americano.

Rua do Imperador.

Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador.

NOVO
armazem em progresso
DE
José de Jesus Moreira & C.

Rua estreita do Rosario, esquina da rua das Larangeiras n. 18.

Os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos vender por menos do que em outra qualquer parte por vir diversos generos por conta propria : manteiga ingleza flor a 800 rs. e 720 a libra, dita franceza a 640, em barril fazemos abatimento, chá hysson a 2$800 e 2$400 a libra, queijos do ultimo vapor a 3$ e 2$800, arroz a 100 rs. a libra, gomma muito boa a 100 rs. a libra, massa de tomate a 800 rs., em porção faremos abatimento, em latas de uma libra, marmelada do melhor fabricante de Lisboa a 800 rs. a libra, vinho muito superior, Figueira, a 560, 500 e 400 rs. a garrafa, amendoas a 330 a libra, milho alpista a 160 rs. a libra, aletria, macarrão, e mais massas a 400 rs a libra. Alem destes generos outros muitos tendentes a molhados que os proprietarios se responsabilisam pela boa qualidade.

N. 43 Rua do Amorim N. 43.

Cebolas a 600 rs. o cento.

Pão de Senteio

Continúa haver o pão de Senteio na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Star, e nas seguintes casas no Recife, praça do chafariz, rua do Brum, taberna n. 47, rua da Imperatriz, taberna n. 22 ; em Olinda nos Quatro Cantos, deposito de assucar defronte da botica, casa amarella, nos dias de quartas e sabbados de cada semana.

Loja amarella.

Rua da Cadeia confronte ao becco Largo.

Ricas capas pretas compridas, manteletes modernos de seda e filó.

Vestidos bordados de cambraia, duas saias, pafos e babadinhos.

Vestidos de seda cores escolhidas e de phantasia.

Sedas de quadrinhos, grosdenaples e moreantique.

Manguitos e gollas bordadas com perfeição.

Cassas de cores, chitas finas, tarlatana, filó etc.

Para as noivas.

Vestidos de blonde com saia de setim manta, capella, todos os pertences.

Novidade.

Chapeos de palha fino, leques, manguitos, pentes, espartilhos, chales ponta redonda, perfumaria etc.

Roupa feita.

E' esse estabelecimento o especial em roupa feita já em preço como na qualidade, palitots, calças, colletes, sobrecacos, sobretudo, capas de borracha etc.

Calçado.

Botinas de Melié muito frescas a 12$: na rua da Cadeia n. 23, de Gurgel & Perdigão.

Chapeos de castor.

Vendem-se chapeos de castor de primeira qualidade a 8$, que já se venderam a 16$, é para acabar : na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.° 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas fins s e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

A 4$000.

No armazem do Annes, defronte da alfandega, vendem-se caixas com cebolas novas.

— Vende-se o hiate «Jaguaribe», novo, de primeira viagem, a dinheiro, a prazo, a troco de escravos ou propriedades, o qual acha-se defronte do caes do Ramos : a tratar na rua do Crespo numero 14, loja.

Aos portuguezes.

Acaba de chegar a rua do Queimado, loja de miudezas n. 51, os retratos da familia real portugueza. A occasião é opportuna para os portuguezes amantes da monarchia ornarem suas salas com os quadros de tão illustres principes. São poucos e o preço é diminutissimo em relação a estima que geralmente se tributa aos augustos descendentes da finada rainha de Portugal a Senhora D. Maria II.

No sobrado amarello nos 4 cantos da rua do Queimado n. 31, loja de Annio de Moura Rolim, vende-se :

Camisas de meia de lã pura e finas a 2$, 2$500 e 3$.
Seroulas de meia de lã pura finas a 2$, 2$500 e 3$.
Tapetes grandes para forro de salas e quartos a 15$.
Alcatifa em peça o covado a 500 rs.
Toalhas de linho pardas para mãos e rosto a 1$.
Borzeguins inglezes de superior qualidade a 10$.
Ditos ditos gaspeados a 7$.

— Vende-se por baratissimo preço uma armação com balcão, tudo de amarello, e em muito perfeito estado, sendo toda invridaçada : para ver-se na rua das Larangeiras n. 30, a tratar no primeiro andar da casa n. 13, da rua da Cadeia do Recife, com Francisco da Rocha Passos Lins.

Vendem-se burros gordos e mansos

no armazem de André de Abreu Porto confronte ao arsenal de marinha, tambem se vendem cascos escolhidos que servem tanto para aguardente como para mel : para tratar-se no escriptorio de Scott Wilson & C., rua do Trapiche n. 4.

Escencia de anil.
Para engommado.

Vendem-se frasquinhos com escencia de anil cousa excellente para engommado porque uma gota della é bastante para dar côr em uma bacia de gomma tendo de mais a mais a preciosidade de não manchar a roupa como muitas vezes acontece com o pó de anil. Custa cada frasquinho 500 rs. : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

— Vendem-se os engenhos Ilha do Morgado, sito a margem do Pyrapama, e Páo-Sangue sito a margem do Serinhãem, com safras, escravos, boiada, e mais pertences ; recebem-se em conta predios na cidade, ou seus arrebaldes e os pretendentes podem entender-se com o proprietario dos mesmos engenhos, desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti

Esponjas finas
para o rosto.

Vende-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cera de carnauba

Primeira qualidade e preços commodos : no largo da Assembléa n. 15, armazem de Antunes Guimarães & C.

Opiata ingleza
para dentes.

Está finalmente remediada a falta que se sentia dessa apreciavel opiata ingleza tão proveitosa e necessaria para os dentes, isso porque a loja d'aguia branca acaba de recebe-la de sua encommenda, e continua a vende-la a 1$500 rs. a caixa : quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se mandando-a comprar em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vende-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja larangeiras, coqueiros, etc., etc. ; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso : a tratar na rua do Sebo n. 20.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se :

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Delicadas escovas cabos de marfim e madreperola, para limpar dentes.

Na verdade uma escova para limpar pentes é sempre necessaria em qualquer toucador, e com especialidade no da senhora que preza o asseio, e para que elle seja perfeito é mandar comprar uma dessas escovas de cabo de marfim ou madreperola que custam 2$ e 3$ rs., na loja d'aguia branca, na rua rua do Queimado n. 16.

Vende-se

azeite de dendê ou palma, dito de amendoim que serve para luzes e machinas, mais barato do que em qualquer outra parte ; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rua da
Madre de Deos numero 12.

Vende-se o melhor farelo do mercado, saccos de 115 libras, e farinha de mandioca de primeira qualidade.

Simão de Nantua,

obra completa, nitidamente impressa, typo grande e intelligivel, papel claro, formato accommodado o mais possivel, encadernado com meia encadernação, com seu rotulo dourado, e pelo antigo preço de 1$ cada volume : na rua do Imperador n. 15.

Uma loja de fazendas.

Para pagamento dos credores vende-se a loja de fazendas da rua do Cabugá n. 8, cuja casa já a um anno se está tratando de sua liquidação para o referido fim. Offerece grande vantagem a quem se queira estabelecer : trata-se na mesma loja, ou com os Srs. Ferreira & Araujo, rua da Cadeia do Recife.

Panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

A boa fama

vende fivelas para cintos o mais bem dourado que é possivel e dos mais lindos gostos que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada uma, carteiras com agulhas as mais bem sortidas que se pode desejar, e em quanto a qualidade não pode haver nada melhor, pelo barato preço de 500 rs. cada carteira, pennas de aço caligraphia verdadeiras a 2$ cada caixinha com 12 duzias, ditas de lança verdadeiras n. 134 a 1$200 cada groza, ditas muito boas ainda não conhecidas a 500 rs. a groza : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama numero 35.

MUTILADO

GELO

No deposito do gelo rua do Apollo n. 31, vende-se gelo de hoje em diante arroba a 3$500, e meia arroba 2$000, e a libra a 160 réis: tambem recebe-se assignaturas das pessoas particulares logo que seja diariamente, até que se acabe o gelo

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., peitos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Grande PECHINCHA

Superiores paletots de panno preto muito fino, obra muito bem feita, pelo baratissimo preço de 20$; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé

— Vendem-se oito vaccas paridas de novo e boas de leite; no engenho Junqueira, comarca do Cabo.

Calçado

45 — Rua Direita — 45

Ouçam!.. Ouçam!..

O traste indispensavel ao homem civilisado é sem contradição o sapato! E' elle tão necessario como o pão ao estomago. Tolera se um chapéo jaca; uma casaca de ajustar taboado; um vestido desbotado; mas o sapato acalcanhado e roido, a botina sem lustre e já descosida é uma indecencia, um insulto ao orgão visual de um christão. E' por tão graves considerações que o proprietario deste estabelecimento, acabando de receber um magnifico sortimento, roga aos seus freguezes se apressem em renovar o calçado velho, visto estar-mos na festa; vejam:

Homem.

MILIES (chagre privilegiado) frescos como a agua do Prata	14$000
BORZEGUINS inteiriços (Rocthild)	9$500
» diversos fabricantes	8$000
» lustre pechincha	5$500
Sapatões de Nantes, vaqueta de lustre bateria	6$000
Ditos Nantes bateria	5$500
» »	5$000
» inglezes	4$500
» Nantes meninos	3$500
» lustre (sola e vira)	5$200
» » (uma sola)	3$000
» de trança portugueza	2$000
» » franceza	1$500

Senhoras.

BOTINAS gaspa alta e laço inglezes de duração incalculavel	6$000
» francezas (laço)	5$500
» sem laço	5$000
» gaspa baixa	4$800
» outros (32, 33 e 34)	4$500
» de menina (Joly)	4$500
Sapatos (Joly) com salto	3$200
» (») sem salto	2$000
» tapete	800
» lustre (32, 33, 34)	800
» economicos para casa	500

Alem disso um variado e abundante sortimento de tudo o que é necessario a sapateiro para executar qualquer obra.

A 320 rs. o covado, é grande pechincha.

Vendem-se superiores cambraias francezas de muito bonitos padrões a 320 rs. o covado, é fazenda muito fina que sempre vendeu-se por 800 e 1$ a vara, venham por ellas, antes que se acabem; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Francisco Fernandes Duarte
8 Largo da Penha 8

Afiança-se a boa qualidade de todo qualquer genero comprado neste armazem, assim como vende-se por menos 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte.

Manteiga ingleza a mais superior do mercado a 800 rs a libra, em barril se fará abatimento.
Manteiga franceza a mais nova a 600 rs., em barril, e 640 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor por 3$000.
Queijos londrinos de superior qualidade e muito frescaes a 800 inteiro, em libra a 1$000.
Chá pérola, hysson e preto os melhores que ha no mercado 3$000, 2$600, 2$000 rs a libra.
Prezunto para fiambre muito novos a 500 rs. a libra.
Prezunto do reino de superior qualidade a 440 rs. inteiro, e 480 rs. a libra.
Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.
Toucinho do reino a 320 rs. a libra, e arroba a 9$000
Chouriças e paios chegados neste ultimo navio, a 720 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. e em lata com 10 libras, por 4$500 rs. e se for em barril a 440 rs. a libra.
Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 900 rs. a libra, em latas de 2 libras por 1$600 afiança-se a boa qualidade.
Maça de tomate em latas de uma libra por 900 rs.
Amendoas e confeitos em latas de 2 libras contendo differentes qualidades, muito proprio para mimo, a 2$000.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra, por 640 rs. ditas em meias a 500 rs.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixa a 8$.
Nozes muito novas a 100 rs. a libra, e 4$000 rs. a libra.
Bollo francez em cartões muito enfeitados proprios para mimo a 600 rs.
Genebra ingleza a mais superior que ha a 1$000 rs. a garrafa e em caixa se fará abatimento.
Genebra de Hollanda a 6$000 rs. a frasqueira, e 560 rs. o frasco.
Vinhos engarrafados lagrimas do Douro a 1$600 rs. a garrafa, Porto fino, Feitoria, Duque do Porto, a 1$200 em caixa se fará abatimento.
Vinho Bordeaux das mais acreditadas marcas a 1$ a garrafa e em caixa a 9$ a duzia.
Campagne de differentes marcas a 16$ a duzia e a 1$500 g garrafa, affiança-se a boa qualidade.
Verdadeira serveja cobrinha e de outras muitas marcas a 0$ a duzia, e a 500 rs. a garrafa.
Vinho em pipa Porto, Lisboa e Figueira a 3,500, 4$ e 4$500 a canada.
Espermasete superior a 740 rs. em caixa, e 760 rs. a libra.
Batatas novas em gigos de uma arroba a 1$.
Chocolate os mais superiores, hespanhol a 1$200, francez a 1$, portuguez a 800 rs. a libra
Figos da commadre muito novos, em caixas de 8 libras por 2$500, e em libra a 320 rs.
Gomma de engommar, muito alva a 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa e em caixa a 9$.
Palitos de dentes lixados com perfeição a 240 rs. o maço.
Costelletas inglezas proprias para fiambre a 800 rs. a libra.
Bolaxinha ingleza a mais nova do mercado a 4$ a barrica e em libra a 320 rs.
Ameixas francezas em frascos muito ricos com 4 1|2 libras por 3$500, ditas portuguezas a 480 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 200 rs. cada um, em porção se fará abatimento.
Serejas em frascos de 1 e 1|2 libra muito novas a 800 rs.

Independente dos generos annunciados encontrara o respeitavel publico grande sortimento de generos, tudo de superior qualidade.

Entre-meios bordados em cambraia transparente.

Na loja da aguia branca vende-se entremeios bordados em fina cambraia transparente a 1$ a peça de 3 varas, preço este porque só se acha em dita loja da aguia branca rua do Queimado n. 16. Adverte se que de cada padrão tem bastantes peças para vestidos.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Paletots
brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Os burros e cavallos existentes no armazem do Sr. André de Abreu Porto, defronte do arsenal de marinha—vendem-se a vontade e escolha dos compradores: na rua do Trapiche n. 4 primeiro andar.

A 3$000.

Chapeos de palhinha fina enfestados para meninas; na rua do Crespo n. 10.

Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços francezes a imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 5 e 6$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Filó liso e tarlatana.

Vende-se superior filó liso e tarlatana branca e de cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara; na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Ricos enfeites.

Vendem-se ricos e superiores enfeites os mais modernos que ha, pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 6 e 6$500: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de 280 o covado; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraia lisa.

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1|2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado adamascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Port bouquets,
Dourados com cabos de madreperola.

Chegaram opportunamente para a loja d'aguia branca os bonitos port bouquets dourados e esmaltados, com cabos de madreperola, conforme sua propria encommenda, ficando assim remediada a falta que havia desses port bouquets de gosto, os quaes chegaram bem a tempo para os diversos casamentos e bailes que se contam nesses dias, por isso as pessoas que por elles esperavam e as que de novo os quizerem comprar é dirigirem-se munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que encontrarão obra de bom gosto, barateza, agrado e sinceridade.

SAIAS
de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito fina, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; a ellas, que são muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

10$000.

E' na rua do Queimado n. 39 loja de quatro portas que se vende os melhores chapeos de seda de formas mais modernas e bom gosto.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Navalhas d'aço
com cabo de marfim.

Vende-se na loja d'aguia branca mui finas navalhas d'aço refinado com cabos de marfim, e para assegurar-se a bondade dellas basta dizer-se que são dos afamados e acreditados fabricantes Rodgers & C., custa cada estojo de duas navalhas 8$000: na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n. 16.

Novos enfeites e cintos dourados.

A loja d'aguia branca acha-se recentemente provida de um bello e variado sortimento de enfeites de differentes qualidades e gostos, os mais lindos que é possivel encontrar-se; assim como está igualmente bem sortida de bonitos cintos dourados e prateados, sendo lisos, de listras, e matizados, e bem assim os de pontas cahidas, tendo de tudo muito para satisfazer o bom gosto do comprador, que munido de dinheiro não deixará de comprar: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16,

Flores finas.

A' loja d'aguia branca acaba de despachar um bello sortimento de flores finas e delicadas proprias para enfeites de cabeças e vestidos para casamentos e bailes; quem as vir sem duvida se alegrará de achar flores tão perfeitas e delicadas: isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Gollinhas
de traspasso bordadas em cambraia fina

Vendem-se a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16 A obra é boa e o tempo proprio; a ellas, freguezas, antes que se acabem.

— Vendem-se pennas de ema: na rua do Queimado n. 14.

Sebo do Porto

Em caixinhas de uma e duas arrobas, fazenda superior e preço commodo: no largo da assembléa n. 15, armazem de Antunes Guimarães & C.

— Vende-se uma taberna situada no melhor lugar da Boa-Vista, com proporções para habitação de familia por ter um bom sotão com quartos e janellas, bom armazem, cozinha, quintal murado, cacimba propria; vende-se por seu dono retirar-se para fora a tratar de sua saude: a fallar com o Sr. Braga na loja de selleiro da rua Nova.

Bonecas bonitas
com rosto, e meia perna de porcelana.

Vende-se mui bonitas bonecas com rosto, e meia perna de porcellana aos baratissimos preços de 240, 360, 500, 560, 640, 720, 800 e 1$000: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Luvas de pellica pretas.

Vendem-se as luvas pretas de pellica com pequeno toque de molo por preço baratissimo; na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Venda.

Vende-se um escravo de bonita figura, crioulo, é bem excellente carreiro; quem o pretender, dirija-se a loja do Passeio n. 11.

— Vende-se a loja de miudezas da rua do Cabugá n. 2 B; quem a pretender dirija-se a mesma rua n. 4, que achará com quem tratar.

NOVA EXPOSIÇÃO
DE
Candeeiros economicos a gaz,

e gaz hydrogenio de primeira e segunda qualidade: na rua Nova n. 20 e 24 loja do Vianna.

Batatas.

Vende-se batatas ultimamente chegadas de Lisboa a 640 rs. a arroba: no armazem n. 10, travessa da Madre de Deos.

Rua do Queimado n. 19.

Santos Coelho tem para vender o seguinte:

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo proprias para forrar camas e salas.
Lençoes de bramante largos a 3$ cada um.
Cobertas de chita a chineza a 1$800.
Lençoes de panno de linho fino a 2$.
Toalhas adamascadas de linho para mesa a 4$
Chita franceza com defeito de avaria a 160 rs. o covado.
Toalhas de fustão para mãos a 500 rs. cada uma.
Colchas de fustão adamascado grandes a 6$.
Cambraias de cores a 160 o covado.
Gollinhas ricamente bordadas e de traspasso a 2$000.

— Vendem-se duas casas assobradadas feitas de pedra e cal, sitas na rua Nova da villa do Cabo; são muito frescas, tem muito bons commodos para familia, tem estribaria e latrina fóra, e tambem entrada pelo quintal: quem as pretender pode dirigir-se ao Sr. Sebastião Antonio do Rego, na mesma villa, e como tem-se desejo de as vender, por isso o preço será commodo.

— Vende-se um escravo de nação, idade de 50 annos, pouco mais ou menos: a tratar na rua da Cruz n. 30, terceiro andar.

Lindezá.

Vende-se fazenda denominada lindeza, optima para vestidos a 160 rs. o covado: na loja do Duarte, rua da Imperatriz n. 20.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Gomma.

Em saccos, muito superior a 3$ a arroba, e em libras a 100 rs.: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

Cera de carnauba de primeira qualidade.

Vende-se em porção e a retalho de uma sacca para cima, e por commodo preço: na rua da Madre de Deos confronte a botica n. 30.

Leite virginal
infallivel remedio para sardas e panos.

O leite virginal já bem conhecido como remedio infallivel para sardas e pannos, vende-se a 2$ rs. o frasco na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca é um deposito de perfumarias finas.

Esta loja por estar constantemente a receber perfumarias finas de suas proprias encommendas, bem se pode dizer que está constituida um deposito de ditas, tendo-as sempre dos melhores e mais acreditados fabricantes, como Lubin, Piver, Coudray e Societé Hygienique, etc., etc.; por isso, quem quizer prover-se do bom, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará sempre um lindo e completo sortimento, tendo de mais a mais a elegancia dos frascos, e a barateza por que se vendem convida e anima ao comprador.

Carros e carroças.
Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Vende-se

farinha de mandioca de superior qualidade, muito nova, e em tudo agradavel, em porções grandes e pequenas a vontade dos compradores e preços muito modicos: a bordo do brigue «Midas» ancorado defronte do caes do arsenal de guerra.

— Vende-se o engenho Santa Luzia, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, ou a dinheiro ou troca-se por casas nesta praça: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 7, desde ás 10 horas da manhãa até ás 4 da tarde.

Vende-se farinha

de mandioca de superior qualidade em saccos, por preço muito commodos: nos armazens de Antunes Guimarães & C. confronte ao trapiche de algodão.

— Vende-se uma negra crioula, de idade de 18 annos, que cozinha, engomma, faz labyrintho e cose, o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua de Hortas n. 114.

— Vende-se um bom relogio de ouro, patente suisso, e um trancelim de ouro de muito gosto: na travessa de S. Pedro n. 8.

PADARIA.

Na padaria de Antonio Fernandes da Silva Beiriz, rua dos Pires n. 42, vende-se a muito acreditada bolachinha igual a ingleza, dita de araruta, todo o trabalho nesta casa bem como o pão e bolacha é feito das melhores farinhas e trabalhado com o maior asseio possivel, farinha a melhor do mercado a 180 rs. a libra.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOOR
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito,

— Souhall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Braga Son & C. na rua da Moeda, taixas de ferro cuado do mui acreditado fabricante Edwin Maw a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam por 120 rs.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous generos no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, por menos preço do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade. A cal chegou a quatro dias pelo brigue «Soberano», e a potassa é legitima da Russia, chegada pelos ultimos navios de Hamburgo.

Mantas de retroz.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas a 00 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

PROGRESSISTA
36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,
PROGRESSIVO
9 largo do Carmo 9
DE
DUARTE & C.

Manteiga ingleza especialmente escollhida a 800 e 1$000, e em barril terá abatimento.
Idem franceza a melhor do mercado a 700 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$000.
Queijos lundrinos o melhor que ha neste genero por serem muito frescos a 1$200 a libra.
Queijo prato o melhor que se pode desejar a 1$200 a libra e 1$100 o inteiro.
Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 a libra.
Presunto fiambre inglez e hamburguez a 720 rs. a libra.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
Vinho engarrafados Duque de Porto, genuino, Porto fino, nectar, Carcavellos, Camões, Madeira secca, Feitoria velho, secco e chamisso a 1$200 e 1$300 a garrafa, e 13$000 a duzia.
Vinho Bordeaux de superior qualidade diffrentes marcas a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,
Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
Marmelada imperial a escolher de todos os fabricantes de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 900 rs. a lata. de uma libra e a 1$700 as de duas libras.
Bocetas com doces secco das mais delicada frutas da Europa, e o mais proprio que ha para mimos, por serem ricamente enfeitadas, e de muito gosto a 3$500 cada uma.
Figos em caxinhas de 4 libra muito frescos e grandes a 2$000.
Peras secca em caixinha de 4 libras chegadas neste ultimo vapor a 3$500 e 1$200 a libra, afianca-se ser o melhor que póde haver neste genero.
Ameixas francezas em latas de 5 libras por 4$000 e 1$000 por libra.
Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 3$ e a 640 rs. a libra, e em caixa de uma arroba a 9$500.
Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
Corinthias em frascos de 1 1|2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
Caixas sortidas com ameixas, amendoas, passas figos, peras e nozes o que ha de mais proprio para mimos, de 4$000 a 5$000 rs. por caixa de 10 a 12 libras, e 320 rs. a libra dos figos.
Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, e muito novas a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
Conservas inglezas francezas e portuguezas de 600 a 800 réis o frasco.
Ervilhas francezas e portuguezas a 720 rs. a lata, afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
Massas talharim, macarrão e aletria as mais novas que temos no mercado a 400 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 réis a libra em porção terá abatimento.
Azeitonas de Lisboa novas e grandes vindas pela primeira vez ao nosso mercado a 3$500 a ancoreta
Champanhe das marcas mais acreditadas de 15$ a 20$000 reis o gigo de 1$500 a 2$ a garrafa.
Cervejas das melhores marcas a 560 rs. a garrafa e de 5$ e 6$000 a duzia da branca.
Cognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e a 10$000 a duzia.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra,
Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
Espermacete superior sem avaria a 740 rs. em caixa e a 760 rs. a libra.
Arroz o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 2$700 a arroba do da India e 120 rs. a libra do Maranhão,
Alpista e painço o mais limpo que ha a 160 rs. a libra do alpista e 240 rs. a libra do painço.
Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.
Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a lata.
Araruta a melhor que se pode desejar a 320 rs. a libra, e 160 rs. a libra da gomma.
Toucinho de Lisboa o mais novo do mercado a 320 reis a libra e arroba a 10$000.
Batatas em gigos com uma arroba, as melhores que ha no mercado a 1$800 o gigo.
Lentilhas francezas, as melhores e mais saborosas de todos os legumes a 500 rs. a libra.
Nozes as melhores e mais novas por terem chegado neste ultimo vapor a 200 rs, a libra.
Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 massinhos e flor a 280 rs,
Latas com sardinha de Nantes muito novas a 440 rs. a lata.
Velas de carnauba e composição de superior qualidade a 400 rs. a libra e a 12$500 a arroba.
Bolachinha ingleza ingleza a mais nova do mercado a 4$ a barrica e 320 rs. a libra.

A lèm dos generos annunciados encontrará o publico tudo que procurar tendente a molhados, e por menos dez por cento do que em outra qualquer parte.

MUTILADO

Entremeios
bordados em cambraia transparente.

Na loja d'aguia branca se acha um bello sortimento de entremeios bordados em fina cambraia transparente, e como de seu costume está vendendo baratamente a 1$200 a peça de 3 varas, tendo quantidade bastante de cada padrão, para vestidos; e quem tiver dinheiro é approveitar a occasião, e manda-los comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Agulhas imperiaes.
Tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca tendo em vistas sempre vender o bom, mandou vir, e acabam de chegar aqui (pela primeira vez) as superiores agulhas imperiaes, com o fundo dourado e mui bem feitas, sendo para alfaiates e costureiras, e custa cada papel 160 rs. A agulha assim boa anima e adianta a quem cose com ella, e em regra são mais baratas do que as outras: quem as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n 16, dirá sempre bem dellas.

Mui bonitas
e boas fitas brancas de chamalote, franjas e tranças.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda diversos artigos de gosto, e proprios para enfeites de vestidos de noivas ou convidadas, sendo bicos de blond de diversas larguras, franjas brancas e de cores, tranças brancas com vidrilhos e sem elles, cascarrilhas brancas e muitas outras cores, finas e delicadas capellas brancas, bonitos enfeites de flores e cachos soltos, luvas de pellica enfeitadas primorosamente, mui bonitas e boas fitas de chamalote, e emfim muitos outros objectos que a pedido do comprador serão patentes, e á vista do dinheiro não se deixará de negociar: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Tiras
bordadas em ambos os lados.

Vendem-se tiras de cambraia bordadas em ambos os lados, que pela largura bem se pode partir a meio, para saias e outras muitas cousas, custa cada tira 1$200: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Potassa americana.

Vende-se potassa americana muito nova e de superior qualidade: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

CHAPEOS A GARIBALDI.
Rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Silva.

Os mais modernos chapeos a Garibaldi e chiques, de palinha e feltro, mui lindos, e se vendem pelo barato preço de 10 e 12$.

Paletots a Garibaldi.

Paletots de seda a moda Garibaldi, imitando o mais finissimo brim trançado de cores, muito proprios para os bailes, festas e passeios campestres, pelo diminuto preço de 10$.

Chapeos baratos.

Chapelinas de seda para senhora, pelo baratissimo preço de 8$, chapeos de seda e de merinó, bem enfeitados, para meninos e baptisado a 6 e 7$, ditos de palha e seda para senhora a 10$, ditos de seda de cores, copa baixa, para homem a 6$, ditos de casemira de cores, pelo diminuto preço de 1$600, chapeos de castor branco sem pello, bonitas fôrmas a 12$, bonets francezes de panno para meninos a 2$500 e 3$.

Guardanapos e toalhas.

Duzia de guardanapos para mesa a 2$ e 2$400, toalhas para mesa de 1 1/4, 1 1/2 e 2 varas a 1$000, 1$500 e 2$.

Vestuarios para meninos,

de fustão, enfeitados, a 8$, balões para senhora a 3$500, bonitos vestidos de phantasia pelo barato preço de 12$, atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura a 2$240 a vara, mantas de filó branco, manteletes, leques de diversas qualidades, gollinhas, manguitos, sedas de quadrinhos, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço na referida loja acima.

Acaba de chegar

ao novo armazem
DE
BASTOS & REGO
Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 13$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidã e perfeição nada deixa a desejar.

Geographia

Vende-se dous globos em meio uso, um celeste e outro terrestre, proprios para bem se aprender geographia. Os estudantes que os pretenderem podem dirigir-se a livraria universal de Guimarães & Oliveira, na rua do Imperador.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de cinco gallões, assim como se vendem latas de cinco garrafas e em garrafas.

Novos cinteiros de fitas com pontas cahidas e franjas,

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez os tão procurados e muito bonitos cinteiros de fitas com pontas cahidas e franjas, e por isso podem agora ser satisfactoriamente servidas as senhoras que a desejavam; elles acham-se unicamente na dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chapeos de palha.

O mais lindo sortimento de chapeos de palha das fôrmas as mais modernas de Paris, para senhoras e meninas, ricos sintos ultima moda, ditos com laços bordados: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Fitas de chamalote muito boas e bonitas.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez á sua encommenda de boas, bonitas e largas fitas de chamalote brancas e outras côres, as quaes são excellentes para cintos, laços, etc., de vestidos para casamentos e bailes, assim como para laços de bouquetes, cinteiros de crianças e muitas outras diversas cousas, e como de seu costume os preços são menores do que em outra qualquer parte; assim quem munido de dinheiro, dirigir-se a rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, será bem servido.

Para acabar.
Na rua do Queimado n. 10 loja de 4 portas.

Vende-se chapelinas de seda para senhora a 8$.
Organdys padrões os mais modernos a 600 rs. a vara.
Sedinhas de quadrinhos a 800 rs. o covado.
Casacas de panno preto muito fino a 20$000.
Manteletes pretos a 15$ e 20$.
Riquissimos vestidos de seda de cores e pretos o mais moderno que tem apparecido e por baratissimo preço.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo ultimo vapor para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, sendo de todas as côres.

RIVAL
sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo tudo muito barato para apurar dinheiro, pois é o que presentemente mais precisa.

Groza de pennas de aço de diversos modellos a	500
Caixas com agulhas francezas a	120
Caixas com alfinetes a	60
Caixas com apparelhos para meninos	240
Ditas com dito para grandes a	500
Baralhos portuguezes a 120 e	200
Groza de botões de osso para calça, pequenos, a	120
Tesouras para unha muito finas a	400
Ditas para costura a	400
Baralhos francezes muito finos a	320
Agulheiros com agulhas a	80
Canivetes de 1 folha muito finos a 80 e	160
Peças de trança de lãa com 10 varas a	200
Peças de franja de lãa com 10 varas a	800
Pares de sapatos de trança a	1$280
Cartas de alfinetes francezes a	100
Escovas para limpar dentes a 200 e	400
Massos com grampos muito finos a	40
Cartões com colchetes com algum defeito a	20
Ditos de ditos de superior qualidade a	40
Didaes de aço para senhora a	100
Rialejos com duas vozes a	100
Ditos com 4 vozes a	200
Enfiadores para vestidos, sendo muito grandes a	80
Caixas com colchetes francezes a	40
Cartas de alfinetes para armação a	80
Charuteiras muito finas a	1$000
Tinteiros de vidro com tinta a	160
Ditos de barro com tinta superior a	120
Arêa preta muito fina, libra	120

RIVAL
sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo, está disposto a vender tudo por preços que a todos admiram, assim como seja:

Frascos com agua de Lavande muito superior e grandes a	800
Duzia de sabonetes muito finos a	500
Sabonetes muito finos a	160
Ditos ditos muito grandes a	200
Frascos com cheiro muito finos a	500
Garrafas com agua celeste superior a	1$000
Frascos com banha muito fina a	240
Ditos com dita de urso a	600
Frascos de oleo de babosa a	240
Ditos de dito muito finos a 320 e	500
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com superior agua de colonia a	400
Ditos ditos frascos grandes a	600
Ditos de macaçá e de oleo a	100
Linha branca do gaz a 10 rs. tres por dous e a	20
Linha em cartão de Pedro V com 200 jardas a	60
Dita com 50 jardas a	20
Duzia de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Dita de ditas muito superiores a	4$500
Ditas de ditas brancas para senhora a	3$000
Bicos da largura de 3 dedos, vara a	120
Groza de botões de louça a	160
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de phosphoros do gaz a	240
Dita de ditos de vela muito superiores a	240
Peças de fita para cós de todas as larguras	320
Franjas de linho para toalhas (vara)	80

Bicos das Ilhas por todo o preço, por é pedido que tenho do fabricante para acabar, e por isso não se olha o que custou, e sim o que dá.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Chapeos enfeitados.

Vendem-se chapeos enfeitados muito recommendaveis para as meninas que estão passando a festa nos amenos arrabaldes desta heroica cidade, a preço de 2$ cada um: na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte. Na dita loja acima acharão continuadamente os senhores consumidores um grande e variado sortimento de fazendas, tudo baratissimo.

Luvas de Jouvin.

Vendem-se as verdadeiras luvas de Jouvin, chegadas por este ultimo paquete da Europa: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1.

Meias para senhora.

Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de 3$840 a duzia; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vendem-se as taboas de uma armação de taberna, tres caixões, um terno de medidas de flandre, um dito de pão; quem quizer dirija-se a rua da Praia ns. 56 e 54.

Novidade no torrador!!!
23 Largo do Terço 23.

Queijos flamengos muito frescaes, chegados neste ultimo vapor a 3$, manteiga franceza a 720 e 640, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., em porção se fará abatimento, assim como se torram outros muitos generos pertencentes a molhados, assim como sejam, café, primeira e segunda sorte, arroz, velas de espermacete e carnauba, azeite doce e vinagre, e vinhos, se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro á vista.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

— Os burros e cavallos existentes no armazem do Sr. André de Abreu Porto, defronte do arsenal de marinha, vendem-se a vontade e escolha dos compradores: tambem se venderão do mesmo modo cascos muito superiores, que servirem para aguardente ou mel: na rua do Trapiche n. 4, primeiro andar.

Interesse publico.
Offerecido pela loja de marmore.

A loja de marmore tendo de apresentar á concurrencia publica o que ha de mais novo em fazendas, tanto para senhoras como para homens e meninos, sendo que para este fim espera de seus correspondentes de Inglaterra, França e Allemanha as remessas de seus pedidos, tem resolvido, antes de apresentar o novo sortimento, liquidar as fazendas existentes, o que effectuará por preços modicos e para cujo fim convida o respeitavel publico a aproveitar-se desta emergencia.

Funileiro e vidraceiro.
Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
[illegible] de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife— no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Lindas flores.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam de sua propria encommenda um completo sortimento de flores, o mais fino que é possivel encontrar, proprias para enfeites de cabeça ou vestido, cousa muito chique, que se vende por preço que admira, sendo a 800 e 1$ o cacho.

Miçangas miudas de todas as cores.

A loja d'aguia branca acaba de receber essas procuradas miçangas miudas que servem para pulceiras e outras cousas, e por isso avisa as pessoas que ellas esperavam e as que novamente quizerem comprar que munidos de 500 réis comprarão um masso muito maior do que os antigos, isso somente na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam: estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600, ditas pretas para duas voltas a 2$; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas, encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho Elesbão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, aonde pode ser vista e examinada pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é grande pechincha: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Canivetes fixos para abrir latas.

Chegou nova remessa desses preciosos canivetes fixos para abrir latas de sardinha, doce, bolachinhas etc., etc. Agora pela festa come-se muito desses cousas e por isso é necessario ter um desses canivetes cujo importe é 1$, comprando-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16, unica parte onde os ha.

— Arados americanos e machina para lava roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Feijão de corda.

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

A loja da bandeira

tem para vender de boa qualidade folha, estanho e bacias de senecupa preço favorito.

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia, regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

Cal de Lisboa.

Vendem-se cal virgem de Lisboa em pedra, da mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio; na rua de Apollo n. 24, armazem de A. José T. Bastos & C.

Luvas de Jouvin.

Na loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22 sempre se encontrarão as verdadeiras luvas de Jouvin tanto para homem como para senhora, advertindo-se que para aquelles ha de muito lindas côres, na mencionada loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22.

Banha fina
em copos grandes.

A' loja d'aguia branca avisa a sua boa freguezia que é chegada a apreciavel banha fina em copos grandes, e continúa a vende-la mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Rua do Queimado n. 10,
loja de 4 portas de Ferrão & Maia,

vendem-se as seguintes fazendas por metade de seus valores somente com o fim de acabar.

Chales de touquim o melhor que tem apparecido no mercado a 8, 10, 15, 20 e 30$.
Sedinhas de quadrinhos, covado, a 800 e 1$.
Chaly e barege, covado 500 rs.
Mimo do céo, covado 500 rs.
Cassa franceza, covado 740 rs.
Cortes de cassa de salpicos a 3$.
Grosdenaple preto, covado 1$.
Dito amarello, covado 600 rs.
Chales de merinó bordados a matiz a 4$.
Cortes de velludo de cores para collete a 3$.
Paletots de brim de cores a 3$.
Lenços de seda de cores, um 600 rs.
Chapeos de palha para senhora o mais moderno e rico que tem apparecido a 12, 14 e 15$.
Ditos para meninas e meninos por barato preço
Bonets de palha para meninos idem.
Cortes de seda de quadros, fazenda muito superior a 8$.
Paletots de alpaca preta e de cores a 8$.
Tarlatana de lãa com palmas matizadas, fazenda moderna e propria para vestidos de senhora e meninas, covado 400 rs.
Chapelinhas de seda para senhora, uma 6$.
Meias para menina de 2 a 8 annos, duzia 2$.
Vestidos pretos bordados a velludo.
Ditos ditos com babados.
Ditos de cores, riquissima fazenda.
Panno fino de todas as cores, covado 2$500 e 3$000.
Manteletes pretos lisos a 12 e 15$.
Ditos ditos bordados o mais rico possivel.
Cortes de nova fazenda intitulada mossambique, propria para vestidos de senhora.
Atoalhado de linho com 10 palmos de largura, vara 2$.
Bramante de linho, 12 palmos de largura, vara 2$000.
Dito de dito muito fino a 2$300.
Chales de lãa e seda a 2$.
Alem das fazendas acima mencionadas ha muitas outras de apurados gostos, que se vendem por diminutos preços.

Luvas pretas de pellica.

Chegaram no vapor francez novas luvas de pellica pretas e outras cores para homem e senhora: quem dellas precisar, é dirigir-se directamente á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Novo paquete das novidades
23--Rua Direita--23

Neste novo estabelecimento achará o publico um grande sortimento tendente a molhados tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte:

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 e 960 rs. a libra.
Dita franceza a melhor do mercado a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$800 e 3$.
Chá hyson e [illegible]
Vinho engarrafado dos melhores autores a 1$ e 1$200 a garrafa.
Vinho de pipa proprios para pasto a 500 e 560 a garrafa.
Marmelada imperial dos melhores autores a 200 rs. a libra.
Ameixas portuguezas a 480 rs. a libra.
Passas muito novas a 500 rs. a libra.
Latas com bolachinhas de differentes qualidades a 1$400.
Conservas inglezas as melhores do mercado a 800 rs. o frasco.
Massas, talharim, macarrão e aletria a 440 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 560 a garrafa.
Genebra de hollanda superior a 500 rs. a botija.
Velas de carnauba a 440 rs. a libra.
Ditas de espermacete a 760 rs. a libra.
Vinagre puro de Lisboa a 320 rs. a garrafa.
Arroz a 100 e 120 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra.
Além dos generos annunciados achará o publico um grande sortimento de um tudo tendente a molhados mais barato do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

AOS DOUS MIL PALETOTS
Sortimento completo de fazendas e roupas feitas
NA LOJA DE
PAREDES PORTO.
N. 48--Rua da Imperatriz--N. 48
Junto a padaria franceza.

Encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de roupas de todas as qualidades como sejam paletots de alpaca preta de 3$ a 10$, ditos de merinó preto a 7$, dito de panno preto saccos a 7$, 8$ e 12$, ditos de casemira de 7$, 9$ e 12$, ditos de alpaca de cor a 3$500, 4$ e 7$, ditos de meia casemira de côr a 4$500 e pretos a 5$, ditos de brim pardo e de cores a 3$500 e 4$, ditos brancos de bramante a 3$500 e 4$, de brim trançado a 4$500, sobrecasaco de panno preto a 16$, 18$ e 20$, ditos com golla de velludo a 18$, sortimento de calças brancas de brim a 2$500, 8$500 e 4$, ditas de côr a 1$600, 2$, 2$500 e 3$, ditas de ganga de côr a 2$700, de meia casemira a 3$, 3$500 e 6$, ditas de casemira superior a 6$500, 7$500 e 9$, ditas pretas a 4$500, 7$, 8$ e 10$, e de outras muitas qualidades, sortimento de collete de todas as qualidades, camisas francezas de todas as qualidades e preços, seroulas de algodão, de bramante e de linho por preços admiraveis. Um sortimento de roupas para meninos de diversos tamanhos, chapéos francezes para cabeça de todas as qualidades, chapéos de sol de seda admiravel pechincha para liquidar a 5$500 e 6$, ditos para senhora a 4$ e 5$, e outras muitas qualidades de fazendas e roupas feitas que se afiança vender por preços commodos.

Meias pretas de seda.

Vende-se meias de seda pretas para senhora fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 1$ o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 35.

Linhas de cores em novelos.

Vende-se linhas de cores em novelos fazenda em perfeitissimo estado pelo baratissimo preço de 1$ a libra: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Papel de peso a 2$ a resma.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Bicos de linho barato.

Vende-se bonitos bicos de linho de dous a quatro dedos de largura fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 240, 320, 400 e 480 rs a vara, vende-se por tal preço pela razão de estarem muito pouca cousa encaldidos, tambem se vendem peças de rendas lisas perfeitamente boas com 10 varas cada peça a 720, 800 e 1$. ditas com salpicos muito bonitas e diversas larguras a 1$200, 1$600 e 2$ a peça, ditas de seda a 2$ cada uma peça: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Agua de lavander e pomada

Vende-se superior agua de lavander ingleza pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. cada frasco, pomada muitissimo fina em páos grandes a 500 e a 1$, vende-se por tão barato preço pela grande quantidade que ha: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 55.

Tentos para voltarete.

Vendem-se superiores tentos para voltarete pelo baratissimo preço de 4$ cada caixa: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama numero 35.

Leques de madreperola.

Vende-se mui lindos e finissimos leques de madreperola pelo barato preço de 16$ cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Excencia de anil para engommado.

Vende-se cada um frasquinho pelo barato preço de 500 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Taixas
para engenho.
Grande reducção nos preços para acabar.

Braga, Son & C. tem para vender na rua da Moeda taixas de ferro coado do mui acreditado fabricante Edwin Maw, a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam a 120 rs.: quem precisar dirija-se a rua do Trapiche n. 44, armazem de fazendas.

Armazem de louça vidrada
8--Rua da Cadeia do Recife--8
Grande liquidação por todo preço.

Tambem se vende o estabelecimento com abatimento.
Louça vidrada de differentes qualidades.
Vasos de diversos tamanhos para manteiga, doce etc.
Jarras finas grandes e pequenas.
Ditas entre-finas e mais inferiores.
Potes de differentes tamanhos.
Jarras e jarrões para cosinha.
Resfriadeiras (ou garrafas) de differentes gostos.
Quartinhas grandes e pequenas.
Copos da Bahia e da terra.
Muringues finos e entre-finos.
Fogareiros para defumar.
Baldes de páo proprios para compras, cocheiras e navios.
Escovas de lavar casa e navios.
Vassouras de cabello, piassava e palha para varrer.
Espanadores de cabello para carro, mesa etc.
Carrinhos de differentes tamanhos para menino brincar.
Cestinhas para menina de escolas.
Balaios sortidos.
Cestas para compras sortidas.
Capachos redondos para meio de sala.
Garrafas de vidro brancas e de cores para vinho, licores, aguardente etc.
E outras muitas fazendas que seria difficil mencionar as quaes se venderão sem reserva de preço por o dono do estabelecimento ter de retirar-se.

Venda ou troca de uma escrava.

Vende-se uma escrava parda com 19 annos de idade, de corpo regular e presença vistosa, sem molestia e vicio nem defeito, sabendo costurar, ensaboar e engommar alguma cousa, optima mucamba, por isso que tem sido creada sempre recolhida e com todo recato e faz-se esta venda porque não tendo o dono familia alguma e ainda mais pela sua posição e idade a não pode possuir. Tambem troca-se por casa nesta cidade, voltando-se o excesso ao justo valor em outra escrava ou em moeda: a tratar com o Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa, na rua do Apollo numero 35.

Leques.

Vendem-se lindos leques de madreperola, o mais fino possivel: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Aos senhores sacerdotes.

Acabam de chegar á loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, meias pretas de seda muito superiores, proprias para os senhores sacerdotes por serem bem compridas e muito elasticas; vendem-se pelo barato preço de 6$ o par, na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Riscado monstro.

Vende-se riscado monstro, fazenda muito economica para o uso domestico por ter grande largura e o seu preço ser de 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte.

Escravos fugidos.

— Fugio do engenho Telha, em Serinhãem, o escravo Raymundo, preto, de 45 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, com alguns dentes de menos na frente, e com um ou dous dedos de um dos pés muito compridos, já foi preso a 6 deste mez nesta cidade pelo capitão de campo Domingos de tal, e esteve na casa de detenção até 18, dia em que sahio e tornou a fugir, suppõe-se estar occulto em casa de uma preta, sua comadre, conhecida por Maria ou Joanna dos caroços, que mora perto do Carmo: quem o apprehender leve-o ao mencionado engenho, ou ao commendador Manoel Gonçalves da Silva nesta cidade, que será generosamente gratificado.

— Avisa-se aos capitães de campo e á policia, que desde o dia 21 do corrente se acha fugido o cabra fulo, de nome Abel, idade 16 annos, com os signaes seguintes: corpo regular, estatura baixa, cabellos carapinhos, com falta de um dente na frente, tendo ao lado direito acima das costellas um signal preto do tamanho de um patacão, levou calça de algodão azul, camisa de algodãozinho branco e bonet; quem o pegar leve a rua de Santo Amaro defronte do hospital inglez, que será bem recompensado, ou na rua do Vigario, armazem n. 5, de Cerqueira & Silva.

— Fugio do engenho Cuyambuca sito na freguezia d'Agua Preta, em dias do mez de maio do anno proximo passado, o escravo Victorino, tem os signaes seguintes: é crioulo, cor fula, estatura um pouco baixa, olhos muito vivos, é tocador de viola, bastante sambista; adverte-se que o dito escravo já foi possuido por um senhor de engenho do norte da provincia, e por isto suppõe-se andar o mesmo para aquelles lugares: quem o apprehender, queira conduzi-lo ao mesmo engenho, ou no Recife, casa n. 28, na rua da Matriz da Boa-Vista, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 20 do corrente de bordo do patacho «Capuama», o escravo crioulo marinheiro de nome Antonio, idade 19 annos pouco mais ou menos, altura regular, rosto comprido e com alguns signaes de bexigas, levou calça e camisa azul: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 1, ou a bordo do dito patacho que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Pedras freguezia de Barreiros no dia 8 de dezembro de 1861, o preto Januario, crioulo, idade 25 a 30 annos, alto e corpolento, pouca barba, pés apalhetados, e tem escrotos volumosos, é bem ladino, o referido preto foi do Sr. Felix da Cunha Teixeira, morador em Fora de Portas desta cidade, e consta ter muitos conhecimentos em Maricota: roga se a aprehensão do dito preto podendo ser entregue ao Sr José Joaquim Gomes de Abreu na rua do Imperador n. 17 ou no engenho Pedras, que será generosamente recompensado.

Aviso.

No dia 28 de julho de 1861 fugio do Gurinhesinho, freguezia de Guarabira, o escravo Joaquim, cabra, com 40 annos, cabellos pretos e quasi carapinhos, tem o rosto descarnado, pouca barba, pannos pretos nas duas faces, nariz afilado, olhar velhaco, bocca regular, dentes inteiros, limados e gastos, pescoço bem grosso desde a nuca até o tronco, hombros cahidos a ponto de não sustentarem os suspensorios, altura regular, pés e mãos grandes, chaboqueiros, cheios de veias, é muito bem empernado, tem bons braços, falla pouco, é cortez, gosta de cantar lôas, está acostumado a almocrevar e a tirar gado como tangedor. Dous dias depois de fugido appareceu em Bezerros, d'onde veio para o Recife em procura de certo individuo que lhe deu valhacouto, e presume-se que está agregado a algum engenho. O dono protesta usar de todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto: quem o pegar pode leva-lo ao seu senhor José Justino da Costa Brito, no lugar mencionado, ou ao reverendo Dr. padre Joaquim Graciano de Araujo na rua da Santa Cruz n. 64, que será generosamente recompensado.

Attenção

Fugio do Rischão de Panellas, um mulato de estatura baixa, corpo grosso, dentes limados, olhos pretos e grandes, cabellos caxiados, e pés regulares, cujo mulato se chama Faustino, de idade de 15 a 18 annos, levou ceroula e camisa de algodão azul. Foi visto nesta praça em dias da semana atrasada, em um comboi vindo daquelle lugar. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do dito mulato, o qual poderá ser entregue no referido lugar ao seu senhor, Domingos Antonio das Neves, ou nesta praça ao Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, que recompensará com generosidade. Outrosim, protesta-se contra quem o tiver acoutado

ILEGÍVEL

Litteratura.

No album de meu amigo Victoriano Palhares, em resposta á sua bella poesia, que se dignou offerecer-me.

LANGUIDEZ

—

Peregrino que sou da desventura,
Não posso sacudir minhas sandalias,
Tão cobertas de pó...
E' longe... muito longe o termo ainda,
E o caminho é tão máu dessa jornada
Que faço triste e só !...

Oh ! se eu podesse repousar um pouco
Junto á algum rio, á sombra do ingazeiro...
Se eu podesse, oh ! irmão !...
Mas ah ! não posso... é arido o caminho
Onde nem uma flor sequer veceja,
Nem sopra a viração...

Disseste-me : caminha, ao fim da estrada
De flores acharás um leito amigo,
— Junto aos teus, em teu lar ; —
E um collo de mulher ardente e nobre,
Onde aqueças a fronte laureada,
Em noites de luar.

Julgaste-me feliz !... E crer podeste
Que eu chegue no porvir a achar a palma
Da gloria e do prazer ?...
Tu, te enganaste, nem prazer, nem gloria
Um dia encontrarei... nada me resta,
Além do padecer !

Ventura e poesia, é sonho vago...
A sina do poeta é sempre triste,
— Do berço ao cemiterio !...
No mundo do metal, que val uma harpa ?
Não se casa a materia apodrecida
Com o som, d'u'a harpa, etherio.

A gloria é uma mentira... emquanto vivo
O poeta é um louco... e tu bem sabes
Camões o que soffreu...
Tres seculos passaram p'ra que Lisia
Lhe negasse o tributo merecido
— *No tumulo que lhe ergueu.* —

Bem vês, irmão, bem vês que nada espero ;
E se a lyra empunhar eu ouso ainda,
Não penso no porvir...
A gloria de poeta é uma chimera,
Que não echôa no meu peito exangue,
A gloria !... faz-me rir...

Nem por isso eu me curvo ante a materia,
Nem deves te curvar,.. marchemos juntos,
Marchemos, sem parar !. .
Espinhos acharemos só na estrada...
Mas qu'importa ? sigamos a viagem,
Na lyra a descantar.

Eu bem sei que a mulher por quem suspiras,
Como a virgem que amei... basta... cantemos
Na lyra á uma voz...
Seja Deus e a patria a nossa musa ;
E o mundo que nos ria... avante, avante,
Tambem riremos nós.

....

Mas não, és moço ainda ; e ha diff'rença
Entre o destino teu e o meu destino,
Inda tens esperança...
Aquella estrada, ali é mais brilhante,
Deixa a de espinhos para mim somente...
Tens a penna e a lança.

E quando um dia, defendendo a patria,
O loiro da victoria ornar-te a fronte
Por tua valentia ;
Então, como poeta, a lyra empunha,
E conta á patria a gloria do combate,
Em celeste harmonia.

Segue, pois, oh ! irmão aquella estrada,
Dá-me um abraço, e não te esqueças nunca
Do triste amigo teu !...
Adeus... sê bem feliz... que eu vou sozinho,
Com fé sómente em Deos, amando a patria,
Cumprir o fado meu !

Recife, 19 de janeiro de 1862.

M. C. Paes de Andrade.

—

Do que seja a medicina em sua essencia, e do que entre nós tem sido em suas applicações.

(Continuação).

III

Se é da applicação, mais ou menos congruente, das sciencias humanas, que depende o progresso, a ordem no progresso, a manutenção de todas as cousas uteis e indispensaveis ao estado do homem em sua vida intima e social, harmonisando-se tudo quanto é compativel com a sua natureza, com os fins diversos de sua creação ; se em todas as artes e sciencias ha sempre um idéal que, superior aos factos, constitue a parte sublime, bella, philosophica, que é o verdadeiro incentivo, que vivifica, desenvolve, e coordena o engenho nas grandes difficuldades, nas profundas investigações do desconhecido, do util, do admiravel, como é Deus em si mesmo na eternidade, em suas soberanas providencias, e o homem em sua pobre natureza, na natureza dos grandes objectos que o cercam, e que com elle relacionam-se ; se é certo, como não haverá quem o conteste, por estar ao alcance de todos os sabios, que, da relação estabelecida em todas as sciencias com o que observa-se nos proprios elementos, nas leis que os regem entre si, nas que os dirigem em acção sobre os seres racionaes, tanto no que respeita á sua estructura e vida plastica, como no que é relativo á sua intelligencia, depende o equilibrio na ordem phisica, moral e social, pelo desenvolvimento do verdadeiro bem, do amor que mantém o individuo, constitue a familia, alimenta a sociedade ; se a philosophia com a psycologia tanto se abraçam para, pelo seguro conhecimento do homem racional e moral, crearem-se leis proficuas e adaptadas, que promovam o progresso da intelligencia e da moral, os deveres reciprocos de individuo a individuo, de cidadão a cidadão ; se até a politica, sciencia do governo dos estados, que tão diversa é da religião, com esta se liga e protege pela justiça e boa administração os estados em todos os seus fundamentos ; se a sciencia do direito, que por base tem a justiça real, certas leis immutaveis da natureza, não póde prescindir da philosophia, da religião, e da mesma medicina, quando trata-se de sua applicação na ordem moral e social ;— como é que, sendo esta ultima sciencia uma das que abrangem tantos ramos de conhecimentos humanos, tanta transcendencia, que tem por fim debellar as enfermidades, prolongar a vida e conservar a saúde, será a de que menos se possa occupar um governo, a que mais procure-se, como que adrede, anniquilar paulatinamente ?

O certo é que, não sendo ella victima sómente dos tiros das calumnias ordinarias, das settas dos curandeiros, do ranger dos ignorantes, como que vae deixando de ser devidamente apreciada, mesmo pelos que a deveriam mais elevar ; e os profissionaes, que á ella se dedicam cordialmente, que mais se empenham em sua melhor applicação, em seu estudo mais ou menos profundo, qualquer que seja a causa, são constantemente feridos na dignidade que lhes é propria, na gravidade que lhes é inherente, na consideração que lhes é devida ! Mas é que, por mais que os queiram nullificar, não o conseguirão nunca, todos esses que occupam na nossa sociedade posições sem custo, sem o esforço que as ennobrece, que as immortalisa, como sejam a intelligencia e o saber.

Sim : a medicina é uma arte ; mas ficae certos, homens pequeninos, que nem é a arte do sapateiro, nem a do alfaiate. E' uma arte cujo exercicio depende mais ou menos de profundos conhecimentos, de uma serie de sciencias humanas ; sciencias que demandam sempre muito estudo, talento, vigor, e tudo quanto constitue o verdadeiro homem, que por certo não é esse que luz antes pelos pés e pelos peitos, do que pela cabeça e pelo espirito. E ficae mais certos de que mais facil será arrancardes um rochedo do fundo do mar, do que da consciencia do verdadeiro medico tirardes a superioridade de sua posição ; superioridade que está escripta com lettras indeleveis no objecto que constitue a base das sciencias medicas.

Verdade é que em outras éras, aquelle que se dedicava ao exercicio da medicina, só na humiliação aos grandes e em uma calculada hypocrisia procuravam garantias e considerações : mas, hoje que a sciencia tem marchado em suas grandes e honrosas descobertas, que Paris substituiu, e substituiu bem, a magnifica Alexandria d'outros tempos, conservando em seu seio a primeira academia do mundo, que é o fóco, o sustentaculo da medicina-sciencia, para que seja-se um verdadeiro medico, duas condições só bastam sem duvida alguma : — ter sciencia e ser homem de bem. Quando só tenha sciencia, elle poderá conseguir seu fim na cabeceira do doente, ou promovendo o restabelecimento da saúde deste, ou procedendo de modo que lhe fique salva a consciencia de haver empregado com regularidade os meios á seu alcance para obte-lo. Sendo homem de bem, satisfeitas serão todas as condições inherentes aos deveres sociaes. E mal avisados serão desgraçadamente aquelles que, fatuos de si, procurem antes medicos ou cirurgiões, que, revestidos dessa humiliação de outr'ora, sacrifiquem ao orgulho alheio o pouco que saibam, condescendendo com os doentes até na escolha dos medicamentos, e no modo de administra-los.

Se um medico assomado, falto de paciencia, é um mal na cabeceira do doente, maior mal ainda é aquelle que, sendo assás polido e condescendente em tudo, não passa de um vivo cartaz ambulante. Em tudo deve haver proporção e harmonia : se o doente é altivo e imprudente, de modo a querer perturbar a ordem do tratamento em prejuizo de si proprio, da cura ou da reputação do medico, com este convém que seja o medico austero, fazendo valer a sua dignidade e a sua posição ; se ao contrario, porém, trata-se de um doente docil, que, crendo na medicina, tenha tambem confiança no medico, então toda polidez, toda brandura, ligada ao esforço e á sciencia, deve-se prodigalisar sem escrupulo algum.

O certo é que muitos factos quotidianamente attestam que não poucos doentes se perdem pelas imprudencias que os acompanham no leito do soffrimento, e pelas excessivas delicadezas dos medicos, ou antes adulações, quando lhes falta a precisa força para manterem a sua dignidade ; sendo que em ultimo resultado são sempre proscriptos pelas familias dos defuntos, e por estes irremediavelmente responsabilisados.

Em todo caso, quando um povo é illustrado, e crê na medicina como n'uma sciencia de difficil execução, repellindo os máus medicos e os curandeiros, garante os que estudam e procuram no saber firmar a sua reputação. Então essa luta exaltada de caprichos entre medicos e vulgo desapparece sem que se apurem susceptibilidades.

Os homens de bom senso e illustrados, que conhecem o que sejam as sciencias, quér em si, quér applicadas constituindo as artes, não podem deixar de considerar a medicina, e de respeitar os medicos que a exercem com zelo de sua reputação ; e, quando enfermos, entregam-se pela fé ao facultativo, do mesmo modo que pela fé entregam-se a Deus, em seus ultimos momentos : os medicos em sua cabeceira, inda que pela molestia tornem-se elles importunos, os supportam pacientemente, porque contam com a confiança, e por consequencia com a exacta ministração dos remedios.

E será possivel, por ventura, que a certas conveniencias, a uma cainheza inexplicavel, sacrifique-se a propria vida e a honra? Pois é esta quasi sempre victima das consequencias de uma morte prematura, ou realisada por falta de bons facultativos, de cuidados e tempo applicados.

Quem póde calcular facilmente as consequencias perniciosas de um furioso charlatanismo, de uma falsa medicina exercida com audacia em plena liberdade, sem a menor opposição da policia do paiz, senão os que, conhecendo as leis maravilhosas do organismo humano, não desconhecem os effeitos de uma total ignorancia em suas aberrações ?

Se o homem, na offensa de seus direitos, sabe procurar o pratico e habil advogado para defende-los convenientemente, e apresenta-los debaixo do melhor caracter ás justiças do paiz, como é que, nas enfermidades, nos perigos muitas vezes eminentes de sua vida, entrega-se ao primeiro apparecido, quando não o faz a um curioso, ou um curandeiro, que conte-lhe meia duzia de fabulas sobre curas miraculosas ?

Entretanto, ao tempo que a medicina vai entre nós perecendo em sua reputação, posto não pereça em sua natureza e essencia, [illegible] a politica, sempre escravisada ás paixões, serva humilissima de um egoismo inqualificavel, vai produzindo seus beneficos effeitos á custa da decadencia das artes, da industria, do commercio nacional, das sciencias praticas, e de tudo quanto é capaz de constituir os nervos e as arterias de um estado.

Presumida e calculada, vai se tornando necessaria no paiz como sciencia de arranjar afilhados e produzir dinheiro ; pelo que todos a ella se atiram com ganancia, não perdendo de vista a cupula social e as honras do dia : sendo que o povo verdadeiramente nacional, todo trôpego, sem encontrar no progresso um ponto de apoio, vai correndo para o regresso, á custa do seu entorpecimento.

Na verdade, nem um verdadeiro progresso póde haver em um paiz onde o pobre povo, baldo de trabalho, por não haver quem o promova convenientemente pelas artes e pela industria, vê-se a braços, dia por dia, com seus legitimos inimigos, esses invejosos do esforço e actividade humana, que se acastellam na ignorancia para fazerem fogo ao merito ; que não dormem sempre em reacção, temendo-lhe a força nata de suas fibras, de sua natureza ; e, pelo que, tratam de enfraquece-lo mediante descomedidas leis, entregando-o a seus proprios recursos, ao desanimo, á ociosidade, ao charlatanismo, emfim, a respeito de tudo !

Sim : o povo brasileiro é um povo hervado e sem bases, porque lhe falta tudo quanto póde constituir um povo, isto é, artes, commercio e industria.

E, á semelhança do corpo humano, elle jámais poderá sobreviver, sem pão, nem agua, sem remedio para suas enfermidades. E nestas circumstancias, vendo-se sempre a braços com as paixões, sem uma educação apropriada, sem uma luz que o encaminhe, aproveitando-se da anarchia dominante, tende a zombar das leis que concorrem a estabelecer a ordem social, e da propria vida que não presa seriamente.

Que ! Pois só ha de ser o homem politico, escravisado ao governo, o talismã mimoso da época, e a politica a fonte de todas as dignidades e considerações ? E nem uma outra sciencia, nem artes, mesmo de entre as que involvem o bello, o sublime, o util, o necessario, póde em nossa terra elevar o homem de saber e de talento ás altas dignidades, e á publica estima ? Ha de a materia predominar sobre o espirito, e o estomago imperar sobre o cerebro ? Que ! Pois ha de ser pupillo da força bruta, do nepotismo, quem direito tem a ser tutor da força moral ?

Sim : se um Paganini, se um Berangér, se um Verdes, nascessem e vivessem neste paiz, em vez de terem adquirido tantas glorias, conquistadas pelo genio e pelo esforço, tanta estima e publica admiração, morreriam no mais perfeito esquecimento ; e, quando não, para que pudessem alguma cousa alcançar, mister fôra que rastejassem as plantas da inepcia e da prepotencia galardoada. Sim : André Vesale não seria André Velase ; Bichat não seria Bichat. Então, para serem vistos e lembrados, ou por bussola tomariam o aviltamento, ou de subito se tornariam homœopathas, condescendendo com os caprichos do vulgo e com a ignorancia.

Continuemos com franqueza, inda que ella nos arraste ás iras dos curandeiros. Um principio de accusação em favor da verdade e do paiz, e da sciencia nobre que professamos, é sempre um serviço custoso e caro, mas que póde ser ponto de partida da linha que deve por uma vez bater a separação entre os medicos e os curandeiros, entre os profissionaes e os ignorantes, entre o bem e o mal.

Repetimos. Neste paiz, só é bem aquinhoado o que procura a estrada da politica com mira nas alfaias do governo, e que, ao approximar-se delle, depois da cortezia do escravo, estende-lhe as mãos pedintes e pretendentes.

Mas tambem é certo que nos paizes onde a sciencia falta, os principios desapparecem; a justiça morre ; as idéas nacionaes rebaixam-se; os pensamentos communs desmoralisam-se; perpetuam-se os erros e os prejuizos em todos os ramos de administração e industria ; as autoridades são desmoralisadas ; o desespero toma o passo á liberdade ; a mesma Divindade é desacatada ; os grandes nas ufanias de suas façanhas só sentem prazer esmagando os outros homens, e estes só imaginam meios de esmaga-los tambem ; triumpha o charlatanismo então em tudo e mediante tudo ; e, por fim, é a felicidade publica que vê-se nos ultimos sopros de vida nos arrancos de uma anarchia abjecta.

Dr. Carolino.

—

Retrospecto politico do anno de 1861.

I

PARTE EXTERIOR.

Europa.

(Continuação.)

O parlamento italiano saudou este anno Victor Emmanuel rei desse novo reino, e o conde de Cavour, o grande estadista, cingio a fronte com os louros desta victoria ; mas logo depois descansou para sempre, morrendo no meio de uma campanha politica, que lhe não foi dado levar ao cabo.

A morte desse homem extraordinario encheu de luto a Italia, e de pezar e de receios a Europa inteira : o conde de Cavour era o denodado patriota da confiança dos Italianos, e o amestrado estadista da confiança dos governos europeos; porque elle tinha ao mesmo tempo todo o ardor de um patriotismo esclarecido, para proseguir com dedicação na obra de que era por certo o primeiro architecto, e toda a sabedoria, moderação e energia para conter as explosões de um exaltamento perigoso, ou das ambições desenfreiadas.

Descendo ao tumulo coberto das benções de todos os seus correligionarios, e levando comsigo a admiração do mundo, o conde de Cavour teve por successor na presidencia do conselho e na direcção da politica do governo da Italia, o barão de Ricasoli, estadista intelligente, franco e audaz, que tomou á peito continuar a desenvolver o systema do seu antecessor.

Tarefa onerosissima pesou e pesará sobre os hombros dos ministros e do parlamento do reino da Italia.

A organisação do reino, a obra da unificação de todas essas provincias, que fallando a mesma lingua e tendo os mesmos costumes, eram separadas por tendencias e ciumes, e quasi odios tradicionaes ; a unificação das dividas publicas de todas ellas ; a organisação do exercito, que deve ser tanto mais numerosa quanto se antolha mais proxima uma guerra tremenda ; a necessidade de acudir com avultados emprestimos ao thesouro do estado insufficiente para todos os serviços, e serviços em circumstancias anormaes e extraordinarias, são difficuldades immensas ante as quaes a mais energica vontade não desanima.

Além destes graves embaraços, ainda não de todo resolvidos, o governo de Victor Emmanuel teve de plantar a ordem na Sicilia, que ficára quasi toda anarchisada depois das convulsões politicas por que passára no anno de 1860, e de sustentar no antigo reino de Napoles uma guerra terrivel contra multiplicados bandos de reaccionarios, que vinham hastear as bandeiras de Francisco II.

Ainda bem que o anno de 1861 deixa a Sicilia quasi tranquilla, e regularmente governada e Napoles esperançoso de ver estabelecer-se a ordem.

Mas os problemas difficilimos e assustadores, cuja solução preoccupa o reino da Italia, a Europa, e grande parte do mundo estão na Venecia, e ainda mais em Roma.

A Italia quer a sua completa unidade com a Venecia por uma das suas provincias, e Roma por capital : ella o quer, e não esconde os seus desejos, nem os seus manejos e trabalhos para a realisação desse *desideratum* ; mas na Venecia está a Austria com todo o seu poder de grande potencia, e em Roma está o papa com toda a sua magestade de chefe do catholicismo e de vigario de Christo.

Garibaldi tinha-se despedido dos seus intrepidos voluntarios em 1860, dizendo-lhes : «na proxima primavera precisarei de vós e de um milhão de guerreiros !» Estas palavras eram como uma manopla de ferro atirada á face da Austria, e os feitos ainda recentes de Garibaldi faziam receiar que elle se atrevesse a effectuar a ameaça.

Mas a primavera de 1861 correu pacifica, e o leão da Italia deixou-se ficar immovel no seu retiro de Caprera.

O rei Victor Emmanuel conseguira harmonisar Garibaldi com o conde de Cavour, e o grande ministro dissera ao guerrilheiro : « espera : a Venecia virá depois de Roma. »

E Garibaldi esperou.

[illegible] está ainda tambem a França ; e emquanto [illegible] o papa, [illegible] tiver a França, a Italia não deve, não póde pensar na conquista violenta da prestigiosa capital ; os guerreiros, pois, não desembainharam as espadas, somente a diplomacia pôz em campo todos os seus recursos para resolver pacificamente esta ponderosissima questão, que importa nada menos que a cessação do poder temporal do papa.

Desde um projecto de solução deste problema que o conde de Cavour concebera e offerecera, dando ao santo padre garantias de respeito e força quanto ao seu poder espiritual, tem até hoje apparecido tantos outros projectos para o mesmo fim, que fôra enfadonho trabalho reproduzi-los; mas no fundo a questão esbarra sempre no fatal *to be or not to be* de Shakspeare, o papa com o poder espiritual, ou sem elle, e a todas as propostas, á todas as combinações o paparesignado, mas inhabalavel responde simplesmente —não !—e o seu—não—vale um exercito, porque uma violencia feita ao chefe da egreja abalariatodo o catholecismo.

No fervor desta luta observa-se com curiosidade o poder temporal do papa defendido com vehemencia por um illustradissimo protestante, Guizot, e combatido por um não menos illustrado padre catholico, o jesuita Passaglia.

Forçada a conter seus impetos do lado de Roma, a Italia sofrega agita-se de novo pensando na Venecia, e ouve os conselhos de alguns que o convidam para aproveitar-se das circumstancias embaraçosas em que cada vez mais apertada se acha a Austria ; Ricasoli, porém, e os altos directores do movimento italiano não se pronunciaram ainda, e o mundo ancioso acompanha a marcha dos acontecimentos nesta parte da Europa.

A' entrada do mediterraneo encontramos a Hespanha crescendo em poder militar, e aproveitando-se de alguns annos de tranquilidade e de ordem, mas resentida de desgostos que lavram na população. Tudo ali é calmo na superficie ; o fundo da situação, porém, não deixa de ter perturbações e obscuridades.

Em Loja rebentou este anno uma insurreição com caracter republicano, tendo, porém, por chefes, homens sem nome e sem prestigio, e acabando por ser prompta e completamente abafada. Como de costume, sanguinolentas repressões seguiram á perpetração do attentado : apenas os *fusilamentos* foram substituidos pelo *garrote civil* ; mas em seguida a imprensa gemeu aferrolhada em novas cadêas e o governo suspeitoso procurou descobrir em todo o paiz os fios daquella conspiração abortada.

As glorias da facil campanha de Marrocos parecem accender na Hespanha a flamma bellicosa, que irá alimentar-se e satisfazer-se além do Atlantico, pedindo ao Mexico contas de aggravos recebidos, e tentando talvez fundar ali uma monarchia, intervindo para isso nos negocios daquella misera republica anarchisada, mas levando por companheiras na intervenção a França e a Inglaterra.

Limitrophe da Hespanha, mas da Hespanha separado por lingua, costumes, idéas e recordações patrioticas, Portugal cicatriza suas antigas feridas em um longo periodo de legalidade e de ordem, e sob o regimen de um governo verdadeiramente constitucional desenvolve os seus elementos de riqueza e de prosperidade, estendendo a rêde de suas vias ferreas, abrindo novas e excellentes estradas, dando incremento á educação publica, animando as letras e as artes, e aformoseando a sua capital.

Infelizmente veio o anjo da morte no fim deste anno roçar com suas azas funebres os paços do soberano, dous dos nobres netos do augusto heróe do Porto forão dormir nos jazigos reaes, deixando coberta de luto a nação inteira,

Poucos dias depois de morrer o principe D. Fernando victima de uma febre perniciosa, sucumbiu á mesma molestia o rei D. Pedro V, rei por muitos e muitos justos titulos querido, rei benefico, illustrado, tolerante e virtuoso, rei de véras constitucional, rei que a historia chamará com razão Pedro o bem amado

Succedeu á seu irmão no throno de Portugal o principe D. Luiz, de quem seus subditos esperam a continuação do governo illustrado e paternal daquelle que a morte acaba de roubar-lhes.

Além dos Pyrinêos se estende a França orgulhosa da sua influencia e da sua força : mas saudosa sempre da liberdade politica de que tanto se ufanava.

E' certo que o imperador Luiz Napoleão afrouxou um pouco os rigores do seu systema de governo, e que em 1861 no senado e na camara dos deputados do imperio francez abriu-se vasta e luminosa discussão sobre as questões de politica exterior, e acerca do orçamento de receita e despeza do estado, grande passo sem duvida na estrada de reformas em sentido liberal; esse facto porém se apresenta ainda mais com o caracter de suave condescendencia, do que como o goso de um direito, cuja perduração esteja fóra de duvida.

Entretanto a França applaudiu este primeiro brilhar da aurora da liberdade parlamentar, e aspira vê-la seguida pela liberdade da imprensa, que infelizmente continúa sujeita ao arbitrio e ao *veto* do governo.

As camaras francezas deram como era por todos previsto, uma reprovação decidida á politica exterior de Napoleão III, e subscreveram á todas as medidas financeiras propostas pelo governo; nem por isso porém luta menos com temiveis embaraços a França em suas questões exteriores e em suas condições economicas.

Luiz Napoleão sente que a sua politica é contrariada no oriente e na Allemanha pela Inglaterra, que supeitosa e ciumenta oppõe-se ao desenvolvimento e ao predominio da sua influencia, e na Allemanha luta com as antipathias de uma nação que não lhe perdôa as conquistas e as victorias de Napoleão I, e teme vê-lo empenhar-se em realizar um sonho querido dos Francezes, levando as fronteiras da França até ás margens do Rheno.

E' certo que um facto recente póde ter feito arrefecer um pouco esses temores. A visita do rei da Prussia á Luiz Napoleão em Compiégne, e as amabilidades trocadas logo depois pelos dous soberanos, parecem indicar que estreitos laços começam a liga-los ; mas pela mesma razão de serem as allianças dos monarchas poderosos sempre baseadas em transacções que satisfazem seus respectivos interesses, redobram os cuidados da Inglaterra e as aprehensões da Austria, porque o augmento do poder da França é um eterno pesadello para a primeira, como o fortalecimento da Prussia é sempre uma ameaça para a segunda.

Objecto ainda das suspeitas da Europa em suas questões de territorio com a Suissa, a França attenta e anhelante procura adevinhar o pensamento intimo do seu imperador em relação á Italia.

Luiz Napoleão traz, com effeito, suspensos todos os animos á respeito dos negocios de Roma e do melindroso assumpto do poder temporal do Papa.

As apparencias como deixam entrever por vezes que a opinião do imperador dos Francezes é favoravel ás idéas dos Italianos, e contraria á continuação do poder temporal do santo padre ; mas em França é poderoso o espirito do catholicismo, e grande a influencia do clero.

O partido chamado ultramontano trabalha no sentido dos conselhos e dos interesses do vaticano, e Luiz Napoleão pelo seu lado procura annullar o systema de centralisação de certas confrarias e associações caridosas e de caracter religioso, que em vasta rêde cobrindo a França podiam contrariar poderotamente a politica do imperador.

Observando cauteloso o clero e o partido ultramontano, Luiz Napoleão vê-se talvez obrigado a adiar o desenvolvimento dos seus planos e resoluções, pela dolorosa pressão de ainda outras difficuldades:

A situação financeira da França não se apresenta em lisongeiro quadro : a conveniencia politica de occupar muitos milhares de operarios, á quem a falta de trabalho tornava faceis de serem arrastrados para as revoluções, foi causa de emprehenderem-se obras grandiosas que encheram Paris de novos encantos, a França de novas magnificencias, mas que tambem esgotaram recursos immensos do thesouro, e impozeram enormes sacrificios á agricultura e á industria : á esta fonte de despeza, já de si tão consideravel, veio juntar-se a necessidade de sustentar numerosissimo armamento de exercicio e de marinha, e para cumulo de desgraça deminuio ao mesmo tempo sensivelmente a receita, sendo uma verdadeira calamidade para as fabricas de tecidos a guerra civil dos Estados Unidos da America do Norte, sem fallar dos lamentaveis resultado de uma colheita infeliz e insufficiente.

Estas causas accumuladas e recentes provocaram uma crise financeira, e o imperador nas reuniões do seu conselho, ouvio Fould expôr com tanta e tão esforçada eloquencia a necessidade de uma reforma que pozesse em ordem as finanças do estado, que não hesitou em confiar-lhe a pasta da fazenda, modificando assim o seu ministerio.

O deficit que apresenta o orçamento da França attingia já, segundo os ultimos calculos, á somma enorme de mil milhões de francos.

Fould [illegible] por base principal do seu systema financeiro a maior [illegible] e não escondendo ao seu paiz o estado lamentavel do thesouro, ousa arrostrar a situação, e conta melhora-la, auxiliado pela vontade energica de Luiz Napoleão.

Tendo Fould apontado como uma das origens dos constantes desiquilibrios entre a receita e a despeza a faculdade que tinha o imperador de mandar abrir creditos extraordinarios durante a ausencia das camaras legislativas, Luiz Napoleão foi prompto em renunciar essa prerogativa constitucional, e escrevendo neste sentido uma carta ao ministro do interior, aproveitou o ensejo para hourar a origem popular do seu poder.

A renuncia daquella prerogativa que a actual constituição da França dava ao imperador, e a maior importancia que vai por isso assumir o corpo legislativo, é um novo passo na carreira do systema parlamentar e do progresso liberal.

Não nos illudamos, porém, sobre o alcance desta renuncia. A faculdade dos estornos de uma verba para a outra suppre perfeitamente a de abrir creditos extraordinarios, mórmente n'um paiz em que dentro de poucos dias se convoca o corpo legislativo para acudir á qualquer necessidade de grande vulto.

Do outro lado do canal da Mancha a rainha dos mares apparece orgulhosa e soberba, mas sempre álerta e acautelada, espiando os passos e os planos mais reconditos das outras potencias, para garantir o seu poder e a sua influencia no futuro, e não ser nem agora nem mais tarde a segunda nos conselhos da Europa.

E' ainda o velho Palmerston o director da politica da Inglaterra, nem parece provavel a sua proxima substituição por outro estadista nas circumstancias actuaes da Europa e dos Estados-Unidos.

O tempo é de excitação, de tempestades e de ardentes movimentos, e portanto lord Palmerston é o homem da época no seu paiz.

Os receios de uma invasão franceza na Inglaterra, a idéa de que Luiz Napoleão pretenda vir de improviso cravar-lhe a espada no coração, tem-se ido pouco á pouco desvanecendo, deixando porém robustamente fortalecidas as costas da ufanosa ilha, e disciplinado em batalhões de milicias o povo inglez.

E com todos esses receios ainda é a alliança e a boa intelligencia da França e da Inglaterra que garante a paz da Europa ; fragil porém se afigura á muitos essa alliança, porque ambas as potencias têm interesses que se contrariam, e desconfianças que profundamente as separam. São duas rivaes que se fingem amigas pela força da necessidade, mas que se vigiam uma á outra pela certeza de uma divisão, e de uma inimisade franca e aggressiva em um futuro mais ou menos proximo.

A Inglaterra pesa em todas as grandes questões europêas : no oriente, em opposição ás idéas da França com quem aliás se achára unida para se oppôr á Russia ; na Italia, em franco e decidido apoio da revolução : mostra-se prompta sempre a ligar-se á França contra uma alliança da Allemanha e da Russia ; indigna-se porém ao ver que a França e a Prussia se approximam e procuram entender-se e estende em tal caso ambas as mãos á Austria.

O anno de 1861 acaba triste e obumbrado para a orgulhosa Albion.

Um incendio de proporções gigantescas, que devorou uma parte não pequena da cidade de Londres em um dos primeiros mezes do anno, foi um acontecimento lamentavel, mas cujas consequencias não podiam preoccupar por longo tempo o governo.

O tempo não correu, como na França, mal para os lavradores, e a colheita foi excellente ; mais do que na França, porém, a guerra civil dos Estados-Unidos deixará na Inglaterra milhares de operarios sem trabalho, porque o algodão falta e as fabricas ou se fecham ou diminuem as horas de trabalho, e portanto os salarios ; a fome se annuncia pavorosa, e uma enorme multidão de pobres sem recurso algum precisarão que a caridade lhes dê pão para não morrerem por falta delle.

E' a questão terrivel do pauperismo, e do pauperismo com o grito medonho arrancado pela fome, que se apresenta de novo, e talvez mais formidavel que nunca aos estadistas da velha Inglaterra.

Voltemos ao continente e sigamos da França para o norte.

A Belgica pagou o seu tributo á molestia reinante nos estados europeus : empregou avultados cabedaes em fortificações e armamentos, na previsão de uma guerra em que poderá ser obrigada a tomar parte, ou da tentativa de uma conquista que realisada a tornaria em provincia do imperio francez. Entretanto esse prudente e sympathico paiz caminha afortunado no goso de suas instituições, e dando uma prova da excellencia do governo monarchico-constitucional. Uma mudança ministerial deu na Belgica victoria ás idéas do partido liberal, e o reconhecimento do reino da Italia manifestou de prompto as tendencias da nova politica do governo belga.

A Hollanda, sensata, laboriosa e pratica, dá, como costuma, pouco que fallar dos seus negocios, bem que muito e sériamente delles se occupe : sente-se ali o ardor da vida politica e a prosperidade material, mas sem ostentação e sem vangloria. O cuidado das colonias é um dos mais vivos empenhos do governo. No correr do anno uma unica, mas afflictiva e desastrosa calamidade sobreveio á esse paiz : um dos mais ricos districtos da Gueldra foi, na extensão de dezasseis mil hectares, submergido por uma espantosa inundação.

Na Dinamarca a questão do Holstein, Lauenburgo, e do Schleswig continuou ainda a occupar todos os espiritos, e a provocar as queixas e as ameaças da Allemanha. Seria bem possivel que as armas da Prussia e de outros estados allemães fizessem triumphar as idéas da dieta de Francfort, se uma guerra com a Dinamarca não podesse vir a interessar muito notavelmente outras potencias da Europa. Todavia chegou-se a suppôr inevitavel o começo da luta ; a diplomacia porém ainda conseguio conjurar a tempestade, e embora o anno de 1861 não deixe resolvidas todas as duvidas, lega ao menos ao de 1862 bem fundadas esperanças de um accordo entre a Dinamarca e a Allemanha, nessa antiga e já dez vezes explicada disputa.

A Suecia quasi que escapa á nossa rapida revista escondendo-se nos seus gelos do norte ; mas o seu rei, o joven Carlos XV, o neto de Bernardote, veio mostrar-se aos Francezes, que receberam com um acolhimento sympathico o descendente de um general notavel. Seria algum interesse politico que levou Carlos XV á Paris e depois á Londres ?...Não é possivel assegura-lo ; certo é porém que um movimento scandinavo se observa na peninsula septentrional da Europa e na Dinamarca, e se de tal movimento viesse a resultar a união das raças escandinavas, e fundir em uma as duas monarchias, indubitavelmente mais uma potencia respeitavel se levantaria no velho mundo ; e quem sabe se essa perspectiva não sorri áquelles á quem convem erguer fortes barreiras diante do colosso do norte e da Allemanha ?...

Penetrando no centro da Europa, encontramos a Suissa resentida ainda da pacifica conquista que a França effectuou com a acquiescencia do Piemonte, conquista que creou para ella uma situação que póde ser um perigo, dando áquella potencia os meios de dominar em breve no mais importante de seus lagos, e de pesar facilmente sobre a republica com o seu immenso poder.

Os brados da Suissa, apezar de repercutirem na Inglaterra, e de excitarem sympathias em mais de um gabinete europeu, não tiveram resultado. A conquistadora era a França : o encanto do plebiscito dourou com apparencias de legalidade a absorpção de Niza e da Saboya : o facto foi consummado, e já teria escapado ás vivas reminiscencias de quasi todos, se outra e recente questão territorial, embora muito menos importante, renascida entre as duas nações, não tivesse vindo inquietar o animo agitado da Confederação Helvetica.

A Allemanha continúa a entreter o mundo com as suas interminaveis discussões e manejos para modificar profundamente a sua organisação federal, dando-lhe mais força e actividade por um systema de união mais estreita e de centralisação que lhe falta.

Mas neste empenho de reformas não são as mesmas as idéas dos governos e as idéas do partido unitario allemão.

O partido unitario fez ouvir solemnemente a sua voz este anno pelo orgão do *Nacional-Verein* reunido em Coburgo, manifestando a necessidade de reformas radicaes que fundem a unidade politica, que aliás não tem o apoio de todos os estados, e menos o dos estados do sul. A medida principal que tomou o *Nacional-Verein* foi um primeiro impulso para a creação de uma marinha allemãa por meio de donativos voluntarios, impulso que aproveitando quasi nada á Allemanha, aproveita certamente um pouco a Prussia, á cujo ministerio da marinha foram enviados os productos das subscripções, registrados pela gazeta official de Berlin sob a rubrica bem significativa de « donativos para o augmento da esquadra prussiana. »

Os governos allemães comprehendem as idéas de união á seu modo : os de primeira ordem, a Prussia e a Austria, combatem-se mutuamente no seio da confederação, procurando cada um delles fundar em solidas bases a sua proeminencia nos conselhos e na direcção da Allemanha ; os estados secundarios procuram engrandecer-se á expensas dos de terceira ordem, e os estados do norte acompanhando de perto a Prussia são contrariados pelos do sul que seguem os passos da Austria.

Em tal rêde de aspirações oppostas e de contradicções systematicas, o unico pensamento que parece merecer o apoio geral dos Allemães é o da unidade do exercito federal ; mas contra o desenvolvimento pratico dessa consideravel providencia levanta-se ainda como barreira o antagonismo das duas grandes potencias de Allemanha, que se disputam a direcção das tropas da confederação.

Sympathica ao partido unitario, robustecendo-se de dia para dia, menos cercada de perigos e de inimigos do que a sua rival da Allemanha, a Prussia mostra-se animada caminhando com os olhos ardentes fitos no horisonte, onde se desenham seus grandes destinos. Já o duque de Coburgo acaba de realisar o que poderia chamar a fusão militar dos seus estados com a Prussia, e bem que este facto deva excitar energicos protestos da parte da dieta de Francfort, como delle provém uma economia notavel para o thesouro de Coburgo, conta-se com que este exemplo ache imitadores que irão redobrar a influencia da Prussia.

Com estas ponderosas combinações politicas misturam-se este anno as brilhantes e deslumbradoras festas da coroação do rei Guilherme.

A ruina completa das finanças do imperio, a desaffeição de nacionalidades opprimidas, o abatimento de populações, uma enfermidade geral e patente do estado, as mais bem fundadas previsões de um cataclysma politico lançaram a Austria nas vias das primeiras reformas liberaes em 1860, e Schmerling chamado ao ministerio, tomando a direcção da politica interior do imperio, levou o imperador a tentar constituir as diversas nacionalidades reunidas debaixo do seu sceptro sobre bases da mais larga autonomia, e a fundar a unidade da Austria, substituindo a centralisação politica á centralisação material, tendo por fundamento o principio moral de uma federação livre, que associará os interesses de todos, e transigirá sobre os interesses particulares de cada um no conselho do imperio transformado em uma especie de congresso geral.

A lei eleitoral de 1848 reclamada pelos Hungaros foi concedida para a eleição da dieta, assim como ficou decidida a reunião da Valvodia á Hungria. A estas vieram juntar-se ainda outras concessões.

Mas o estatuto de outubro de 1860, recebido com enthusiasmo em Vienna, mal satisfez as provincias, e excitou o espirito publico na Hungria, cuja dieta regeitou aquella constituição outorgada e exigio a sua constituição historica e as leis de 1848.

A Hungria não quiz mandar representantes ao conselho do imperio, e oppõe á Austria uma resistencia por ora ainda pacifica, mas annunciadôra de violentas demonstrações, negando-se ao pagamento de impostos e provocando medidas de compressão da parte do imperador.

E emquanto a Hungria ruge, a Venecia espera o momento de quebrar os seus ferros, e manifesta o seu odio aos conquistadores, por quantos meios póde inventar a imaginação exaltada dos opprimidos.

Triste e perigosissima é por certo a situação do imperio da Austria. Tem na ruina das suas finanças um elemento terrivel de desorganisação, ou pelo menos uma calamidade assombrosa, e é forçada a carregar com despezas excessivas e hoje superiores aos seus recursos para sustentar um exercito numerosissimo, condição unica, porém ainda assim não segura para conter a Hungria a Venecia e as provincias slavas que conspiram incessantemente, e que estão estendendo os braços ao reino da Italia, outro inimigo e esse muito mais terrivel que a fatalidade mais cêdo ou mais tarde arrojará sobre a Austria.

A lição da experiencia está demonstrando aos governos a inefficacia e os perigos do systema da compressão e da violencia, para sujeitar á uma conquista tyrannica nacionalidades vencidas.

De cada vez que é sentido na Europa o fervor de idéas regeneradoras, de cada vez que um povo escravo quebra ali seus ferros, outros povos que tambem gemem na oppressão, levantam seus pulsos, mostram ao mundo suas cadêas, e fazem ouvir em altos brados um protesto á favor de sua liberdade.

O triumpho da Italia alentou as aspirações de independencia da Hungria, comprimida desde dozeannos, e dispertou do seu somno de trinta annos a Polonia russiana, que sem fazer um appello ás armas agita-se comtudo tão profundamente, geme tão alto, para fazer chegar aos ouvidos de todas as potencias da Europa o testemunho de seus dolorosos martyrios, manifesta-se com tanto patriotismo e com tanta franqueza em suas solemnidades religiosas, nos anniversarios de suas victorias e de seus desastres, e nas exequias de seus mais illustres varões, que obriga a Russia á novas medidas de compressão e ao emprego de avultada força militar para reduzi-la ao silencio e á immobilidade.

Assim, pois, a Polonia torna a fazer ouvir o seu nome no mundo, e annuncia-se ainda viva no coração de seus filhos.

Mas não são sómente os cuidados que actualmente inspira a Polonia agitada, que preoccupam o immenso imperio do norte.

A Russia vê-se tambem á braços com o máu estado das suas finanças, e sente-se minada por novos principios politicos que começam a medrar no seio da população, e tem emfim de experimentar a effervescencia, de vencer as difficuldades e de regular a situação que lhe trouxe a medida aliás altamente civilisadora e nobre da libertação dos servos.

A agitação politica que se observa na Russia não mais se concentra mysteriosamente no seio do povo, antes já se demonstra por factos, cuja importancia preoccupa o governo da Russia.

Em um dos ultimos mezes do anno o czar, que contava passar algum tempo longe de S. Petersburgo, teve de voltar apressadamente á sua capital pela força de manifestações á que a autoridade não se acha habituada no rude imperio do norte ; em S. Petersburgo, como em Moscow, e em outros pontos a excitação publica subiu de ponto : o governo viu-se na necessidade de tomar providencias energicas, e além de outras medidas, mandou fechar grande numero de academias.

Fóra da cidade são os camponezes que se agitam contra os seus antigos senhores.

Tambem na Finlandia lavra o desgosto, e nota-se movimento.

Quando este grande principado passou a suzerania da Russia, o tratado de Frederikshamn, em 1809, garantiu-lhe a conservação das suas leis e da sua constituição. O orgão principal dessa constituição, que é semelhante á da Suecia, é a dieta composta de deputados das quatro ordens ; e sem esta dieta nenhuma reforma nem leis algumas podem ser legaes.

Entretanto o governo não convocou uma só vez a dieta finlandeza, e tal era a situação da Finlandia, quando em abril de 1861 um manifesto imperial instituiu uma commissão que deve reunir-se á 20 de janeiro de 1862, com certas attribuições administrativas, e com o direito de preparar as leis. Os projectos desta commissão, approvados pelo imperador, devem mesmo terá força de lei até á dieta proxima.

Semelhante instituição desagradou aos Finlandezes, que protestam decididamente contra ella, assignando nas cidades e nos campos representações ao imperador. Nestas pacificas demonstrações a Finlandia conservou-se restrictamente dentro dos limites da mais perfeita legalidade ; mas nem por isso deixa ella de crear mais uma séria difficuldade para o governo da Russia.

Tal é o estado em que o anno de 1861 deixa a Europa.

Em todas as potencias demonstra-se o desejo de assegurar a paz, desejo determinado pelos embaraços financeiros, que mais o menos todas ellas sentem, pelos receios de allianças ou colligações formidaveis; diante das quaes tenham de ceder as mais fortes, e tambem, devemos acredita-lo, pelos principios de humanidade e pela alta civilisação dos seus governos.

E todavia os temores de uma guerra não se dissiparam ainda, e essas potencias, que tanto mostram almejar a paz, augmentam os seus exercitos e as suas esquadras, ou as conservam no mesmo pé elevado em que as tinham, obrigando-se á sacrificios enormes, e talvez ainda mais fataes para a industria e a riqueza publica do que seria a propria guerra.

E' uma situação anormal e intoleravel, cuja perduração se tornaria a maior das calamidades.

Assim, pois, o anno de 1861, que começára obumbrado por densas nuvens politicas annunciadoras de tremendos conflictos bellicosos, correu todo sem marcar a data de uma só batalha, desmentindo este modo as sinistras previsões de tantos ; infelizmente, porém, deixou ao seu successor o mesmo horizonte ennegrecido, e apenas a compensação de uma suave esperança de paz.

Possa a sabedoria dos governos e a moderação dos povos tornar em realidade essa benigna esperança !...

Possam a justiça e a civilisação resolver todos os problemas politicos que assombram e perturbam a tranquillidade da Europa, sem um apello para o *non interest quomodo solvatur* com que as espadas dos Alexandres rompem as vezes os nós gordios das nações.

A agricultura, a industria, o commercio, o progresso material dos paizes, o progresso moral dos povos, a liberdade, as letras, as sciencias, a civilisação, emfim, e o bem de todos dependem e precisam da paz, pedem e exigem paz.

E paz real, paz não armada, paz sem desconfianças do futuro nos traga o anno de 1862.

AMERICA.

Estados-Unidos e outras republicas.

Tempo houve em que os acontecimentos politicos que se passavam nos Estados-Americanos tinham emgeral uma influencia que não se estendia além do seu proprio horizonte, e em que a sua relação era apenas ouvida como simples curiosidade historica ; o anno de 1861 porém veio marcar a época de factos estrondosos e sinistros, de que está sendo theatro o mais poderoso estado do novo-mundo, e cujas consequencias já são dolorossamente experimentadas em toda a parte, e com especialidade nas duas grandes potencias occidentaes da Europa.

O cataclysmo politico e a guerra colossal que tantos espiritos ainda os menos timidos calculavam terem de desencadear-se no seio das nações européas, e que foram removidos graças á prudencia e á sabedoria dos governos, vieram este anno a verificar-se á quem do atlantico, nos Estados-Unidos da America do Norte, não de um modo identico quanto aos principios em luta, mas semelhante pela immensidade do mal e pela enormidade do conflicto.

Realisaram-se as tristes previsões daquelles que não acreditavam possivel a perduração da harmonia e da união entre os estados do sul e os do norte da grande e orgulhosa confederação americana.

Guerra fraticida e fatal ateou-se emfim na poderosa republica, e sangue de Americanos derramado por Americanos banha a terra onde descansam as cinzas de Washington, de Franklin e de Jefferson.

Chegou a hora do desencanto : a pedra róla por ingreme ladeira, no fim da qual está o abysmo.

A eleição do actual presidente dos Estados-Unidos da America do Norte deu o signal de uma revolução tremenda.

O Sr. Lincoln, candidato dos estados do norte, conseguio triumphar em 1860, e este triumpho, significando o predominio dos principios contrarios á escravidão, fez tocar o alarma nos estados do sul, onde são admittidos o trabalho e a existencia dos escravos.

Em consequencia fez o sul ouvir no senado americano a sua voz por um dos seus mais legitimos orgãos, e declarou que a união nos termos actuaes do pacto federal fazia estremecer e punha em perigo a condição social dos estados daquella parte da confederação ; que a propaganda dos estados do norte, e as leis votadas pelos estados de esta secção contra a extradição dos escravos fugidos; que os iniquos limites postos á expansão dos estados com escravos pelos territorios que restam por conquistar á raça americana ; que a eleição emfim de um presidente imbuido das doutrinas contrarias aos estados do sul, eram motivos para impor á estes a separação, como uma necessidade indeclinavel de salvação social.

(Continuar-se-ha.)

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1862.